



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO PARCIAL

Exercício: 2022 – 2º semestre

Processo nº: 183/2021

Termo de Colaboração n.º: 04/2022 FMAS

OSC parceira: Sociedade Guairense de Beneficência

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Endereço: Av. 19, 1000

Bairro: Centro

CEP: 14.790-000

Telefone: (17) 3330.4500

E-mail: oficial@sogube.org.br

Site: <https://sogube.org.br>

Data da fundação: 10/02/1964

Objeto do Ajuste: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Valor do Repasse (Pactuado): R\$ 311.712,76 (Trezentos e onze mil, setecentos e doze reais, setenta e seis centavos)

Comissão de monitoramento e avaliação/Decreto: **Eliana Maria Rodrigues Delmone Silva** (Presidente); Sidnéia Cristina da Silva (Secretária); Amarildo de Oliveira Pimentel (membro).

Equipe técnica:

Coordenadora Técnica: Camila Barbosa Vieira

Técnico - Serviço Social: Ana Paula Honório da Silva

Técnico - Psicologia: Renan dos Santos Rozzetto

Técnica - Pedagoga: Marcia Matsumoto Gonçalves

Finalidades Estatutárias:

Artigo 2 do Estatuto Social da Sociedade Guairense de Beneficência: A SOGUBE tem por finalidades:

I - Promover a educação de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio de iniciativas complementares às da escola formal, contribuindo para a educação integral;

II - Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;

III - Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;

IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;

V – Promover formação técnica profissional para adolescentes e jovens e oportunizar inserção no mundo do trabalho;

VI - Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

VII - Promover o voluntariado; e

VIII - Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO (Referenciados)		N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
01/07 a 31/12/2022	Julho: 192 referenciados - 162 atingidos (101,25% da meta geral pactuada) Agosto: 192 referenciados - 146 atingidos (91,26% da meta geral pactuada) Setembro: 202 referenciados - 165 atingidos (103,12% da meta geral pactuada) Outubro: 202 referenciados - 155 atingidos (96,87% da meta geral pactuada) Novembro: 202 referenciados - 166 atingidos (103,75% da meta geral pactuada) Dezembro: 187 referenciados - 140 atingidos (87,50% da meta geral pactuada)	Mínimo de 160 referenciados no mês/ano Com meta de atingir no mínimo 90% (144) dos referenciados (considerando aqueles que tiveram até 5 faltas no mês)
N.º DE REFERENCIADOS NO DECORRER DO SEMESTRE: 228		

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
<p>OBJETIVO GERAL: Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; • Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Meta:

META GLOBAL – CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SCFV	
<i>MANTER REFERENCIADO NO SCFV MENSALMENTE</i>	<i>META PERCENTUAL DE ALCANCE</i>
No mínimo 160 (crianças/adolescentes)	Atingir o mínimo de 90% dos referenciados no mês (Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês)

Particularidades decorrentes às metas:

SERÃO PRESERVADAS 50% DAS VAGAS PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE SITUAÇÃO PRIORITÁRIA: conforme Resolução CNAS nº 01/2013, sendo estas ocupadas de acordo com a demanda de encaminhamentos e identificação da instituição. No caso da não existência de público total solicitante para o 50% a instituição ofertará as vagas remanescentes para usuários com situação de vulnerabilidade e, na presença da demanda, reavaliará seus casos para abertura da vaga imediatamente, no que tange aos 50% de sua meta (80). A comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado na Unidade que oferta o SCFV, por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle (Resolução CNAS nº 01/2013). (Sendo estes os casos encaminhados pelos CRAS (I, II e III); CREAS; Conselho Tutelar, dentre outros equipamentos que compõem a rede de atendimento a criança e ao adolescente, para identificação desse público e, possíveis situações identificadas pelo próprio serviço.

AUSÊNCIAS JUSTIFICÁVEIS / NÃO CONTABILIZADAS COMO AUSÊNCIA:

- **Os meses de Férias Escolares de acordo com o calendário escolar Municipal e Estadual:** Serão Justificáveis, ou seja, não serão considerados ausentes/ não atingidos no que tange à aferição das metas quantitativas, àqueles que o responsável apresentar termo de responsabilidade, que atestem que os mesmos se encontrem em viagem por férias escolares. Entendendo ser um fator esporádico e que o SCFV não consegue presumir ou criar estratégias para tal contexto ser revertido na participação.

- **Atestados e documentos afins (emitidos por setores de saúde)** – Serão Justificáveis, ou seja, não serão considerados ausentes/ não atingidos no que tange à aferição das metas quantitativas, àqueles que o responsável apresentar atestados e/ou outros documentos correlativos, como no caso de declaração para isolamento emitido por setores de saúde em decorrência do contexto pandêmico. Entendendo serem estes, um fator habitual do contexto vivido.

Metodologia:

A ação do SCFV, dentro da política pública está vinculada ao PAIF – Serviço de proteção e atendimento integral a família na promoção da prevenção e fortalecimento de vínculos, articulando ações conjuntas para efetividade do trabalho com famílias e indivíduos.

No que refere a inserção no SCFV, o procedimento ocorreu através de encaminhamento da rede de serviços e atendimento à criança e adolescente no município e, sob casos de demanda espontânea.

O SCFV organizou-se no semestre, como orienta os manuais, através de coletivos de convivências, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade. Os Coletivos - **GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS** foram organizados por faixa etária, tendo sua capacidade de atendimento em até 30 integrantes cada, conforme as orientações do Caderno de Orientações do PAIF e SCFV.

Sendo a composição, distribuídas da seguinte forma:

COLETIVOS	Faixa etária
Amarelo 1 (matutino) Amarelo 2 (vespertino)	6 a 8 anos
Verde 1(matutino) Verde 2 (vespertino)	9 a 10 anos
Roxo 1 (matutino) Roxo 2 (vespertino 1) Roxo 3 (vespertino 2)	11 a 12 anos
Azul 1 (matutino) Azul 2 (vespertino 1) Azul 3 (vespertino 2)	13 a 14 anos

Todas as intervenções junto aos atendidos (**oficinas socioeducativas e oficinas de facilitação, bem como demais ações do plano**), se deram na perspectiva coletiva, e, buscando ser conduzidas na dinâmica integrativa.

As ações e encontros aconteceram por meio do desenvolvimento de **percursos** temáticos associados às temáticas de relevância social com recortes relativos à vivência coletiva/social, familiar e etária dos envolvidos. Os **percursos temáticos** foi aplicado de forma transversal, a partir do desenvolvimento de **oficinas socioeducativas e oficinas de facilitação**.

Os temas trabalhados no decorrer do semestre, foram abordados de acordo com o direcionamento de cada atividade seguindo os percursos na seguinte ordem:

PERCURSO: CIDADANIA E DEMOCRACIA: refletindo sobre o individuo em meio à coletividade social (sendo trabalhado nos meses de **julho e agosto**), teve como objetivo estimular a reflexão sobre o processo democrático e o exercício da cidadania, bem como, fomentar a multiplicação de conscientização acerca de competências da vida em sociedade que reflete direta e indiretamente nas relações sociais. A **1ª etapa** (cumprida em **julho**) teve o subtema – “**Processos democráticos e Cidadania**”, com o objetivo de estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere às competências para a vida em sociedade, bem como, pensar sobre o papel das ações individuais e/ou coletivas na sociedade; a **2ª etapa** (cumprida em **fevereiro**) teve o subtema – “**Relação cidadã – eu e a comunidade**” – com o objetivo de refletir sobre demandas sociais e cidadãs, no processo individuo-sociedade (integração comunitária), bem como. Fomentar ações/intervenções que estimule o exercício do ato de cidadania, sobretudo, proporcionar capilaridade das ações à comunidade.

PERCURSO: CONVIVÊNCIA E VÍNCULOS COLETIVOS (sendo trabalhado nos meses de **setembro e outubro**), teve como objetivo estabelecer espaço de reflexão e vivência sobre a convivência familiar e social no aspecto das particularidades singularidades dos grupos sociais. A **1ª etapa** (cumprida em **setembro**) teve o subtema – “**Convivência Intergeracional e a Vida Coletiva – Encontro ou Conflito?!**”, com o objetivo de estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere à vida coletiva e intergeracional no contexto social atual, sobretudo, a ampliação dessas vivências enquanto meio para compreensão da relevância social da interação de gerações; a **2ª etapa** (cumprida em **outubro**) teve o subtema – “**Convivência Familiar e Comunitária – por qual caminho quero ir?**” – com o objetivo de estimular reflexão sobre a vida familiar e comunitária, sobretudo, estimular vivências compreensivas sobre seus processos e o entendimento do “eu” no “coletivo”, em qual se vivencia, entendendo-se enquanto realidades plurais e heterogêneas.

PERCURSO: DIVERSIDADES HISTÓRICAS E CULTURAIS: como está a nossa relação social diante delas? (sendo trabalhado nos meses de **novembro e dezembro**), teve como objetivo estimular a reflexão sobre o processo histórico social, as origens e qual a relação dessas pautas nos contextos vividos atualmente. A **1ª etapa** (cumprida em **novembro**) teve o subtema – “**Diversidade histórica e Cultural**”, com o objetivo de estimular trocas do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere aos contextos de diversidade sociohistórica e cultural que todos estão inseridos, de forma direta e/ou indireta, de maneira a corroborar com maior impacto aos contextos de identidade e relacionamento social, bem como, o reconhecimento de violências socioestruturais; a **2ª etapa** (cumprida em **dezembro**) teve o subtema – “**Minorias sociais – o que é? De que lugar falo nessa diversidade?**” – com o objetivo de estimular e

proporcionar a aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática que visa a intervenção mobilizadora e a busca de compreensão coletiva a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social e o reconhecimento/fortalecimento/desenvolvimento do sentimento de pertencimento social.

Estas aquisições foram estimuladas por meio das oficinas socioeducativas, desenvolvidas com os grupos de convivência, através das grandes temáticas/atividades (Oficinas): **“Meio Ambiente e Saúde”**; **“Cidadania, Direitos, Deveres e Rede de Apoio”**; **“Corpo e Afeto”**; **“Arte de Brincar – Jogos e Recreações”**; **“Liderança”**; **“Comunicação Social – Comunicação”**; **“Protagonismos e Projeto de Vida”**; e **“Mundo do Trabalho” (grupo azul – “adolescentes”)**. E, mensalmente, roda de conversa com temas emergentes dos coletivos com a técnica de Serviço Social.

As oficinas de facilitação, contribuíram de forma complementar as reflexões, de forma a ampliar o acesso as temáticas ofertadas a todos os atendidos, que escolheram dentre as opções quais mais lhe interessaram, desta forma, o coletivo abrangido em cada atividade, foi contemplado no decorrer do semestre com 2 a 3 atividades de cada bloco escolhido/referenciado, semanalmente. Com as atividades socioeducativas, acontecem diariamente, que, subdivididas nas grandes temáticas, contemplam e 2 a 3 encontro por grande temática ao mês.

Com o grupo de adolescentes, ainda houve a inovação, a oferta de grupo SOGUBER’s na InterAÇÃO, cujo objetivo é trabalhar o protagonismo nos mesmos, com a multiplicação da reflexão crítica à comunidade, sendo ofertado estas atividades sob metodologias ativas em encontros nas sextas-feiras.

As atividades com a família, entendendo a complementariedade das ações e impactos do SCFV, firmou-se em duas vertentes, a de acompanhamento técnico/individual às demandas apresentadas nas realidades particulares, externa ou internamente (junto ao monitoramento/ acompanhamento laranja e marsala), E, com a abordagem grupal, na perspectiva reflexiva com a equipe técnica, ofertados aos coletivos familiares.

COLETIVO AMARELO	
META DE 35 CRIANÇAS VINCULADAS NO CURSO DOS MESES DE 2022 Atinngir no mppinimo 90% de 35 = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Julho: Referenciado 35 crianças (100% da meta pactuada)/ atingiu-se 26 crianças 74,58% da meta pactuada. Agosto: Referenciado 35 crianças (100% da meta pactuada) / Atingiu-se 22 crianças (62,85% da meta pactuada). Setembro: Referenciado 39 crianças (111,42% da meta pactuada)/ Atingiu-se 28 crianças (80% da meta pactuada). Outubro: Referenciado 38 crianças (108,57% da meta pactuada)/ Atingiu-se 28 crianças (80% da meta pactuada). Novembro: Referenciado 34 crianças (97,14% da meta pactuada)/ Atingiu-se 28 crianças (80% da meta pactuada). Dezembro: Referenciado 34 crianças (97,14% da meta pactuada)/ Atingiu-se 24 crianças (68,57% da meta pactuada).
OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 16 crianças (69,56% da meta alcançada).

<p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 25 crianças (113,63% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 31 crianças (110,71% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades centrais e fechamento. Atingindo 33 crianças (117,85% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (92,85% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 23 crianças (95,83% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividades centrais e fechamento. Atingindo 23 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (118,18% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades centrais e fechamento. Atingindo 32 crianças (117,85% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 29 crianças (103,57% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 24 crianças (100% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividades centrais e fechamento. Atingindo 20 crianças (86,95% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 crianças (122,27% da meta alcançada).</p> <p>Setembro Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 crianças (103,57% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças (114,28% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (85,71% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (100% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Julho: Foram realizadas 11 estratégias mensal. Atingindo 24 crianças (86,95% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas média de 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (109,09% da meta alcançada).</p>

<p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Setembro: Foram realizadas média de 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (125% da meta alcançada).</p> <p>Outubro Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças (114,28% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 32 crianças (114,28% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 1 a 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 24 crianças (100% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 21 crianças (91,30% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 crianças (127,27% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças (114,28% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades centrais e fechamento. Atingindo 31 crianças (110,71% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 27 crianças (96,42% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 21 crianças (87,50% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 16 crianças (69,56% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (118,18% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas duas estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 crianças (107,14 da meta alcançada).</p> <p>Outubro Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 crianças (124,42% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 30 crianças (107,14% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 24 crianças (124,14% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (113,04% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 26 crianças (118,18% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 crianças (96,42% da meta alcançada).</p>

	<p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 crianças (107,14% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 29 crianças (103,57% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 21 crianças (87,50% da meta alcançada).</p>
COLETIVO VERDE	
<p>META DE 35 CRIANÇAS VINCULADAS NO CURSO DOS MESES DE 2022</p> <p>Atingir no mínimo 90% de 35 = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).</p>	<p>Julho: Referenciado 42 crianças (120% da meta pactuada)/ atingiu-se 38 crianças 108,57% da meta pactuada.</p> <p>Agosto: Referenciado 43 crianças (122,85% da meta pactuada) / Atingiu-se 35 crianças (100% da meta pactuada).</p> <p>Setembro: Referenciado 49 crianças (140% da meta pactuada)/ Atingiu-se 40 crianças (104,28% da meta pactuada).</p> <p>Outubro: Referenciado 49 crianças (140% da meta pactuada)/ Atingiu-se 40 crianças (105,71% da meta pactuada).</p> <p>Novembro: Referenciado 49 crianças (140% da meta pactuada)/ Atingiu-se 42 crianças (120% da meta pactuada).</p> <p>Dezembro: Referenciado 48 crianças (137,14% da meta pactuada)/ Atingiu-se 39 crianças (111,42% da meta pactuada).</p>
<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 crianças (94,73% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (117,14% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças (102,50% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças (116,21% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças (111,90% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 29 crianças (60,41% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 crianças (76,91% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 crianças (114,25% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças (92,50% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 44 crianças (118,91% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (90,47% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças (91,66% da meta alcançada).</p>

<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (92,10% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 crianças (102,85% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças (110% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças (116,21% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (87,50% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 8 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças (92,85% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 crianças (100% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças (117,50% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 48 crianças (129,72% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças (111,90% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 1 a 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (64,86% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 1 estratégia mensal. Atingindo 36 crianças (94,73% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças (111,43% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças (90,90% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 46 crianças (124,32% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 43 crianças (102,38% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 crianças (73% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças (84,21% da meta alcançada).</p>

<p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 38 crianças (108,57% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças (97,50% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças (116,21% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças (111,90% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 crianças (75% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 30 crianças (78,94% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 36 crianças (102,85% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças (105% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 39 crianças (105,40% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 46 crianças (109,52% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Não se aplica</p>
COLETIVO ROXO	
<p>META DE 45 CRIANÇAS VINCULADAS NO CURSO DOS MESES DE 2022</p> <p>Atinngir no mppinimo 90% de 45 = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).</p>	<p>Julho: Referenciado 48 crianças/adolescentes (106,60% da meta pactuada)/ atingiu-se 40 crianças/adolescentes 88,88% da meta pactuada.</p> <p>Agosto: Referenciado 47 crianças/adolescentes (104,44% da meta pactuada)/ atingiu-se 35 crianças/adolescentes 77,77% da meta pactuada.</p> <p>Setembro: Referenciado 51 crianças/adolescentes (113,33% da meta pactuada)/ atingiu-se 42 crianças/adolescentes 93,33% da meta pactuada.</p> <p>Outubro: Referenciado 52 crianças/adolescentes (115,55% da meta pactuada)/ atingiu-se 37 crianças/adolescentes 82,22% da meta pactuada.</p> <p>Novembro: Referenciado 49 crianças/adolescentes (108,88% da meta pactuada)/ atingiu-se 44 crianças/adolescentes 97,77% da meta pactuada.</p> <p>Dezembro: Referenciado 45 crianças/adolescentes (100% da meta pactuada)/ atingiu-se 36 crianças/adolescentes 80% da meta pactuada.</p>
<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 32 crianças/adolescentes (80% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças/adolescentes (134,20% da meta alcançada).</p>

<p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (107,14% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (118,91% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (90,90% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 crianças/adolescentes (94,44% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 33 crianças/adolescentes (82,50% da meta alcançada)</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (125,71% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças/adolescentes (111,90% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (110,81% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (97,72% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 crianças/adolescentes (94,44 da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 28 crianças/adolescentes (70% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas três estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescente (128,57% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 crianças/adolescentes (116,66% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (118,91% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (100% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 34 crianças/adolescentes (94,44% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 11 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 42 crianças/adolescentes (105% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (122,85% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 37 crianças/adolescentes (88,09% da meta alcançada).</p>

	<p>Outubro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (121,62% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 48 crianças/adolescentes (109,09% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 1 a 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 17 crianças/adolescentes (56,66% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças/adolescentes (70%% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (117,14% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 45 crianças/adolescentes (107,14% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 crianças/adolescentes (118,91% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 42 crianças/adolescentes (95,45% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foi realizada 1 estratégia mensal. Atingindo 27 crianças/adolescentes (75% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 27 crianças/adolescentes (67,50% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 4estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 crianças/adolescentes (131,42% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 43 crianças/adolescentes (102,38% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 47 crianças/adolescentes (127,02% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 39 crianças/adolescentes (88,63% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foi realizada 1 estratégia mensal. Atingindo 27 crianças/adolescentes (75% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 29 crianças/adolescentes (70,50% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 46 crianças/adolescentes (131,42% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 41 crianças/adolescentes (97,61% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 48 crianças/adolescentes (129,72% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 40 crianças/adolescentes (90,90% da meta alcançada).</p>

	Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 34 crianças/adolescentes (94,44% da meta alcançada).
COLETIVO AZUL	
META DE 45 CRIANÇAS VINCULADAS NO CURSO DOS MESES DE 2022 Attingir no mppinimo 90% de 45 = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	Julho: Referenciado 67 adolescentes (148,88% da meta pactuada)/ atingiu-se 54 adolescentes 128,88% da meta pactuada. Agosto: Referenciado 67 adolescentes (148,88% da meta pactuada)/ atingiu-se 53 adolescentes 117,77% da meta pactuada. Setembro: Referenciado 63 adolescentes (140% da meta pactuada)/ atingiu-se 55 adolescentes 122,22% da meta pactuada. Outubro: Referenciado 63 adolescentes (140% da meta pactuada)/ atingiu-se 55 adolescentes 122,22% da meta pactuada. Novembro: Referenciado 63 adolescentes (140% da meta pactuada)/ atingiu-se 52 adolescentes 115,55% da meta pactuada. Dezembro: Referenciado 60 adolescentes (133,33% da meta pactuada)/ atingiu-se 41 adolescentes 91,11% da meta pactuada.
OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (94,82% da meta alcançada). Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (103,77% da meta alcançada). Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (105,45% da meta alcançada). Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (116% da meta alcançada). Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 54 adolescentes (103,84% da meta alcançada). Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 49 adolescentes (119,5% da meta alcançada).
OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 50 adolescentes (86,20% da meta alcançada). Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (108,43% da meta alcançada). Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (100% da meta alcançada). Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (110% da meta alcançada). Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 53 adolescentes (101,92% da meta alcançada). Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 adolescentes (114,60 da meta alcançada).

<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 40 adolescentes (68,96% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 adolescente (101,88% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 3 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (100% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (110% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 53 adolescentes (101,92% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 adolescentes (114,60% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 11 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (93,10% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 adolescentes (105,66% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 10 a 12 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 adolescentes (63,63% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 6 a 10 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 44 adolescentes (88% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 6 a 10 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 29 adolescentes (55,76% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 1 a 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 35 adolescentes (89,71% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 53 adolescentes (91,37% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (109,43% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 59 adolescentes (107,27% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 59 adolescentes (118% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (105,76% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foi realizada 2 estratégias mensal. Atingindo 48 adolescentes (117,07% da meta alcançada).</p>

<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 44 adolescentes (75,86% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 60 adolescentes (113,20% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 58 adolescentes (105,45% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Atingindo 57 adolescentes (114% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Atingindo 54 adolescentes (103,84% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foi realizada 1 estratégia mensal. Atingindo 49 adolescentes (119,51% da meta alcançada).</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 47 adolescentes (81,03% da meta alcançada).</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 adolescentes (105,66% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 56 adolescentes (101,81% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 54 adolescentes (108% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 37 adolescentes (71,15% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 48 adolescentes (107,30% da meta alcançada).</p>
	<p>Julho: Não se aplica</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 57 adolescentes (107,54% da meta alcançada).</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 60 adolescentes (109,09% da meta alcançada).</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 52 adolescentes (104% da meta alcançada).</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 55 adolescentes (105,75% da meta alcançada).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividades central e fechamento. Atingindo 44 adolescentes (107,31% da meta alcançada).</p>

OUTRAS ATIVIDADES
OFICINAS TEMÁTICAS

<p>Previsto atingir de 50 a 100 atendidos/as</p> <p>Execução de grupo mensal</p>	<p>Julho: Foram realizadas 2 estratégias no mês para todos os coletivos, atividade central e fechamento. Atingindo 193 crianças/adolescentes;</p> <p>Agosto: Foram realizadas 2 estratégias no mês para todos os coletivos, atividade central e fechamento. Atingindo 130 crianças/adolescentes;</p> <p>Setembro: Foram realizadas 2 estratégias no mês para todos os coletivos, atividade central e fechamento. Atingindo 101 crianças/adolescentes;</p> <p>Outubro: Foram realizadas 2 estratégias no mês para todos os coletivos, atividade central e fechamento. Totalizando 281 participações de crianças/adolescentes;</p> <p>Novembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividades centrais e fechamento. Totalizando 280 participações de crianças e adolescentes</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensais, atividade central e fechamento. Totalizando 220 participações de crianças e adolescentes.</p>
--	---

SO GUBER's na INTERrelAÇÃO

<p>Previsto atingir 40% dos adolescentes referenciados nos respectivos meses</p> <p>Execução de atividade semanal</p>	<p>Julho: Foram realizadas estratégias semanais. Atingindo 42 adolescentes (45,65% do universo do mês – correspondente ao total de 92 adolescentes).</p> <p>Agosto: Foram realizadas estratégias semanais. Atingindo 30 adolescentes (31% do universo do mês – correspondente ao total de 97 adolescentes).</p> <p>Setembro: Foram realizadas estratégias semanais. Atingindo 34 adolescentes (34,70% do universo do mês – correspondente ao total de 98 adolescentes).</p> <p>Outubro: Foram realizadas estratégias semanais. Atingindo 29 adolescentes (28,15% do universo do mês – correspondente ao total de 41 adolescentes).</p> <p>Novembro: Foram realizadas estratégias semanais. Atingindo 36 adolescentes (39,13% do universo do mês – correspondente ao total de 92 adolescentes).</p> <p>Dezembro: Foram realizadas 2 estratégias mensal, atividade central e fechamento. Atingindo 16 adolescentes (17,20 do universo do mês – correspondente ao total de 93 adolescente).</p>
---	--

FACILITAÇÕES – ATIVIDADES LIVRES
PERCUSSÃO – SOGUBATUQUE

<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada grupo etário</p> <p>Alcançar 60 a 100 participantes / atingidos no mês</p>	<p>Julho: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 69 participantes.</p> <p>Agosto: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 55 participantes.</p> <p>Setembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 76 participantes.</p> <p>Outubro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 78 participantes.</p> <p>Novembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 69 participantes.</p> <p>Dezembro: Foram realizados 02 encontros mensais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 64 participantes.</p>
DANÇA E BEM-ESTAR	
<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada grupo etário</p> <p>Alcançar 60 a 100 participantes / atingidos no mês.</p>	<p>Julho: Foram realizados 02 a 04 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 77 participantes.</p> <p>Agosto: Foram realizados 02 a 04 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 80 participantes.</p> <p>Setembro: Foram realizados 02 a 04 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 83 participantes.</p> <p>Outubro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 66 participantes.</p> <p>Novembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 51 participantes.</p> <p>Dezembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 46 participantes.</p>
ARTE CRIATIVA	
<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada grupo etário</p> <p>Alcançar 50 a 70 participantes / atingidos no mês.</p>	<p>Julho: Foram realizados 02 encontros mensais, com cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 60 participantes.</p> <p>Agosto: Foram realizados 02 encontros mensais, com cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 57 participantes.</p> <p>Setembro: Foram realizados 02 encontros mensais, com cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 95 participantes.</p> <p>Outubro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 83 participantes.</p> <p>Novembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 70 participantes.</p>

	Dezembro: Foram realizados 02 encontros semanais para cada coletivo etário (1. crianças – 2. adolescentes. Tendo alcançado 80 participantes.
ARTE DE BRINCAR	
Meta de Alcançe Global: 2 encontros semanais cada grupo etário Alcançar 50 a 70 participantes / atingidos no mês.	Julho: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 135 participantes. Agosto: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 135 participantes. Setembro: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 163 participantes. Outubro: Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 148 participantes. Novembro: Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 130 participantes. Dezembro: Foram realizados média de 3 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 173 participantes.
COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Meta de Alcançe Global: 2 encontros semanais cada grupo etário Alcançar 50 a 70 participantes / atingidos no mês.	Julho: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 131 participantes. Agosto: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 154 participantes. Setembro: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 113 participantes. Outubro: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 154 participantes. Novembro: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 150 participantes. Dezembro: Foram realizados média de 3 a 4 estratégias semanais (dentro da diversidade proposta dentro do bloco) para cada grupo etário (1. crianças – 2. adolescentes . Tendo alcançado 173 participantes.

TRABALHO COM FAMÍLIA

<p>GRUPO COM FAMÍLIAS (Proza na cozinha)</p> <p>Meta de Alcance Global: Alcançar 100% do grupo de responsáveis prioritários</p>	<p>Julho: Universo de responsáveis prioritários no mês em 45 – Atingido 09 responsáveis – correspondente à 20% do contingente. Agosto: Universo de responsáveis prioritários no mês em 32 - Atingindo 03 responsáveis – correspondente à 9,37% do contingente. Setembro: Universo de responsáveis prioritários no mês em 33 - Atingindo 08 responsáveis – correspondente à 24,24% do contingente. Outubro: Universo de responsáveis prioritários no mês em 29 - Atingindo 05 responsáveis – correspondente à 17,25% do contingente. Novembro: Universo de responsáveis prioritários no mês em 27 - Atingindo 02 responsáveis – correspondente à 7,40% do contingente. Dezembro: Universo de responsáveis prioritários no mês em 31 – Atingindo 10 responsáveis – correspondente à 32,25% do contingente.</p>
<p>REUNIÃO COM FAMÍLIAS (Tecendo histórias)</p> <p>Meta de Alcance Global: Mensalmente – Para alcançar no mínimo 20 famílias por reunião (total de 60 responsáveis na junção dos 3 territórios/ reuniões)</p>	<p>Julho: Realizado 1 estratégia por território / para cada grupo familiar (total de 3 intervenção mensal) – Total de 22 famílias/responsáveis atingidos. Agosto: Realizado 1 estratégia por território / para cada grupo familiar (total de 3 intervenção mensal) – Total de 22 famílias/responsáveis atingidos. Setembro: Realizado 1 estratégia por território / para cada grupo familiar (total de 3 intervenção mensal) – Total de 18 famílias/responsáveis atingidos. Outubro: Realizado 1 estratégia por território / para cada grupo familiar (total de 3 intervenção mensal) – Total de 44 famílias/responsáveis atingidos. Novembro: Realizado 1 estratégia por território / para cada grupo familiar (total de 3 intervenção mensal) – Total de 101 famílias/responsáveis atingidos. Dezembro: Realizado 1 estratégia para cada grupo familiar / mensal – Total de 56 famílias/responsáveis atingidos.</p>
<p>Visitas Familiares</p> <p>Meta de Alcance Global: Mensalmente – No mínimo 20 famílias/ Visitas</p>	<p>Julho: 11 Visitas realizadas (entre a equipe técnica). Agosto: 06 Visitas realizadas (entre a equipe técnica). Setembro: 10 Visitas realizadas (entre a equipe técnica). Outubro: 12 Visitas realizadas (entre a equipe técnica). Novembro: 04 Visitas realizadas (entre a equipe técnica). Dezembro: 05 Visitas realizadas (entre a equipe técnica).</p>

COMPLEMENTAR / COMUNITÁRIO

<p>AÇÃO/ INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA</p> <p>Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir todas as faixas etárias.</p>	<p>Julho: Não se aplica Agosto: 3 ações – Cada coletivo envolvido com 1 – 84 crianças/adolescentes (52,50% do universo geral pactuado em meta). Setembro: Não se aplica Outubro: Não se aplica Novembro: 3 ações - ação como forma complementar à meta -</p>
---	---

	Dezembro: Não se aplica
ENCONTRO INTERGERACIONAL Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir todas as faixas etárias.	Julho: Não se aplica Agosto: Não se aplica Setembro: 127 crianças/ adolescentes envolvidas (79,37%) do universo geral pactuado em meta – 99 idosos – convidados. Outubro: Não se aplica Novembro: Não se aplica Dezembro: Não se aplica
CONFRATERNIZAÇÃO Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir no mínimo de 50% dos usuários;	Julho: Não se aplica Agosto: Não se aplica Setembro: Não se aplica Outubro: Não se aplica Novembro: Não se aplica Dezembro: 145 Crianças/ Adolescentes atingidos (90,62% da meta de atendimento geral pactuada).
FERTIVAS Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir no mínimo de 40% dos usuários;	Julho: Não se aplica Agosto: Não se aplica Setembro: Não se aplica Outubro: 2 encontros para cada turma no mês – 117 Crianças e adolescentes (73,12% do universo geral pactuado em meta) Novembro: Não se aplica Dezembro: Não se aplica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	
COLETIVO AMARELO	
OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo. <small>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</small>	Julho: Animais Silvestres Agosto: Poluição dos espaços coletivos e individuais. Setembro: Degradação ambiental ao longo das décadas e a mudança de variabilidade na agricultura local. Outubro: A saúde mental da família, como está o emocional das crianças com o tempo que passam em família e o que lhes falta quando estão juntos? Novembro: Saúde mental das pessoas negras e as marcas que o racismo pode deixar ao longo do tempo. Dezembro: Pessoas com deficiência e destaques no esporte; cultura.
OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	Julho: Exercendo a Democracia Agosto: Diferenças físicas - respeito aos direitos e às limitações. Setembro: Os direitos e Deveres dos idosos que constam no Estatuto do Idoso.

<p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Outubro: O dever da família no que diz respeito aos direitos e deveres da criança e, como identificar uma situação de negligência.</p> <p>Novembro: Emancipação de conhecimento acerca do que se entende por racismo;</p> <p>Dezembro: Justiça Social, quem são as minorias e quais os privilégios que as minorias possuem sobre elas.</p>
<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Discurso de ódio? Vamos falar sobre isso!</p> <p>Agosto: “Eu” no mundo – Amor próprio e amor próprio e mudanças – papel de moldar se moldar na realidade.</p> <p>Setembro: A empatia intergeracional no que diz respeito ao cuidado intergeracional.</p> <p>Outubro: O que é família? As diferentes constituições familiares e as famílias que criamos no decorrer da vida.</p> <p>Novembro: Representatividade e sua importância, desenhando quem são nossos super-heróis.</p> <p>Dezembro: Auto avaliação sobre o ano de 2022 e projetos para 2023 - compreensão do próprio processo.</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Cidadania e Convivência Coletiva.</p> <p>Agosto: Brincadeiras com intuito de trabalhar afetividade e protagonismo dos atendidos.</p> <p>Setembro: Contato intergeracional e o ato de Brincar – as modificações com o passar do tempo.</p> <p>Outubro: Reflexão a respeito do tempo que as crianças passam com a família e como foi a experiência de brincar juntos. Bem como, brincadeiras diversas.</p> <p>Novembro: Resgatado raízes afrodescendentes – igualdades e diferenças das brincadeiras brasileiras e africanas.</p> <p>Dezembro: Compreensão acerca das minorias de gênero inseridas no futebol.</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Vivenciando com Vovôs e Vovós.</p> <p>Agosto: Violência Doméstica: Tipos e Denúncia.</p> <p>Setembro: Abandono X afetividade na “melhor” idade.</p> <p>Outubro: A família referência na SOGUBE, quais são seus perfis, que pessoas compõe uma entrevista de campo.</p> <p>Novembro: Racismo e suas raízes, elucidação do conceito de racismo estrutural.</p> <p>Dezembro: Empatia e Respeito englobando as diferenças e singularidades de cada um.</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Identificando Direitos.</p> <p>Agosto: Cuidados com a Saúde do Ser Humano: Disseminar conhecimento para a comunidade,</p> <p>Setembro: Reflexão da música Girassol – com foco na relação intergeracional.</p> <p>Outubro: Elucidar o conceito de família, abordando a diversidade de integrantes que podem compor essa instituição.</p> <p>Novembro: Empoderamento das pessoas negras, refletindo sobre quem são seus antepassados.</p> <p>Dezembro: Ascenderem socialmente através de suas paixões, usando dos jogadores de futebol.</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Eu, Você e seu Bairro – Você conhece onde você mora?</p> <p>Agosto: Gênero: na instituição, na família, etc...</p> <p>Setembro: Contato com idosos e estímulo das crianças em ouvi-los.</p> <p>Outubro: Desmistificando rótulos sobre qual o “tipo ideal” de família e fazer um “mapeamento” sobre os preconceitos enraizados na sociedade.</p> <p>Novembro: Pesquisa com pessoas que já sofreram e/ou sofrem racismo e/ou preconceito, em decorrência das suas respectivas cor de pele/ cultura.</p> <p>Dezembro: Realizações e metas pessoais através do autoconhecimento proporcionado com a dinâmica.</p>
COLETIVO VERDE	

<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Julho: Julho Dourado;</p> <p>Agosto: Poluição e Desequilíbrio ambiental.</p> <p>Setembro: Vivência e trocas de aprendizagem nos laços intergeracional familiares.</p> <p>Outubro: Saúde no município, exames e especialidades que são oferecidas nas unidades básicas de saúde do município.</p> <p>Novembro: Saúde: Promoção e Tratamento com enfoque as demandas de diversidade de raça.</p> <p>Dezembro: Reflexão sobre a campanha municipal de preservação ambiental: Arrecadação de óleo usado.</p>
<p>OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Liberdade de expressão como direito;</p> <p>Agosto: Conhecendo a realidade e os direitos da População com Deficiências</p> <p>Setembro: Direitos da pessoa idosa.</p> <p>Outubro: Direito das pessoas que estão em tratamento ao câncer – Outubro Rosa.</p> <p>Novembro: Racismo em frases pejorativas – crime / Desconstrução positiva em relação à busca de direitos à pessoa negra.</p> <p>Dezembro: Vacinação e COVID.</p>
<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Cidadania e Afetividade.</p> <p>Agosto: Protagonização psicossocial na fase da puberdade.</p> <p>Setembro: Valorizar e estimular encontro intergeracional e vivências socioafetivas dessas vivências.</p> <p>Outubro: Auto percepção – distribuição de imagens e estímulo com que os adolescentes se percebessem em alguma das imagens se fosse o caso, o que mais foi percebido foi sobre se virem onde a mãe e filha se desdobram para fazer os trabalhos domésticos enquanto os homens do lar ficam só no lazer.</p> <p>Novembro: Valorização e Cultura – Diversidade e Raça – Cultura; Mitos; Tabus e Paradigmas negros.</p> <p>Dezembro: Ensaio de apresentação final – fortalecimento de identidade de grupo.</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Ouvir e Falar (Telefone sem fio e outras brincadeiras).</p> <p>Agosto: Caixa dos Sentidos</p> <p>Setembro: Brincadeiras de seus avós, brincadeira que família brincou, as brincadeiras se reproduzem?</p> <p>Outubro: Oportunizar percepção do outro na “inversão de papéis” condição de menininhas – ato de brincar – brincadeiras é para todo gênero (sexo).</p> <p>Novembro: Jogos / Recreação amplos na temática racial</p> <p>Dezembro: cabo de guerra – vencendo obstáculos o que é preciso/ e outros jogos.</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: O que é ser Cidadão?</p> <p>Agosto: Quebra de “Tabus” Sociais no que diz respeito à questões das pessoas com deficiências;</p> <p>Setembro: Compartilhando brincadeira de diferentes gerações.</p> <p>Outubro: Oportunizar a inversão de “papéis” – demarcando as angustias e compartilhar as vivências receptíveis.</p> <p>Novembro: Formas de expressão / Comparativo de bairros – do centro à periferia.</p> <p>Dezembro: Trabalhar a fala dos atendidos a respeito das expectativas futuras.</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL</p> <p>Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Saúde em tempos de copa do mundo;</p> <p>Agosto: Exercício físico como algo prazeroso e aliado para cuidar da saúde, e do bem-estar físico e mental.</p> <p>Setembro: Despertar o olhar para pessoas idosas e diversas realidades, como o universo de ILPI, usando recursos digitais como recurso de vídeo criado pelas crianças.</p> <p>Outubro: Multiplicação de conhecimento sobre a campanha Outubro Rosa – Distribuição de Lacinho Rosa.</p>

	<p>Novembro: Reflexão sobre questão social na categoria do desemprego e a questão racial por meio da música (um sorriso negro).</p> <p>Dezembro: Por meio da música, expressaram sentimentos – trabalharam melodia.</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Consciência sem Drogas – uma conscientização do grupo verde para a população.</p> <p>Agosto: Papel da juventude na sociedade.</p> <p>Setembro: Conhecendo uma ILPI, lugar de cuidado, proteção e garantia de direitos.</p> <p>Outubro: Valorizar a mulher enquanto chefe de “família” no cenário social vigente.</p> <p>Novembro: Debates sobre a conscientização sobre as diferenças regionais no Brasil e o preconceito religioso.</p> <p>Dezembro: Não se aplica</p>
COLETIVO ROXO	
<p>OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p>	<p>Julho: Direito ao Meio Ambiente.</p> <p>Agosto: Sexualidade – Mobilização e reflexões comunitárias.</p> <p>Setembro: Doenças psicológicas: cuidado ou abandono?</p> <p>Outubro: Dia internacional da música – Relembrar que músicas as músicas da infância, o sentimento/sensação que elas trazem ao lembrar? Reviver emoções positivas reflexão do quanto positivo para o emocional essas boas recordações (reflexão).</p> <p>Novembro: Perfil da comunidade negra / saúde</p> <p>Dezembro: Meu território, meu lar. Os atendidos realizaram levantamento de seus territórios e o que há de diferentes.</p>
<p>OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: A Importância das Eleições.</p> <p>Agosto: Agosto Lilás – Direitos da Mulher.</p> <p>Setembro: Abordando com os atendidos o Estatuto do Idoso.</p> <p>Outubro: O que é família? Diferentes tipos de conceitos de famílias. Qual tipo “certo” de família? Existe um tipo “Ideal”?</p> <p>Novembro: Direitos da população</p> <p>Dezembro: Minorias sociais, Reflexão a partir de imagens selecionadas pelos próprios atendidos.</p>
<p>OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO.</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Voto e Sociedade – Eu estou preparado?</p> <p>Agosto: Dando voz à elas – Pautas no que diz respeito ao agosto lilás – protagonizando participação ativa dos atendidos na comunidade.</p> <p>Setembro: Convivência familiar (o que gostam de fazer e como é essa convivência?).</p> <p>Outubro: Eu e o grupo, o que seria o grupo perfeito?</p> <p>Novembro: Onde me encontro – Frases racistas no dia a dia – sentimento de pertença X identidade X empatia.</p> <p>Dezembro: Onde me encontro? Qual grupo eu pertencço? Discutindo e debatendo sobre grupos sociais representativos.</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Respeito às diversidades e reflexão às minorias e ao apagamento social através da mediação de brincadeiras.</p> <p>Agosto: Piquenique com brincadeiras tradicionais e reflexivas,</p> <p>Setembro: Caixa dos sentidos e outros jogos e brincadeiras.</p> <p>Outubro: Jogando em família, bem como outros jogos.</p> <p>Novembro: Brincadeiras africanas.</p> <p>Dezembro: jogos diversos.</p>

OFICINA DE LIDERANÇA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global) 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Julho: Representatividade que me representa no município de Guaíra-SP. Agosto: O sexo masculino, como ele é visto pela sociedade e os estereótipos. Setembro: Longevidade, idosos e município: uma pauta importante. Outubro: Dia da poesia. Novembro: Propostas de combate ao racismo – unindo-se para propor-se e pontuar sobre o combate ao racismo. Dezembro: Retrospectiva 2022 – Como foi este ano?
OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global) 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Julho: Violação de Direitos. Agosto: Dia da Deficiência Intelectual e Múltipla (Conscientização sobre as finanças e Direitos da PCDs). Setembro: Encontro ou conflito: a relação com idosos? Outubro: Carta aberta para os responsáveis. Novembro: Reflexão sobre intolerância religiosa Dezembro: Habilidades diversas – Trouxeram para o coletivo algumas habilidades adquiridas que fizeram a diferença para a vida deles.
OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global) 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Julho: Tempos de Eleição! Vamos Votar? Agosto: Jovens e sociedade – como é essa relação? Setembro: Aproximação intergeracional, meios de se ter uma convivência harmônica e respeitosa. Outubro: Convivência familiar antes e após pandemia. Novembro: Cultura Afro na sociedade. Dezembro: Minha Vida! Minha Reflexão. O que eu faço com ela e o que quero fazer?!
COLETIVO AZUL	
OFICINA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	Julho: Cuidados com a Saúde / Hepatite B e C - Casos na Adolescência – Informação e prevenção. Agosto: Adoecimento mental – como procurar ajuda / preventivas – desenvolvimento de habilidades sociais que contribuem com a temática. Setembro: Saúde e Envelhecimento Ativo e Saudável Outubro: Ampliar e potencializar informação sobre prevenção – tema outubro rosa. Novembro: Racismo Ambiental Dezembro: Roda de conversa sobre Acesso às mídias sociais, onde nós estamos neste mundo das mídias.
OFICINA CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global) 2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Julho: Verbas Públicas x Investimentos. Agosto: Agosto Lilás – Direito das Mulheres Setembro: Diálogo sobre Leis de proteção ao Idoso e quais crimes são mais praticados à população idosa. Outubro: O que o ECA nos garante? Roda de conversa sobre violação dos direitos – Onde eu posso ferir o outro? Novembro: Como cada um se reconhece? Quais as diferenças das raças na visão dos adolescentes? O que é COLORISMO? Dezembro: O que é, e quem são as minorias sociais. Eu me vejo parte de alguma minoria? Quais são as minhas relações com ela?
OFICINA DE AFETIVIDADE - CORPO E AFETO. Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	Julho: Respeito e Relações Cotidianas – Eu faço a minha parte? Agosto: Família Perfeita? Reflexão sobre papéis dos indivíduos na família e a construção dos laços emocionais e de expressões de sentimentos. Setembro: Roda de conversa com o Técnico de Psicologia sobre suicídio e a importância do setembro amarelo.

<p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Outubro: Estimular nos adolescentes a expressão dos vínculos e sentimentos pertencentes à família. Novembro: Racismo Oculto – quem pratica este racismo? E o que ele me atinge? Quais sentimentos eles despertam em cada adolescente? Dezembro: Exibição do vídeo da música: Rap da Felicidade - reflexão da letra – onde nos vemos / o que nos espera?</p>
<p>OFICINA ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Sobre a guerra na Ucrânia o que está na mídia – Brincadeira sobre território. Memória, raciocínio, trilhas, etc. Agosto: Momento de afetividade, descontração e convívio familiar. Setembro: Resgate de brincadeiras antigas e trocas de novas brincadeiras, bem como outros jogos e brincadeiras. Outubro: Resgate de brincadeiras e oportunizar momentos de novas experiências. Novembro: Jogos diversos. Dezembro: Brincadeiras e Jogos.</p>
<p>OFICINA DE LIDERANÇA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Sociedade, Política e Sogube – Como posso me tornar um sujeito político? Agosto: Ação do jovem na escola. Setembro: Conhecendo estilos de Liderança nos diferentes períodos/tempos. Outubro: Liderança em equipe – referente ao tempo e as relações pessoais / Roda de conversa com questionamento “Onde eu me encaixo – Dinâmica dos papéis”. Novembro: Apresentação aos adolescentes de lideranças negras e quais as causas que defendem. Dezembro: Roda com questionamento “onde eu me encaixo” – Dinâmica da história contada / reflexão dos resultados da dinâmica - o que me agrada,</p>
<p>OFICINA COMUNICAÇÃO SOCIAL Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Liberdade de expressão x discurso de ódio. Agosto: Multiplicação de conhecimento crítico – exercendo cidadania – tema “Deficiência Intelectual e Múltipla”. Setembro: Ampliação de repertório informacional – despertar o olhar para novas tecnologias / bate papo com idosa líder no município e trocas de como era os meios de comunicação na época de sua adolescência. Outubro: Analisando a comunicação familiar e a importância da mesma no dia a dia de cada adolescência com participação da família. Novembro: Representações e formas de expressões através de charges em publicações na internet e no jornal. Dezembro: Analisando como é o acesso nas redes sociais para as minorias, somos todos iguais? / o que cada um trás das mídias e quais os acessos?</p>
<p>OFICINA PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Protagonismo político. Agosto: Voluntariado – Estimular por meio do protagonismo, o exercício do olhar para o outro, Setembro: O que é potencialidade? Quais minhas habilidades? Como posso melhorar elas? Outubro: Fortalecendo vínculos entre Sogube – atendidos – família / A importância de se passar momentos em família. Construção coletiva de um encontro familiar. Novembro: A favela venceu? Pessoas na música (nacional e internacional) que venceram Dezembro: Roda de conversa sobre importância de se planejar / O que me impulsiona? (eu, amigos, família) / Cada adolescente irá fazer a construção do seu projeto pessoal.</p>

<p>OFICINA MUNDO DO TRABALHO</p> <p>Attingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)</p> <p>2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.</p>	<p>Julho: Igualdade x Equidade.</p> <p>Agosto: Mundo do trabalho e escola como espaços formativos.</p> <p>Setembro: Roda de conversa sobre o mercado de trabalho e as oportunidades para a pessoa da melhor idade. A era digital e as suas exigências para a pessoa da melhor idade.</p> <p>Outubro: Diversidade no ambiente de trabalho/ O que eu apresento sobre mim (o Falar; Atitudes; Redes Sociais; Círculo de Amizades) / O que eu passo para as pessoas é realmente quem eu sou?."</p> <p>Novembro: Empregabilidade da pessoa negra</p> <p>Dezembro: Qual seu sonho? Sonhos no lixo. A importância da luta para alcançar nossos sonhos</p>
--	--

OUTRAS ATIVIDADES	
OFICINAS TEMÁTICAS	
<p>Previsto atingir de 50 a 100 atendidos/as</p> <p>Execução de grupo mensal</p>	<p>Julho: Nos coletivos Amarelo/Verde falou-se sobre os direitos e deveres, mas abordou-se em específico o direito a: Liberdade de expressão, até que momento eu estou expressando meu direito e o momento em que eu passo a ofender o próximo. O objetivo foi refletir com os atendidos que ofensa não é expressão de liberdade e sim discurso do ódio, temática que as educadoras abordaram ao longo do mês nas atividades realizadas com os coletivos. Nos coletivos Roxo/Azul abordou-se os dois eventos importantes que teremos esse ano: Eleições e Copa do Mundo, o objetivo foi refletir sobre a importância de se exercer a cidadania e a democracia com o poder que o cidadão tem nas mãos que é o voto. Ao final abordou-se com os atendidos a expressão: Pão e circo.</p> <p>Agosto: Explicação sobre pessoas com deficiências e a programação a ser realizada no município para essa população e a importância desta com as crianças e com os adolescentes refletiu sobre a importância de se multiplicar e reforçar as informações sobre essa população e a importância de um olhar de igualdade e respeito.</p> <p>Setembro: Abordou-se com os atendidos as relações com as pessoas idosas e deixou para reflexão a seguinte questão: nós aprendemos ou ensinamos os idosos que temos contato em nosso cotidiano?</p> <p>Outubro: Abordou-se com os atendidos/as sobre a representatividade da figura familiar.</p> <p>Novembro: Abordou-se com os atendidos sobre diversidades e importância do respeito ao próximo. Ninguém é igual a ninguém.</p> <p>Dezembro: Abordou-se sobre perspectivas para o novo ano/ semestre, com a retrospectiva das atividades com os demais coletivos.</p>
SOGUBER's na INTEReLAÇÃO	
<p>Execução de atividade semanal</p>	<p>Julho: Grupo matutino: Planejamento coletivo/ elaboraram perguntas e planejaram avaliação final – Primeiro encontro: participação dos adolescentes com apresentação e integração com idosos, reflexão sobre o tema eleições; Segundo encontro: participação dos adolescentes e integração com os idosos, reflexão em quis verdadeiro ou falso no contexto temático do mês à pessoa idosa – terceiro encontro: participação e integração dos adolescentes com os idosos. Realizaram perguntas sobre a participação no decorrer do mês (avaliação)/ Grupo vespertino: Planejamento coletivo para as estratégias do mês – Abordagem</p>

	<p>da comunidade em UBS's com perguntas direcionadoras de reflexão sobre “direitos do eleitor” presendo sobre o exercício da cidadania.</p> <p>Agosto: Grupo matutino: Debate semanal com o grupo da melhor idade na praça bom Jesus sobre assunto da vida da pessoa com deficiência inter-relação social e seus direitos/ Grupo vespertino: Pesquisas aplicadas em postinhos de saúde da cidade com abordagem no raio territorial, onde planejaram perguntas e reflexões sucintas que estimulassem o desenvolvimento de empatia e respeito sobre assuntos que envolva pessoas com deficiência e a vida social.</p> <p>Setembro: Grupo matutino: Construção de bilhetes com mensagens e abordagem da comunidade com o tema de Setembro amarelo e Vivência Intergeracional; Propuseram brincadeiras para grupo de idosos onde se encontram as sextas-feiras; Questionários para entrevistar os idosos na praça Bom Jesus sobre seu cotidiano e a convivência com pessoas de outras faixas etárias. Fecharam o mês com motivacional com a comunidade em tema de setembro amarelo. Grupo vespertino: Entrevista com pessoas idosas em postinhos da cidade – Análise sobre o cotidiano da pessoa idosa (percepção de vivência e/ou empática a partir de outra idade respondente/ reflexão sobre qual importância há no convívio entre/com outras faixas etárias.</p> <p>Outubro: Reflexões com a comunidade com temas/ perguntas com abordagens: convivência familiar e comunitária; morar em uma comunidade com inclusão - esporte e redução de violências X comunidade com grande violência, drogas e sem lazer e esporte; vantagens da vida em comunidade inclusiva; Outubro Rosa.</p> <p>Novembro: novembro azul; Sarau da Consciência negra; Copa do mundo (entre os integrantes da Sogube e membros da comunidade com estratégias diferentes em cada semana).</p> <p>Dezembro: Perguntas para a comissão de monitoramento que estariam presente em reunião de família sobre projetos futuros;</p>
--	--

FACILITAÇÕES – ATIVIDADES LIVRES

PERCUSSÃO – SOGUBATUQUE

<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada cada grupo etário</p>	<p>JULHO: Crianças: Com garrafa PET feito caxixi (instrumento que é espécie de um chocalho) – Maracas são chocalhos tradicionais indígenas. Além da confecção de instrumento alternativo da música, trabalhou-se passes do maracatu com instrumentos convencionais.</p> <p>Adolescentes: Visita de músico percussionista da cidade – Visita – dando apresentação e matando a curiosidade dos adolescentes sobre bateria. Dinâmica musical; Maracatu com os instrumentos convencionais da oficina de percussão.</p> <p>AGOSTO: Crianças: Capoeira e seus instrumentos / exercícios de baques de Maracatu Adolescentes: Resgate da história do Maracatu, Baques do Maracatu, Malê e Trovão</p> <p>SETEMBRO: Crianças: Atividade de percussão corporal – música “tim-tim castelo” (coordenação motora) Adolescentes: Maracatu, Trovão.</p> <p>OUTUBRO: Crianças: Iniciação de novos instrumentos; continuidade na evolução do maracatu. Adolescentes: Maracatu</p>
---	---

	<p>NOVEMBRO: Crianças: Afoxé; Martelo/ Baques – mês de apresentações da consciência negra. Adolescentes: Samba Reggae – mês da consciência negra com apresentações.</p> <p>DEZEMBRO: Crianças: Xequerê e ensaios para apresentação em confraternização de final de ano. Adolescentes: Xequerê e ensaios para apresentação em confraternização de final de ano.</p>
<p>DANÇA E BEM-ESTAR</p>	
<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada cada grupo etário</p>	<p>JULHO: Crianças: Músicas atuais coreografadas (a pedido dos/as atendidos/as), expressão facial. Adolescentes: Músicas atuais coreografadas (a pedido dos/as atendidos/as), expressão facial.</p> <p>AGOSTO: Crianças: Alongamentos; brincadeiras cantadas com estímulo musical, dinâmica de grupo, técnica de expressão corporal cantigas de roda, dança circular e roda de conversa a respeito da temática, PCD, inclusão e acessibilidade enfatizando que temos que ter respeito com pessoas PCD's Adolescentes: Danças desenvolvidas pelos atendidos – sertanejo; piseiro; ciranda; dança circular; dinâmica de grupo; técnica de expressão corporal. Valorizando o conhecimento que os atendidos tem e incorporando-ampliando repertório.</p> <p>SETEMBRO: Crianças: Alongamentos; dinâmicas de inclusão e empatia, atividade de dança e exercícios físicos com bambolê, atividade de dança – “Vamos à caça do Urso – História com ritmos e Gestos”. Adolescentes: Alongamentos; dinâmica de grupo, com reflexão e empatia; atividades de expressão corporal e atividades rítmicas; coreografia executada passo a passo da música “pipoco”; apresentação da coreografia no encontro intergeracional da melhor idade.</p> <p>OUTUBRO: Crianças: Alongamentos; dinâmicas de inclusão e ritmos; atividades de dança e exercícios físicos, coreografias, atividades de dança livre. Adolescentes: Alongamentos. Dança livre, dinâmica em grupo. Dança poesia da família, Reflexão rap da família.</p> <p>NOVEMBRO: Crianças: Alongamentos / Dinâmicas de inclusão e ritmos; exercícios físicos; coreografias e danças livres Adolescentes: Alongamentos; dança livre; dança reflexiva.</p> <p>DEZEMBRO: Crianças: Alongamentos e Músicas da Copa Adolescentes: Alongamento, música da copa com coreografia dos atendidos.</p>

ARTE CRIATIVA

Meta de Alcance Global:
2 encontros semanais cada grupo etário

JULHO: Crianças: Cofrinho de garrafa pet, porta carregador de celular com caixa de leite; Porta chave de papelão; bolsinha chaveiro de pintinho.

Adolescentes: Porta carregador de celular com frasco de shampoo; popsocket de garrafa pet; chaveiro de feltro;

AGOSTO: Crianças: Dama de EVA; Jogo de memória de EVA; Chaveiro de coração de EVA.

Adolescentes: Jogo da velha EVA; Jogo da memória EVA, Dama em EVA; chaveirinho de coração em EVA.

SETEMBRO: Crianças: Massinha; Tartaruga com caixa de ovo; Porta objetos com palito de picolé; Decoração com CDs.

Adolescentes: Massinha; Tartaruga com caixa de ovo; Porta objetos com palito de picolé; Decoração com CDs.

OUTUBRO: Crianças: Stitch com tampa de garrafa; Decoração de potes; Chaveiro de EVA; Decoração de CD's; Morcegos com caixa de ovos; Carros com rolo de papel higiênico.

Adolescentes: Stitch com tampa de garrafa; Decoração de potes; Chaveiro de EVA; Decoração de CD's; Morcegos com caixa de ovos; Carros com rolo de papel higiênico.

NOVEMBRO: Crianças: Bonequinha com caixa de ovo/ Tênis de EVA/ Sandalhinha de EVA/ Pintura de Pote/ Camisa Customizada de Copa do Mundo/ Mascote da Copa/ Bilboquê com copo descartável.

Adolescentes: Bonequinha com caixa de ovo/ Tênis de EVA/ Sandalhinha de EVA/ Pintura de Pote/ Camisa Customizada de Copa do Mundo/ Mascote da Copa/ Bilboquê com copo descartável.

DEZEMBRO: Crianças: Árvore de natal de rolo de papel higiênico/ Globo de neve com copos descartáveis.

Adolescentes: Árvore de natal de rolo de papel higiênico/ Globo de neve com copos descartáveis.

ARTE DE BRINCAR

Meta de Alcance Global:
2 encontros semanais cada grupo etário

JULHO:

CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Futebol; vôlei; basquete; corrida na areia; passa a bola com nomes; chute ao gol; corda em movimento; boliche humano; queima; corda/ **Desenho:** Pontilhismo abstrato; desenho com tinta; desenho de paisagem; desenho de mosaico.

ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Futebol de campo, futsal, bobinho, Controlinho, basquete, chute ao gol, vôlei, tênis.

AGOSTO:

CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Futebol, vôlei, corrida na areia, pular corda, alerta, basquete, queimada, cabo de guerra, circuito/ **Desenho:** Autorretrato; Pintura com algodão; Desenho sobre violência doméstica; Desenho com formas geométricas. Os desenhos são uma forma de expressão, e foram utilizados para que as crianças pudessem expressar-se a respeito das discussões realizadas durante o mês.

	<p>ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Basquete de dupla, trio ou time; queima livre; futebol (gol a gol e tradicional); Vôlei em roda ou de areia; Tennis de mesa; Chute ao gol; Controlinho.</p> <p>SETEMBRO: CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Futebol, Alerta, Bambolê, pega bandeira, corda, basquete, Vôlei, Corrida e circuito/ Desenho: Pintura do desenho UP/ Colagem de botões em um desenho/ Pintura em um canudo/ Pintura com esponja. ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Basquete, queima. Futebol. Chute ao gol. Vôlei, Controlinho, 3 cortes, Beach Tênis.</p> <p>OUTUBRO: CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Dança das cadeiras, coelho sai da toca, corda, elástico, queimando o escolhido, vôlei, queima, futebol/ Desenho: desenhos temáticos sobre família. ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Basquete, queima. Futebol. Chute ao gol. Vôlei, Controlinho, Tênis de mesa, Beach Tênis.</p> <p>NOVEMBRO: CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Futebol; Jogos dos nomes; pular corda; corre cotia; vôlei; balança caixão; relógio; estátua na areia; guerra com bexigas; queima/ Desenho: colagem e pintura de macarrão tema mulher negra; desenho de mulher preta com turbante; desenhar e pintar com tinta retrato de mulher preta; desenho taina. ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Basquete; queima livre; futebol gol a gol e/ou tradicional; Vôlei em roda e/ou de areia; beach tênis; 3 cortes.</p> <p>DEZEMBRO: CRIANÇAS: Esportes Adaptados: Futebol; Bambolê; Corda/ Desenho: Pintar desenho da copa do mundo; Desenhar e pintar sua própria figurinha – Álbum da copa. ADOLESCENTES: Esportes Adaptados: Basquete; Futebol; Chute ao Gol; Controlinho; 3 cortes; Beach Tennis; Gol a Gol.</p>
COMUNICAÇÃO SOCIAL	
<p>Meta de Alcance Global: 2 encontros semanais cada cada grupo etário</p>	<p>JULHO: CRIANÇAS: Cine debate: Trabalhou-se com trechos de filmes sob a temática do mês: Eleições do clubinho da Mônica; vídeo boas maneiras; vídeo Direitos Humanos; Vídeo Importância e Respeito; Cidadania – Turma da Mônica; Em sua opinião o que é cidadania? Cidadania para as crianças: respeitando as regras de convivência? Porque é tão difícil seguir as regras de convivência? Cidadania para as crianças: cuidando do meio ambiente/ Jornalzinho: Entrevista aos demais grupos: você conhece a cultura do Ódio? O que quer dizer? Você já presenciou uma situação de cultura do ódio? O que você faria se fosse com você? Se você tivesse o poder de mudar alguma situação o que você mudaria? Você acredita que os direitos que possui são respeitados (consegue acessá-los)? Você conhece alguma criança que tem/ teve seus direitos negados? Como é a convivência com seus familiares/responsáveis; Você tem abertura para conversar com eles quando acontece alguma agressão com você? Como você se sente com isso? – Também refletiu-se sobre as questões do futebol/ copa X Eleições, com as perguntas: Voto é importante? Porque?; pensando na copa. O que o futebol traz de benefícios para o Brasil? Você pratica algum esporte? Se sim, qual? Se não, por que? Se você pudesse participar da copa, onde você estaria? Como torcedor, jogador ou goleiro? / Hora da leitura: Branca</p>

	<p>de Neve (reflexão sobre a conduta da bruxa com a princesa); Elmer: o elefante xadrez (reflexão sobre violências como bullying e racismo; Malala (reflexão sobre privação de direitos)/ Estante Mágica: Pensando as próprias atitudes – eu sou cidadão/a sim/não; minha cidade tem população cidadã? Se sim ou não porque? Como posso ser solidário no meu dia a dia? O que meu nome diz sobre mim /Teatro: Criação de histórias com tema da cultura do ódio, leitura e ajuste da história, ensaio, apresentação pelo grupo aos demais; Com o outro grupo de crianças – realizou-se teatro de fantoche com temas: Bullying na escola, desmatamento, gordofobia.</p> <p>ADOLESCENTES: Cine debate: Cine debate: História do direito ao voto; história da copa; até aonde vai a liberdade de expressão? (Quebrando tabu); Direitos Humanos; O que é liberdade de expressão; Igualdade e empatia; Colhemos o que pensamos e plantamos; Respeito mútuo/ Jornalzinho: Desenvolveu-se a pesquisa na instituição: o que é ser um cidadão; qual a importância do voto; quais direitos e deveres eu tenho como cidadão – finalizaram a notícia com fotos e vídeos; apresentação de atividade jornalística aos atendidos – montagem de equipe: redação, temas e separação de papeis: sugestão de temas abstinência dos votos/ Retratos Sociais: Tendo um olhar para todos – os adolescentes pesquisaram espaços no município que poderia ser melhor aproveitado pela população. Estante Mágica: Construiu-se com os atendidos um “Título de Eleitor” e reflexão sobre a importância; Reflexão sobre a copa do mundo e o impacto do evento a população. Habilidades Tecnológicas: Pesquisa a respeito da história e revolução por meio da mulher na política; também reflexão sobre campanhas virtuais, aplicativos aliados na educação cidadã; ações na internet para ajudar outras pessoas/ Teatro: distribuição de papeis, preparo de cenas e apresentação de conteúdo final – temas: cidadão, cidadania, liberdade de expressão, eleição e copa do mundo.</p> <p>AGOSTO:</p> <p>CRIANÇAS: Cine debate: Conscientização IGA29 – Inclusão; Vida Maria; Violência doméstica e familiar; Curta sobre trabalho em equipe – reflexão sobre as categorias no dia a dia/ Jornalzinho: Entrevista com o grupo de adolescentes: você sabe o que é amor próprio? O que você faz para se sentir bem consigo mesmo? Você concorda que existam coisas para meninas e coisas para meninos? Você acredita que meninos podem cuidar de casa? Por que? Você conhece alguma mulher que já sofreu violência doméstica? Quais tipos de violência contra a mulher você conhece? Entrevista entre as crianças: Você conhece quais tipos de poluição? Qual dessas você faz ou já fez?; Você sabe o que é deficiência física? Você conhece algum deficiente físico?/ Hora da leitura: Tenho monstros na barriga; meu melhor amigo vai se mudar; Maria vai com as outras; Clara, a ovelhinha que falava por sinais;/ Estante Mágica: Você conhece alguma pessoa que sofre ou sofreu violência? Que tipo de violência essa pessoa sofre? Onde procurar ajuda? Qual recado que você daria para o agressor? Teatro: Elaboração da história, leitura, ensaio e gravação sobre tema de violências e deficiências.</p> <p>ADOLESCENTES: Cine debate: Cine debate: Contrabando de pessoas (mulheres) – documentário jovem pan; Violência entre os jovens nas escolas – ataque na escola de Suzano; Geração nem nem - escola e mercado de trabalho; hipersexualização das artistas pop – influência opinião o jovem; aprendendo mais sobre deficiência intelectual / umbrela – uma história sobre empatia, gentileza e esperança - escolhas/ Jornalzinho: Eu jovem do futuro; cobrança aos jovens de hoje; namoro; mudança físicas do corpo adolescente; quais críticas o jovem recebe sobre o seu corpo?; Pesquisa Conhecendo mais sobre a pessoa com deficiência intelectual e múltipla/ Retratos Sociais: Cuidando da saúde mental e física/ Habilidades Tecnológicas: Paraolimpíadas/ modalidades; futuras profissões (o que vai estar em alta nessa geração?) Bullying – origem; Geração Tik Tok (como usar a ferramenta a seu favor?); Pessoa com deficiência – história do jornal – rede de voluntariado/ Estante Mágica: Agosto dourado – amamentação; Jovem antes e jovem hoje; Como são os jovens do meu convívio? São iguais ou parecidos comigo? Combate à</p>
--	--

	<p>poluição, por quais meios posso colaborar? O que eu não gosto entre os jovens? Teatro: um castelo muito assombrado, lido para o grupo de crianças. Casos de família gravação sobre tema.</p> <p>SETEMBRO: CRIANÇAS: Cine debate: Foi trabalhado o respeito e cuidado no eixo. Intergeracional com exibição de vídeos, centralidade da vida do idoso, participação, experiência/ Jornalzinho: Entrevista com grupo roxo: sobre seus conhecimentos em relação aos Direitos dos Idosos e se caso um desses direitos não estivesse sendo respeitado o que eles fariam; grupo azul: se conhecem algum idoso que atualmente reside em ILPI após questionamento, foi indagado sobre o motivo pelo qual esse idoso foi morar lá. Entre o grupo Amarelo e Verde Sobre a história de vida dos idosos que conhecem (se nasceu/ veio do campo ou da cidade) e se conhece alguma pessoa idosa que sofreu maus tratos e se sim, se alguma medida foi tomada para que esse idoso tivesse seus direitos garantidos/ Hora da leitura: Bicos quebrados; gente de muitos anos; vovó tem alza... o que?; Zeca, o dono dos direitos/ Estante Mágica: Qual o nome do seu idoso, e o que você mais gosta de fazer com ele? Como você cuida do seu idoso? Qual o sentimento que você tem para com esse idoso? O que seu idoso faz para se divertir? Esse tema foi proposto para os atendidos refletir sobre a vivência e realidade da pessoa idosa. Teatro: Elaboração da história e correção; ensaio; gravação – temas relação de gerações – deficiência intelectual e múltipla. ADOLESCENTES: Cine debate: Envelhecer; Lembranças- curta-metragem; confusão com biscoitos; o poder dos sentimentos; Up: Altas aventura/ violência financeira contra o idoso/ abandono dos idosos/ cresce o número de idosos que vivem o drama do abandono. Jornalzinho: Convívio com idosos, você tem? O que ele é seu? O que gosta de fazer? Setembro amarelo: você conhece alguém que teve depressão? Como fazer para ajudar? Solidariedade: você é solidário no dia a dia? O que você faz? O que você se imagina fazendo quando estiver na 3ª idade? Como vivem os idosos no Brasil?/ Retratos Sociais: Um olhar especial à pessoa idosa/ Habilidades Tecnológicas: O que é convivência intergeracional? Qualidade de vida para idosos, sugestões? Quais conflitos entre jovens e idosos? Tecnologia para idosos, quais adaptações se tem para esse público? Jogos para idosos; Como vivem os idosos no Brasil?/ Estante Mágica: Como é a minha família? Quais idosos têm contato no meu dia a dia? O que eu posso ensinar para idosos? Como se imaginam fisicamente na terceira idade? Teatro: Livro 8 jeitos de mudar o mundo: ensaio de leitura; ferramentas para ficar mais lúdico e apresentação na última semana do mês para as crianças; Construindo a nossa história juntos (adolescentes e idosos da família).</p> <p>OUTUBRO: CRIANÇAS: Cine debate: Encanto; Temas como padrasto, sentimentos familiares com diferentes “modelos” familiares”./ Jornalzinho:? Entrevista com grupos de adolescentes sobre a vivência familiar como (você passa algum tempo com sua família? O que você gosta de conversar com eles quando tem oportunidade? O que é família para você? Você se sente acolhido na sua família? também feita entrevista de campo com a comunidade perguntando “Você interage com sua família?” / Hora da leitura: Livro Cinderela; Pinóquio; Livro da Família/ Estante Mágica: qual é o nome do seu idoso e o que mais gosta de fazer com ele? Quem cuida do seu idoso? Qual o sentimento que você tem para com esse idoso? O que seu idoso faz para se divertir?/ Teatro: Retrataram a dinâmica familiar da vida do acolhimento institucional ALAR / Campanha Outubro Rosa ADOLESCENTES: Cine debate: O que é família? A importância de cada um no grupo; pequenas atitudes, grandes mudanças; filme Os Croods; Minha mãe é uma peça; O dia do sim; Gilmore Girls/ Jornalzinho: O que mais tem no seu bairro? Crianças ou idosos? O que é preciso para ter uma boa convivência na família? Entrevistas: Histórias de Famílias/ Retratos Sociais: Momentos</p>
--	---

	<p>Familiares/ Habilidades Tecnológicas: Regras familiares e antigamente, como lidar com adolescentes? Minha família nas mídias sociais/ Estante Mágica: Qual comida favorita da família? Outubro rosa / Teatro: Livro-a horta mágica; Reconto de histórias de famílias.</p> <p>NOVEMBRO: CRIANÇAS: Cine debate: Dia da consciência Negra: a história dos africanos no Brasil; a história de Zumbi dos Palmares no mundo da consciência negra/ A vida de Nelson Mandela no mundo da consciência negra; Transições – curta metragem; dentre outros/ Jornalzinho: Você sabe o que é racismo? Você conhece alguém que já sofreu esse tipo de preconceito? Alguém já fez alguma brincadeira sem graça com a sua cor? O que disseram? Como você se sentiu? E reflexões correlatas sobre diversidade e racismo/ Hora da Leitura: Livros: Menina bonita do laço de fita. Amoras; meu crespo é de Rainha; Sulwe/ Estante Mágica: As crianças exploraram e refletiram sobre preconceito na escola/ Teatro: Elaboração de história, gravação – tema racismo. ADOLESCENTES: Cine debate: Diversidade cultural brasileira; nossa história de auto aceitação feat Tô de crespia; Baladas lado B, completo - conexão repórter; Filme o menino que descobriu o vento; Hair Love/ Jornalzinho: Quantas pessoas negras têm na sua sala de aula; o que é racismo para você? Qual a sua cor? Qual destes ataques racistas você já escutou? entrevistas nossas histórias (bandeiras que nos ferem). Retratos Sociais: A beleza Negra/ Habilidades Tecnológicas: Cuidados com o cabelo afro e cacheado (masculino/feminino); diversidade culinária afro-brasileira; brincadeiras tradicionais africanas; pesquisas de famosos negros e letras de músicas que falem sobre (rap e samba); A pessoa negra nas mídias sociais/ Estante Mágica: O que meu cabelo diz sobre mim? Preconceitos, quais já escutei? Beleza negra; qual é minha cor? / Teatro: Príncipes e princesas negros – apresentado as crianças – e reconto do livro cabelo de lelê.</p> <p>DEZEMBRO: CRIANÇAS: Cine debate: A pequena Vendedora de fósforos; História contada ACREDITE EM VOCÊ – Aprendendo a voar. Reflexão sobre música e vídeo que falem sobre amor, amizade, felicidade/ Jornalzinho: Entrevistas com grupos adolescentes sobre sonhos, como fazer para realizar; entrevista na comunidade local sobre qual maior sonho e como conseguiu realizar; Conhecer das pessoas como fazem para conviver e respeitar com as diferenças/ Hora da Leitura: A menina e as Balas – Georgina Martins/ Estante Mágica: As crianças relataram seus sonhos o que avaliam ser importante/ Teatro: Elaboração de história, gravação – tema “eu e o mundo”. ADOLESCENTES: Cine debate: Bullying vira rotina na vida dos adolescentes; 10 coisas proibidas no Qatar; Série: Os Racionais/ Jornalzinho: O que você espera melhorar no de 2023; Entrevistas: coletando sonhos/ Retratos Sociais: Lembranças de 2022/ Habilidades Tecnológicas: Frases motivacionais – letra de música que fale de amor; Minorias e suas e potencialidades nas redes sociais/ Estante Mágica: O que fazer de novo em um novo ano que está chegando? Quando eu penso em mim, o que eu quero para o próximo ano? Me dedicar aos estudos? Ser mais paciente? Etc./ Teatro: Trabalho com as crianças o livro Bia a menina perguntadeira; Reconto do livro “Cabelo de Lelê”.</p>
--	---

TRABALHO COM FAMÍLIA

<p>GRUPO COM FAMÍLIAS (Proza na cozinha)</p> <p>Meta de Alcance Global: Mensalmente</p>	<p>Julho: Conversa sobre questões pertinentes envolvendo o fortalecimento de vínculos, manejos no cuidado com crianças/adolescentes e demais assuntos que surgirem na hora.</p> <p>Agosto: Reflexão sobre a demanda medicamentosa do público atendido (crianças prioritárias) e a percepção dos responsáveis.</p> <p>Setembro: A atividade desenvolvida foi uma troca de conversas entre assuntos pertinentes ao trabalho desenvolvido pela SOGUBE, importância das oficinas, questões de participação e também auxílio/acolhimento sobre rotinas e dia-a-dia das famílias.</p> <p>Outubro: Reflexão sobre a vivência e dificultadores do cuidar das famílias prioritárias, acolhendo as demandas trazidas por elas sendo (malcriação e /ou demandas de comportamentos e a questão de se sentirem pressionadas a participarem e conviverem das atividades que envolvem as crianças em muitos espaços (o que foi pensando em levar a proposta de atividade comum para não ficar desgastando ainda mais essas famílias). Houve espaço reflexivo para fortalecer a função protetiva, porém neste mês focalizando no sujeito ali, para além da função “carga” do cuidador e sim do sujeito humano que é o responsável.</p> <p>Novembro: Reflexão sobre comportamento dos atendidos – agressividade, aprendizagem (público prioritário). Foi debatido sobre a categoria de preconceito com as famílias/responsáveis, racismo e intolerância religiosa (acolhendo a fala de uma responsável). Ao final do grupo foi feita a dinâmica “catástrofe nuclear” e após a dinâmica foi trabalhado e refletido como a questão do preconceito sutil e destrutível (importante não ser reproduzível em nenhum nível).</p> <p>Dezembro: Encontro com estratégia de fortalecimento de vínculos familiar e institucional com os atendidos, contando com apresentações e resultado do serviço.</p>
<p>REUNIÃO COM FAMÍLIAS (Tecendo histórias)</p> <p>Meta de Alcance Global: Mensalmente</p>	<p>Julho: Dinâmica de barbante para facilitar o encontro com intuito de construir coletivamente a teia de proteção e correlação/ e complementariedade dos agentes envolvidos.</p> <p>Agosto: Colcha de papel, dividindo e juntando experiências sobre as percepções de visões das/os responsáveis acerca da temática violências.</p> <p>Setembro: Para os três territórios foram utilizados a mesma estratégia. Os técnicos falaram sobre a convivência intergeracional, os avanços e retrocessos antes e após a pandemia segundo a visão dos responsáveis em relação às gerações.</p> <p>Outubro: Realizada nos três territórios as mesmas estratégias. Os técnicos falaram sobre a convivência familiar, e os desafios nos dias de hoje em razão da rotina caótica e corrida em razão de trabalho os momentos que esses responsáveis conseguem estar presentes e participar ativamente das rotinas diárias de seus filhos. Qual a frequência que conseguem estar presentes nas escolas; SOGUBE e demais ambientes que os filhos frequentam. É possível e real o momento em que essa família consegue sentar e trocar sobre o dia a dia dos membros da casa. Existe diálogo entre responsáveis na criação dos filhos. Quão grande é a sobrecarga desses cuidadores na vida dos filhos. Como é a relação: responsáveis e filhos dentro de casa.</p> <p>Novembro: Encontro proporcionado reflexão sobre o sentimento de pertencimento, o eixo do serviço, combinados. Reflexão sobre convivência, diversidade e respeito. Enfoque em discriminações que vem acontecendo na rotina das crianças, na rotina das convivências e a importância da atenção dos adultos enquanto responsáveis.</p> <p>Dezembro: Encontro com estratégia de fortalecimento de vínculos familiar e institucional com os atendidos, contando com apresentações e resultado do serviço.</p>

COMPLEMENTAR / COMUNITÁRIO

AÇÃO/ INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA	<p>Novembro: 3 ações - ação como forma complementar à meta</p> <p>Apresentação de Cortejo de Maracatu – Unesp Franca Sarau Literário/Cultural da Consciência Negra – “SOGUBE E VOCÊ PELA DIVERSIDADE RACIAL” INTERAÇÃO ENTRE SERVIÇOS – Exibição de Filme no IORM – “CABELOS DO BRASIL”</p>
ENCONTRO INTERGERACIONAL Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir todas as faixas etárias.	<p>Setembro: 127 crianças/ adolescentes envolvidas (79,37%) do universo geral pactuado em meta – 99 idosos – convidados.</p> <p>Abertura do encontro – Coordenadora Camila manhã e Presidente do Fundo Social Marta Barbar e a tarde Assistente Social Ana Paula. Grupo Melhor Idade com a Prof. Vilsa – Integração da dança circular Grupo Melhor Idade com a Prof. Paolla – Integração dança circular Grupo Amarelo – Cartãozinho de mensagem com desenhos para os idosos – tirado do estatuto do idoso. Grupo Verde – Painel interativo de fechamento Grupo Roxo – Brincadeira jogo das sensações com os idosos Grupo Azul – Acolhida na hora de servir o lanche para os idosos e tik tok com idosos e adolescentes. Painel de fotos dos idosos nas atividades da Melhor idade e Sogubers InterAção. Apresentação Oficina Percussão – Sogubatuque.</p>
CONFRATERNIZAÇÃO	<p>Desenvolvido no Semestre - Dezembro: Confraternização de Final de ano com apresentações: - Apresentação Cultural do grupo amarelo: musica / verde: dança/ SOGUBATUQUE/ Dança do vinte entre atendida e facilitadora e homenagem de adolescentes aos educadores. - Entrega de brinquedos a todos os atendidos - Entregas de Kit de Chocolate – arrecadado por ação solidária de Guaíra.</p>
FERTIVAS Meta de Alcance Global: 1 ação semestral – para atingir no mínimo de 40% dos usuários;	<p>Outubro: 2 encontros para cada turma no mês – 117 Crianças e adolescentes (73,12% do universo geral pactuado em meta)</p> <p>Dia D: Criança e Adolescentes (Menção ao dia das crianças) Crianças – Cinema na Sogube dia 10 e Festividade no Orbis dia 11 Adolescentes – Festividade no Orbis dia 10 e Cinema na Sogube dia 11 Cinema – cada grupo escolheu o filme que gostariam de assistir Festividade – os educadores organizaram uma gincana com várias atividades, dança e no final foram presenteadas com saquinho surpresa</p>

AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.
1.3.6.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES
A –ASSEMBLÉIA ATENDIDOS

Responsável Técnica: Camila Barbosa Vieira (coordenadora Técnica) – na elaboração da estratégia técnica metodológica, na intervenção sociopedagógica e responsável pela aplicação, articulando a equipe de apoio.

Apoio na Execução: Equipe no acompanhamento/aplicação além da coordenadora técnica: Rita, Andreza, Juliana, Lilian e Hemily

TOTAL DE PARTICIPANTES: 120 (75% do universo geral pactuado em meta = 160 atendidos)

DATAS: 07/12 – ASSEMBLEIA COM AS CRIANÇAS (GRUPOS AMARELO E VERDE)

08/12 – ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES (GRUPOS ROXO E AZUL)

COLETIVO AMARELO: 18

atingidos/as

COLETIVO VERDE: 35

atingidos/as

COLETIVO ROXO: 27

atingidos/as

COLETIVO AZUL: 40

atingidos/as

ATIVIDADES EXECUTADAS: O momento de avaliação (assembleia consultiva), acontece com o intuito de monitorar a qualidade dos serviços prestados a partir da concepção de seus tomadores. sendo estes os mandatários da Política de Assistência Social - às crianças e adolescentes, de maneira direta, no caso do SCFV.

Para direcionar a pesquisa de satisfação e a consulta junto aos mesmos, o objetivo maior, ao construir as perguntas direcionadoras, em aferir elementos como:

- Vínculo da Equipe Técnica e Educadores com os atendidos;
- Entendimento e percepção dos mesmos sobre o trabalho e relevância da equipe;
- Avaliação e contribuição sobre as oficinas de facilitações;
- Estímulo à proposição de temas e estratégias para possíveis ajustes em 2023.
- Avaliação de ajustes com o apoio da Rose na dinâmica coletiva (sendo uma estratégia complementar e de contrapartida da instituição na execução da parceria)

Pensando na linguagem e na percepção dos resultados, a aplicação foi realizada fragmentada, um dia em metodologia para crianças nos dois turnos, dos grupos amarelo e verde e, no outro dia, para os demais grupos - de pré e adolescentes (roxo e azul).

DESTA MANEIRA, AS PERGUNTAS DIRECIONADORAS FORAM:

BLOCO A: AVALIANDO A EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

1. Como você percebe a contribuição da Ana Paula (assistente social) com você e na sua turma?

1.1 Qual aproximação você já teve com a técnica e que foi mais acolhido (a) por ela, que você mais gostou?

2. Como você percebe a contribuição do Renan (psicólogo) com você e na sua turma?

2.1 Qual aproximação você já teve com o técnico que foi mais acolhido (a) por ele, que você mais gostou?

3. Como você percebe a contribuição da Márcia (pedagoga) para as atividades recreativas, festivas e lúdicas junto ao seu grupo e da cidade dos meninos?

4. Como você percebe a contribuição da Camila (coordenadora) na organização geral e na proposta das atividades para o SCFV (sendo as que você participa com seu grupo)

5. Para você, o apoio da Rose (nas atividades e fluxo externo às turmas/salas) contribuiu?

BLOCO B: PENSANDO SOBRE O COTIDIANO DIRETO DO SCFV

1. Qual **tema** trabalhado (de julho a dezembro) que você **mais gostou ou aprendeu mais**?

2. Qual atividade (**oficina de facilitação**) você **mais gosta** no SCFV?

3. Qual atividade (**oficina de facilitação**) você **menos gosta** no SCFV?

4. Qual atividade (tipo as oficinas de facilitação) **você gosta e que não tem no SCFV**?

5. Qual tema você acha importante trabalhar na SOGUBE em 2023?

6. Como é a sua relação com sua educadora?

Converso com ela sobre muitas coisas (ela é carinhosa e atenciosa)/ Não consigo e/ou não gosto de conversar com ela

7. O que destaca de positivo na convivência na sua turma em 2022 no SCFV?

8. O que destaca de negativo na convivência da sua turma em 2022?

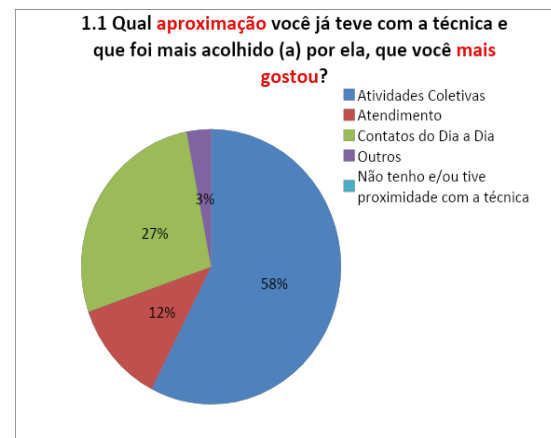
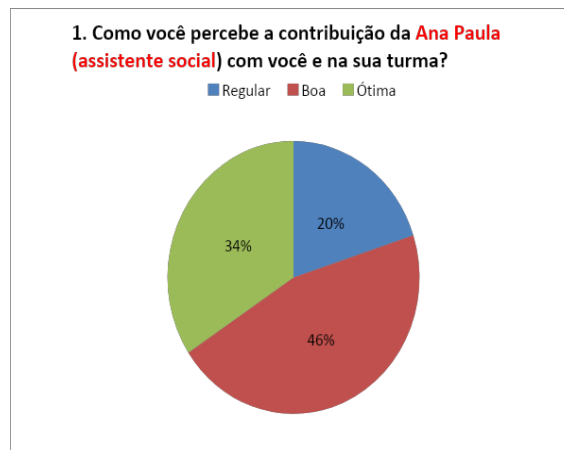
9. Como é a relação entre profissionais e atendidos com a educadora Thais?

- A. O que você acha ter de positivo, a educadora Thais nas atividades com os atendidos?
 B. Qual sugestão de melhoria você tem a dar para a educadora Thais e atividades que ela desenvolve para 2023?
10. Como é a relação entre profissionais e atendidos com a educadora Riany?
 A. O que você acha ter de positivo, a educadora Riany nas atividades com os atendidos?
 B. Qual sugestão de melhoria você tem a dar para a educadora Riany e atividades que ela desenvolve para 2023?
11. Como é a relação entre profissionais e atendidos com o educador Pardal?
 A. O que você acha ter de positivo, o educador Pardal nas atividades com os atendidos?
 B. Qual sugestão de melhoria você tem a dar para o educador Pardal e atividades que ela desenvolve para 2023?
12. Você colabora com alguma ação, espaço ou atividade na Instituição ou no seu grupo?
13. Qual sugestão você teria para dar para 2023?

RESULTADOS:

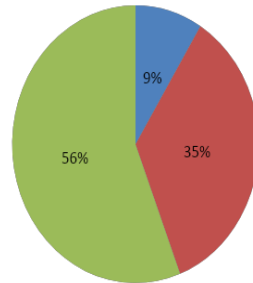
COM AS CRIANÇAS

BLOCO A: Avaliando a equipe técnica e de apoio



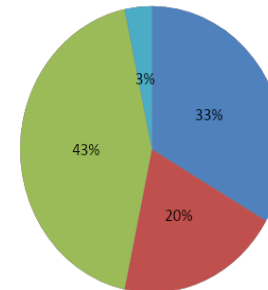
2.. Como você percebe a contribuição do Renan (psicólogo) com você e na sua turma?

■ Regular ■ Boa ■ Ótima



2.1 Qual aproximação você já teve com o técnico e que foi mais acolhido (a) por ele, que você mais gostou?

■ Atividades Coletivas
 ■ Atendimento
 ■ Contatos do Dia a Dia
 ■ Outros
 ■ Não tenho e/ou tive proximidade com a técnica



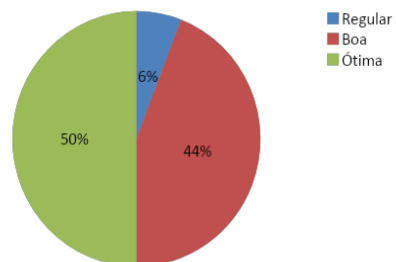
Considera-se que as crianças percebem a contribuição dos técnicos, onde transitam suas avaliações de ótima e boa na média acima de 50% das avaliações juntamente aos dois técnicos (que compõem a equipe psicossocial).

No que tange às aproximações, percebe-se que as atividades de maior enfoque aos técnicos reverberam aos maiores impactos aos coletivos, onde a assistente social, responsável neste semestre por grupo coletivo foi mais demarcada nesta atividade e o psicólogo em abordagens menores, como atendimentos.

Apenas um contingente de 3% demarcou que não teve ou tem proximidade, o que responde a régua de análise positivamente, no que se diz respeito à proximidade dos técnicos no cotidiano dos atendidos, entretanto, aproximação, percebida pelos sujeitos, não somente pelos profissionais.

No que se refere à contribuição da pedagogia no apoio às dinâmicas cotidianas, relacionais, se fazia difícil a métrica, então, por ser uma atribuição específica no plano de trabalho o apoio e responsabilidade junto aos recursos lúdicos, recreativos, integrativos e recreativos do SCFV, utilizou-se deste viés para aferir como as crianças entendem estar sendo esta compreensão.

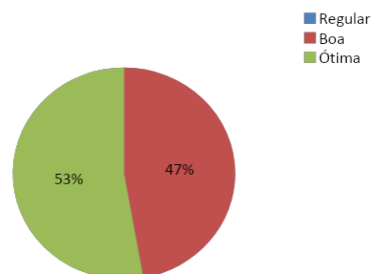
3. Como você percebe a contribuição da Márcia (pedagoga) para as atividades recreativas festivas, festivas e lúdicas junto ao seu grupo e da cidade dos meninos??



A profissional além de desenvolver suas atribuições, o faz a partir de metodologias ativas de participação coletiva, e envolve os atendidos de forma muito afetiva, e isso faz com que muitos entendam estes processos, Não é por menos que o indicador demarca que 94% das crianças participantes da pesquisa demarcam entre bom e ótima as sua contribuição com as atividades descritas.

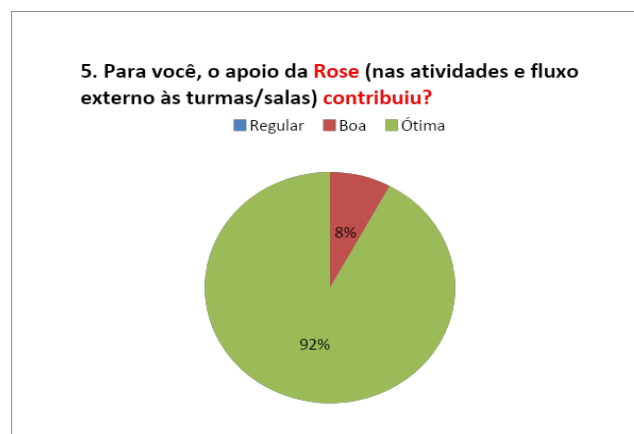
Em relação ainda à equipe técnica, quando perguntado aos mesmos sobre a gestão, a organização geral do SCF pensando dessa maneira nas contribuições da coordenação, demarcaram suas avaliações.

4. Como você percebe a contribuição da Camila (coordenadora) na organização geral e na proposta das atividades para o SCFV (sendo as que você participa com seu grupo)?



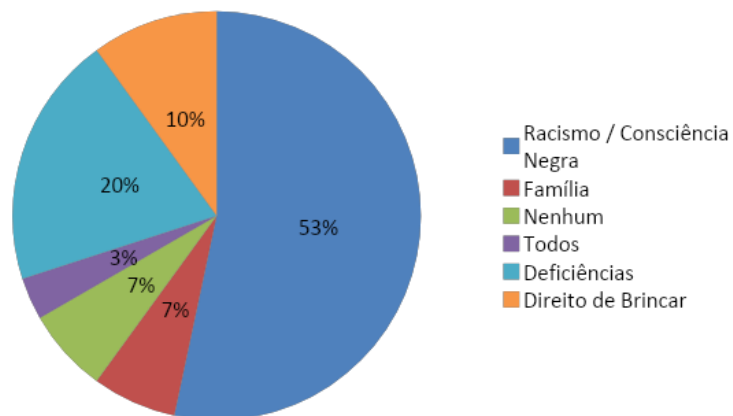
Tendo um indicador excelente, onde crianças indicaram somente entre ótima e boa, sem nenhuma análise como regular estando a maioria das crianças analisando as contribuições da coordenação em ótima.

Seguindo as análises das aplicações, sobre os demarcadores no que se refere à estratégia apresentada no semestre com a contrapartida de colocar a disposição uma profissional na dinâmica coletiva do SCFV, a funcionária Rose. Desta forma foi aberta a avaliação com as crianças para a compreensão de qual maneira entendem a sua contribuição e como se observa abaixo, de maneira surpreendente, massivamente as respostas foram em ótima, tendo 92% para ótima e 8% para boa e nenhuma resposta para regular.



BLOCO B - TEMAS E ATIVIDADES

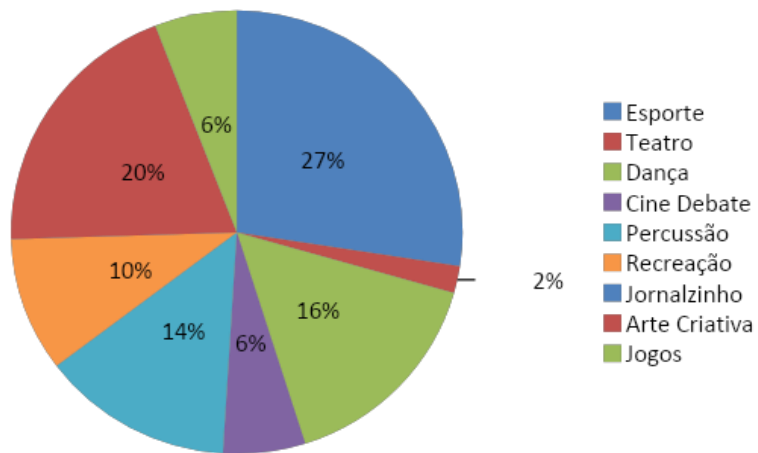
1. Qual tema trabalhado (de julho a dezembro) que você mais gostou ou aprendeu mais?



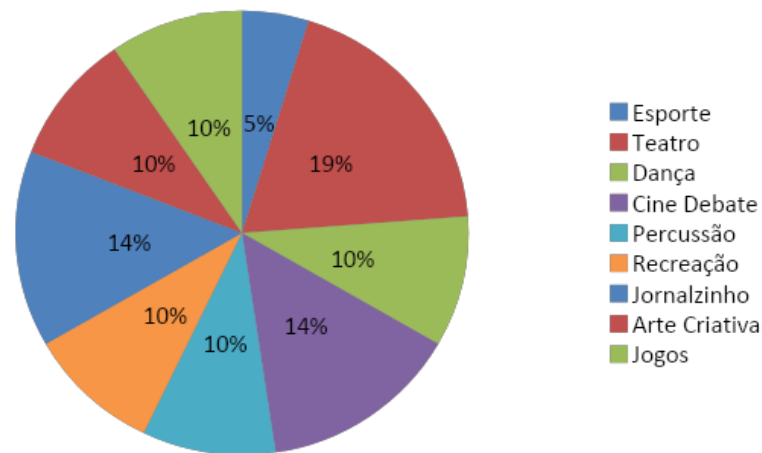
Sobre o quadro 1, com as crianças, é possível observar, que mesmo ainda na faixa etária do concreto, houve construtos internalizados no decorrer do semestre que permaneceram e/ou que reconheceram importante, indicando impacto positivo junto aos objetivos esperados aos SCFV.

No que tange às atividades de facilitação é possível observar, a partir destes indicadores da pesquisa de monitoramento que,

2. Qual atividade (oficina de facilitação) você **mais gosta no SCFV?**



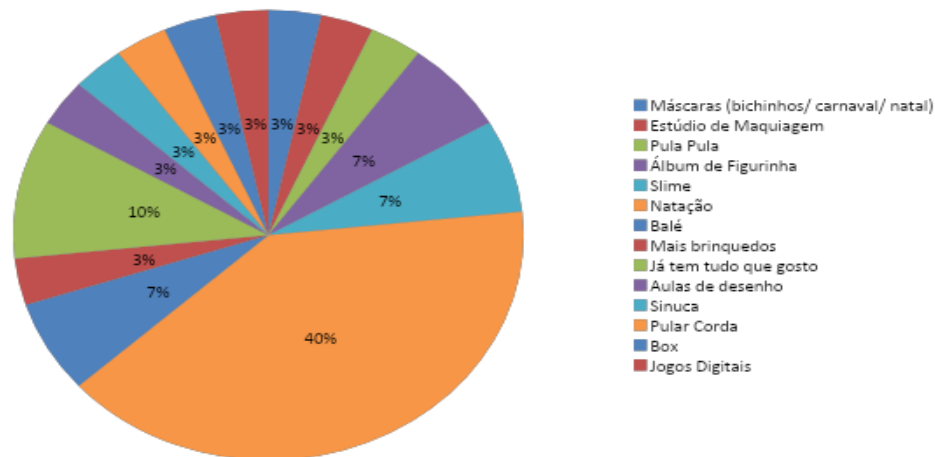
3. Qual atividade (oficina de facilitação) você **menos gosta no SCFV?**



As crianças possuem preferências plurais e que são contempladas nas atividades do SCFV, percebe-se que dentre as suas preferências e menor preferência, não apresentam-se em indicador de muita proporção de impacto, como forma de reavaliar a atividade. Sendo equilibradamente proporcional às preferências de grupo plural.

Entretanto, observa-se que o Esporte é um elemento que se destaca em preferência que não aparece em indicador forte na não preferência. Já em relação às atividades que gostam e que não possuem na Sogube, apresentaram:

4. Qual atividade (tipo as oficinas de facilitação) você gosta e que não tem no SCFV?

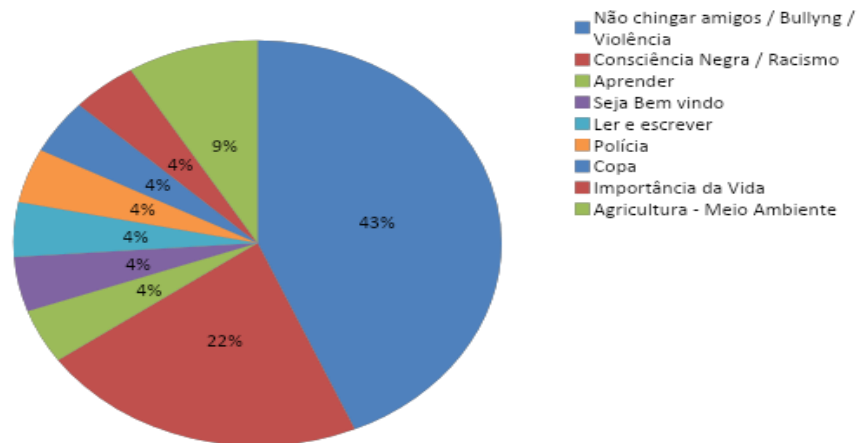


Com outras preferências que não são contempladas em oficinas de facilitação do SCFV, as crianças demarcaram em grande maioria sobre seus gostos de piscina e água. O que é inviável adaptar nas atividades do SCFV nas condições em que se tem, diante das estruturas atuais.

Em suma, boa parte das demais preferências, poderão ser adaptadas em atividades das oficinas atuais do SCFV com jogos, recreação, teatro e até mesmo em estratégias transversais junto aos socioeducativos.

Pensando nos temas socioeducativos, trouxeram sobre os temas importantes ser:

5. Qual tema você acha importante trabalhar na SOGUBE em 2023?



Observa que alguns dos temas relatados foram dentre aqueles que foram trabalhados no ano de 2022, reforçando sobre os construtos internalizados nas crianças junto aos temas. Observa-se que os elementos de maior indicador levantado, são sobre valores éticos/humanos como o bullying que transversalmente já é algo trabalhado no SCFV, tais quais serão fortalecidos no decorrer de 2023.

BLOCO C: VÌNCULOS E RELAÇÕES

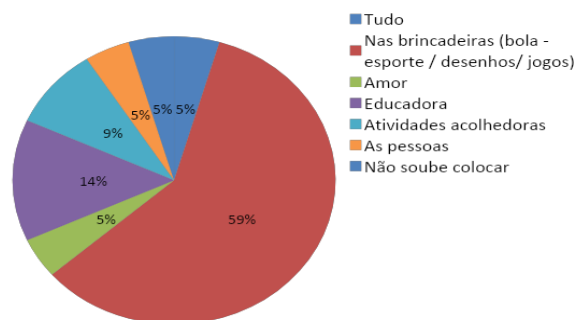
6. Como é a sua relação com sua educadora?



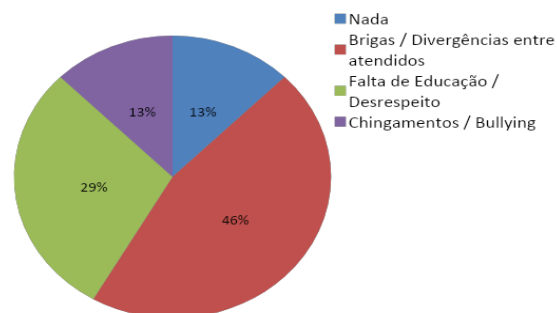
No que se refere ao processo de vínculo com a educadora de referência, a métrica com as crianças (grupos: amarelo e verde) foi em 100% positivo, onde todos participantes da assembleia demarcaram que possuem vínculo positivo com a educadora, mantendo local de confiança, diálogo e atenção na figura da educadora.

Sobre as relações coletivas que as crianças estabeleceram no decorrer do ano de 2022 entre seus pares na dinâmica do SCFV, consegue-se perceber que as crianças demarcam que as atividades lúdicas como brincadeiras, esporte, desenhos, jogos, dentre outras, foram espaços fortalecedores das relações, entretanto, o maior dificultador apresentado na dinâmica foi divergências e brigas.

7. O que destaca de positivo na convivência na sua turma em 2022 no SCFV?

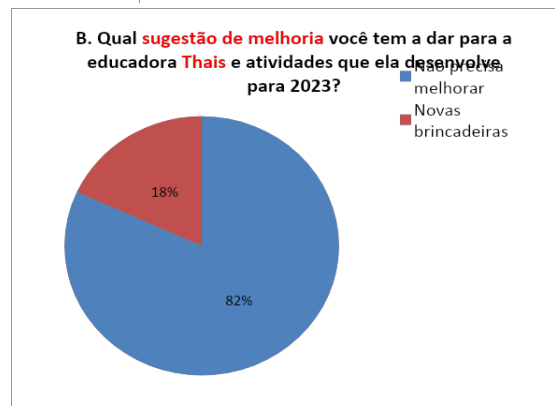
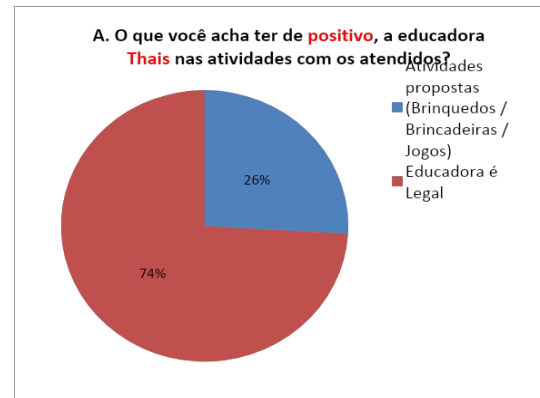
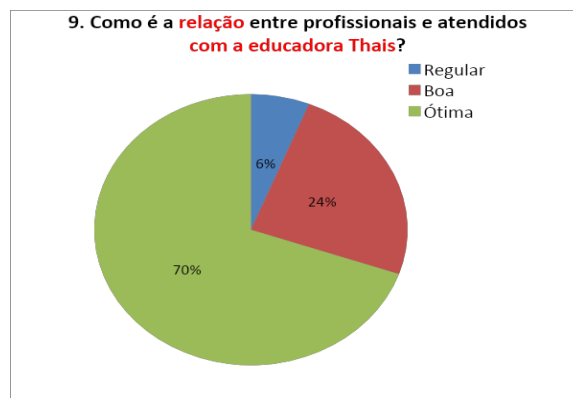


8. O que destaca de negativo na convivência da sua turma em 2022?



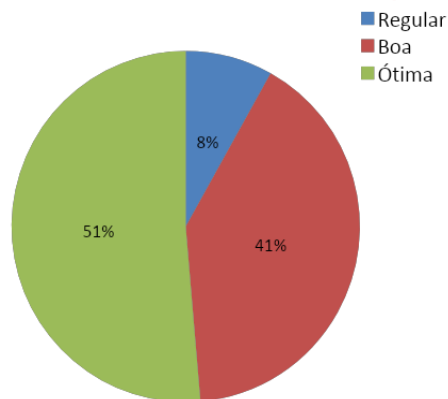
Diante das análises técnicas das dinâmicas com as crianças e, sobretudo, a partir do indicador que as crianças trouxeram, irá fortalecer no primeiro bimestre, a equipe de educadores e facilitadores será preparado sobre demandas metodológicas com a equipe técnica de pedagogia e psicologia para conciliar os potenciais a fim de sanar os dificultador (utilizar das atividades lúdicas para fomentar os potenciais de habilidades sociais e diminuir os negativos apresentados como as brigas).

No que diz respeito à relação com os profissionais, aplicadores de oficinas de facilitações, foi possível demarcar que há bom vínculo, as crianças os percebem bem, como demarcam os gráficos abaixo

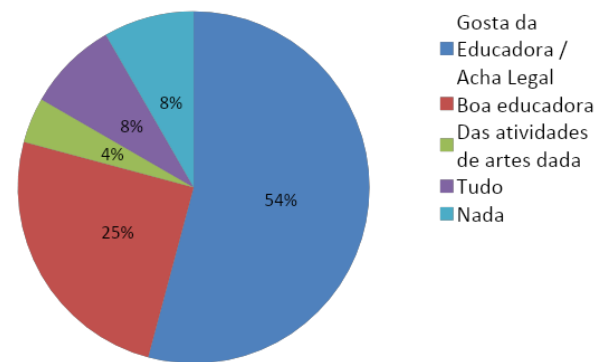


Com a Educadora Thais, as crianças demarcam ter boa relação com a profissional, o que sinaliza vínculo positivo e feedback positivo sobre as suas atividades. Abaixo é possível notar os indicadores com a educadora Riany:

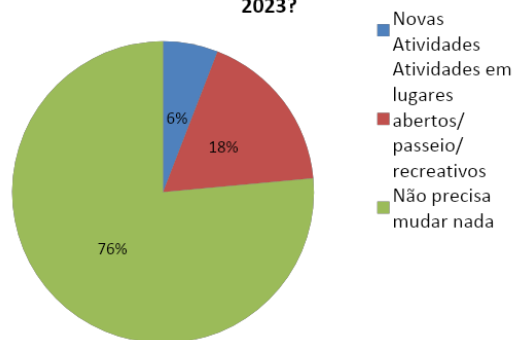
10. Como é a relação entre profissionais e atendidos com a educadora Riany?



A. O que você acha ter de positivo, a educadora Riany nas atividades com os atendidos?

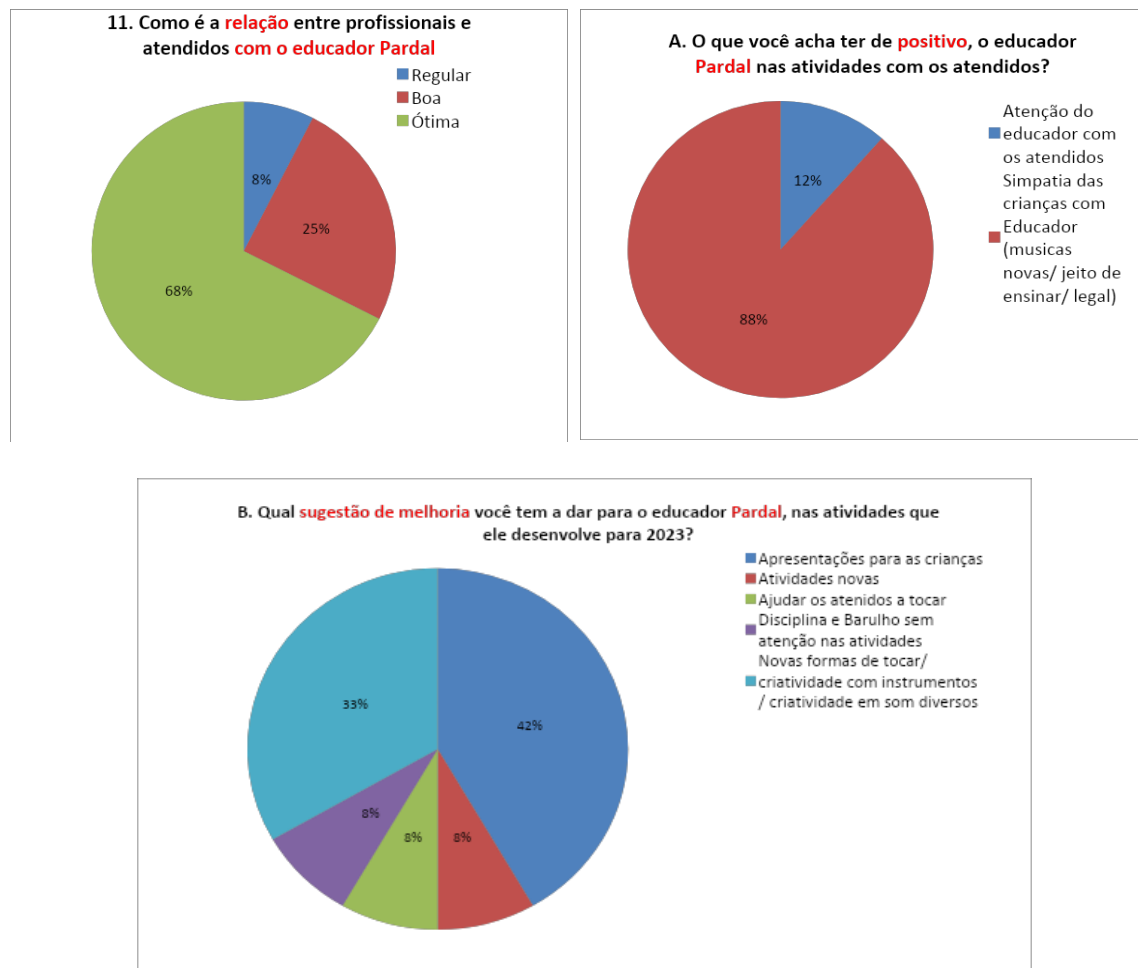


B. Qual sugestão de melhoria você tem a dar para a educadora Riany atividades que ela desenvolve para 2023?



Com a Educadora Rianny a mesma teve feedback positivo em relação à dinâmica relacional, entretanto, as angústias propositivas aparecem mais com as crianças.

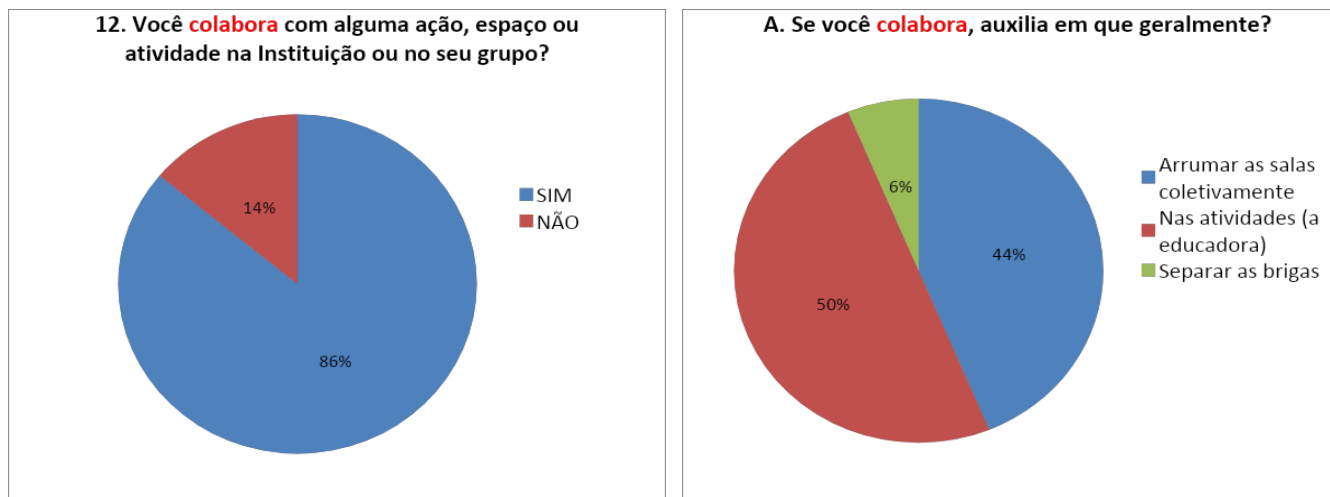
Abaixo, observa-se os indicadores com o educador Antonio (pardal), sendo:



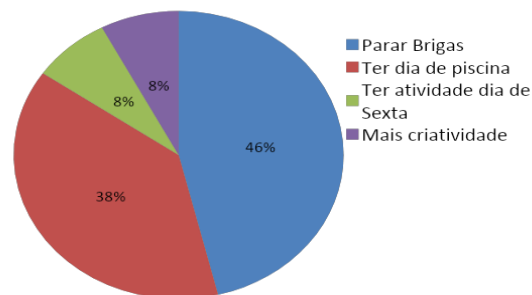
Percebe-se que o educador Antônio trouxe indicadores relacionais muito positivos, entretanto, as crianças demonstraram a necessidade de maior rigor em suas atividades. Sendo uma das atividades que será adaptada sob supervisão técnica da equipe para a reorganização metodológica e prática das mesmas, a fim de melhor aquisições com o público no período.

BLOCO D: SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Quando perguntado às crianças, se os mesmos colaboram com alguma questão na instituição/ no SCFV, demarcaram em sua maioria significativa que sim, e dentre os auxílios, conseguem reconhecer e se sentir parte, ao demarcarem (em resposta aberta), que contribuem nas atividades junto às atividades e/ educadora, como pode-se observar abaixo:



Quanto ao contexto do pertencimento, foi perguntado sobre as propostas para 2023, percebe-se que indicadores de melhorias apareceram sincronizados com os maiores dificultadores de 2022, sendo sobre os conflitos relacionais, como observa-se abaixo,

13. Qual sugestão você teria para dar para 2023?

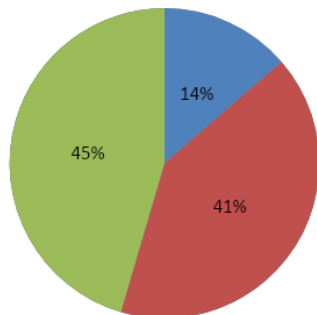
Em proposição aos indicadores, como foi demarcado acima, será estudado e apresentado maior suporte técnico sociopedagógicos e de psicoeducação com os técnicos de pedagogia e psicologia, bem como, fortalecimento da equipe das demandas de ambientalização decorrente dos conflitos por contextos de coletivos com muitas crianças demandas de TOD e TDH's.

COM OS ADOLESCENTES OS INDICADORES FORAM APRESENTADOS DAS SEGUINTE FORMAS:

BLOCO A: Avaliando a equipe técnica e de apoio

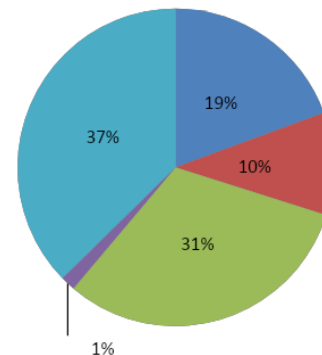
1. Como você percebe a contribuição da Ana Paula (assistente social) com você e na sua turma?

Regular Boa Ótima



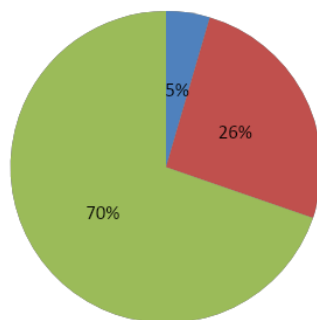
1.1 Qual aproximação você já teve com a técnica e que foi mais acolhido (a) por ela, que você mais gostou?

Atividades Coletivas
Atendimento
Contatos do Dia a Dia
Outros
Não tenho e/ou tive proximidade com a técnica



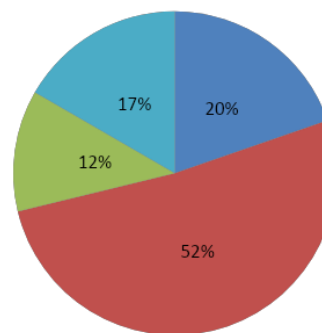
2.. Como você percebe a contribuição do Renan (psicólogo) com você e na sua turma?

Regular Boa Ótima



2.1 Qual aproximação você já teve com o técnico e que foi mais acolhido (a) por ele, que você mais gostou?

Atividades Coletivas
Atendimento
Contatos do Dia a Dia
Outros
Não tenho e/ou tive proximidade com a técnica

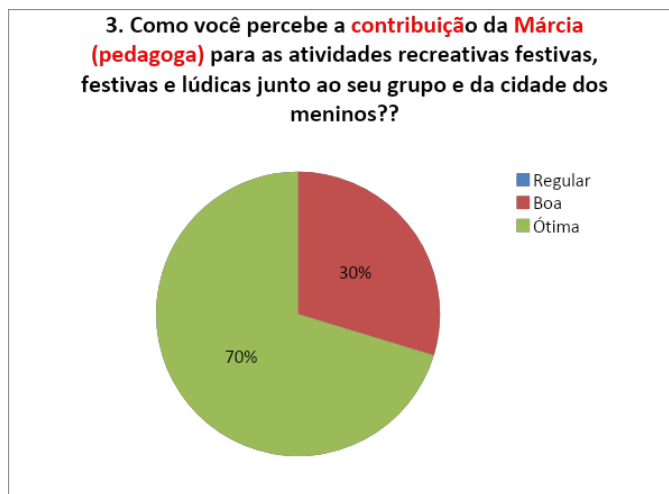


Considera-se que os adolescentes percebem a contribuição dos técnicos, em média alta acima de 80% (considerando o que transita na média de ótima e boa das avaliações) referente aos dois técnicos que compõem a equipe psicossocial.

No que tange às aproximações, percebe-se que as atividades de maior enfoque aos técnicos reverberam aos maiores impactos aos coletivos, onde a assistente social, responsável neste semestre por grupo coletivo foi mais demarcada nesta atividade e o psicólogo em abordagens menores, como atendimentos.

Diferente das crianças que apresentaram percentual baixo da não proximidade com a equipe psicossocial, os adolescentes, demarcaram em 17% não ter proximidade e/ou ter muito contato com o técnico de psicologia e 37% demarca não ter proximidade com a assistente social - o que precisa ser melhor desenvolvido no ano de 2023, para alinhar o vínculo e melhor entendimento deste distanciamento de vínculo.

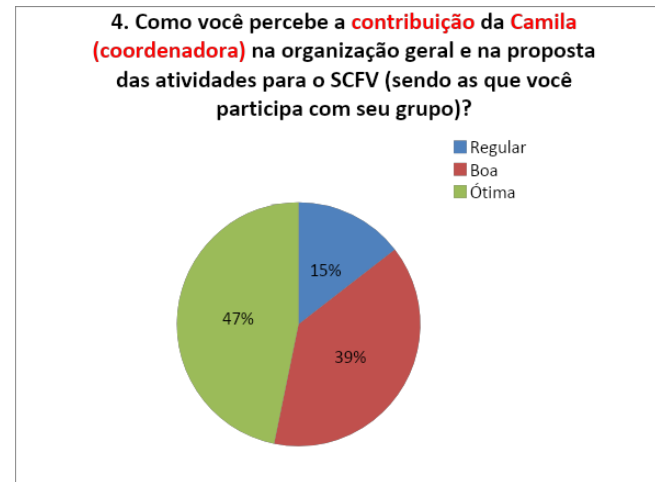
No que se refere à contribuição da pedagogia no apoio às dinâmicas cotidianas, relacionais, se fazia difícil a métrica, então, por ser uma atribuição específica no plano de trabalho o apoio e responsabilidade junto aos recursos lúdicos, recreativos, integrativos e recreativos do SCFV, utilizou-se deste viés para aferir como as crianças entendem estar sendo esta compreensão., sendo possível compreender que os adolescentes reconhecem que em maior parcela a contribuição sendo ótima, não tendo avaliação regular aplicada, como observa-se abaixo,



A profissional além de desenvolver suas atribuições, o faz a partir de metodologias ativas de participação coletiva, o que já foi demarcado no eixo das crianças, e a mesma envolve os atendidos, crianças e adolescentes de forma muito afetiva, e isso faz com que muitos

entendam estes processos, Não é por menos que o indicador demarca que 70% dos adolescentes participantes da pesquisa demarcam entre ótima as sua contribuição com as atividades descritas e 30% em boa,, tendo em 0% o regular.

Em relação ainda à equipe técnica, quando perguntado aos mesmos sobre a gestão, a organização geral do SCFV, pensando dessa maneira nas contribuições da coordenação, demarcaram suas avaliações.

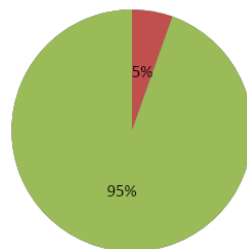


Ao avaliar os processos de organização do SCFV os adolescentes avaliam em 86% entre Ótimo e Bom. Sendo um menor percentual na análise de menor indicador, entretanto 14% dos adolescentes indicam que podem ter potencialidades a serem melhoradas e será entendida ao decorrer desta pesquisa.

Seguindo as análises das aplicações, sobre os demarcadores no que se refere à estratégia apresentada no semestre com a contrapartida de colocar a disposição uma profissional na dinâmica coletiva do SCFV, a funcionária Rose. Desta forma foi aberta a avaliação com os adolescentes para a compreensão de qual maneira entendem a sua contribuição e como se observa abaixo, de maneira surpreendente, massivamente as respostas foram em ótima, tendo 95% para ótima e 5% para boa e nenhuma resposta para regular. Sendo ainda mais expressiva do que a análise das crianças que já havia sido extremamente ótima,

5. Para você, o apoio da **Rose (nas atividades e fluxo externo às turmas/salas) **contribuiu?****

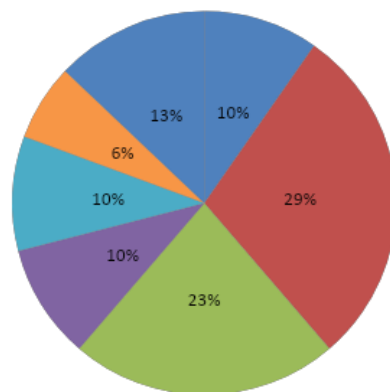
■ Regular ■ Boa ■ Ótima



BLOCO B - TEMAS E ATIVIDADES

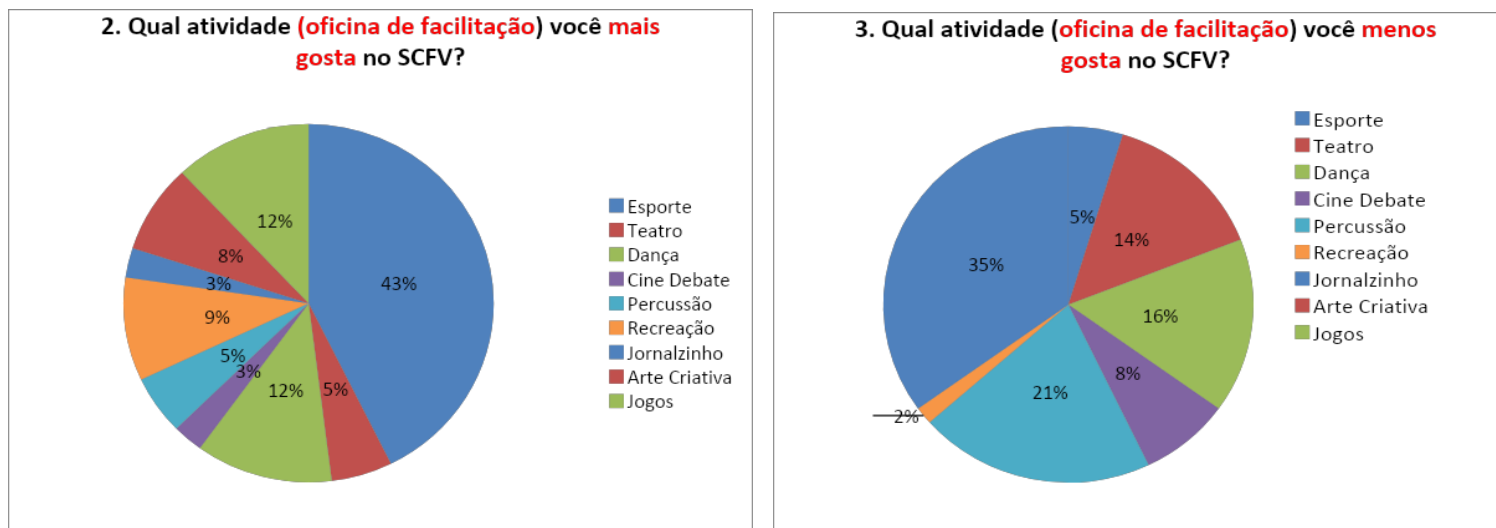
1. Qual **tema trabalhado (de julho a dezembro) que você **mais gostou ou aprendeu mais?****

■ Todos
 ■ Convivência Intergeracional / Realidade do Envelhecimento e Pessoas idosas
 ■ Convivência Familiar e Comunitária - Direito de Ser Criança / Adolescente
 ■ Racismo / Consciência Negra
 ■ Deficiências
 ■ Negligência Familiar
 ■ Prevenção ao Suicídio



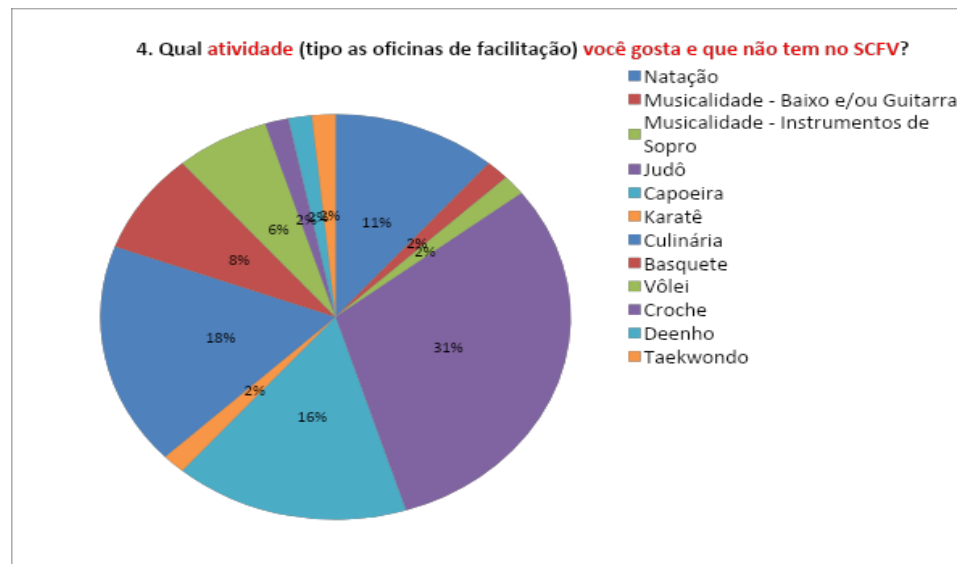
Sobre o quadro 1, com os adolescentes, foi possível compreender que o tema que mais os chamou atenção foi junto como percurso de convivência intergeracional e a realidade da pessoa idosa/ envelhecimento, o que é um indicador de grande relevância, onde é necessário, o diálogo para a construção de uma “educação em gerontologia social” no seio das políticas públicas e sociais, considerando os recortes do envelhecimento populacional a partir das condições de vida desde a infância, condições sociais de gênero, raça, classe dentre outras. E o resultado demarcou que este indicador obteve seu resultado positivo. Outro indicador de tema trabalhado em alcance abrangido pelos adolescentes foi a convivência familiar e comunitária, que também retrata indicadores de resultados positivos.

No que tange às atividades de facilitação, como as crianças, os adolescentes possuem preferências plurais dentro das atividades plurais do SCFV. Destaque de maior preferência também se apresenta aos adolescentes ser o Esporte e indicador de menor preferência às atividades de jornalzinho, sendo um indicador necessário a ser estimulado (entretanto, compreensível não ser de familiaridade dos adolescentes que vem com lacunas informacionais da política educacional, sobretudo, no contexto pós-pandêmico - educação remota, e nas condições estruturais que as classes desfavorecidas), como se pode observar abaixo:



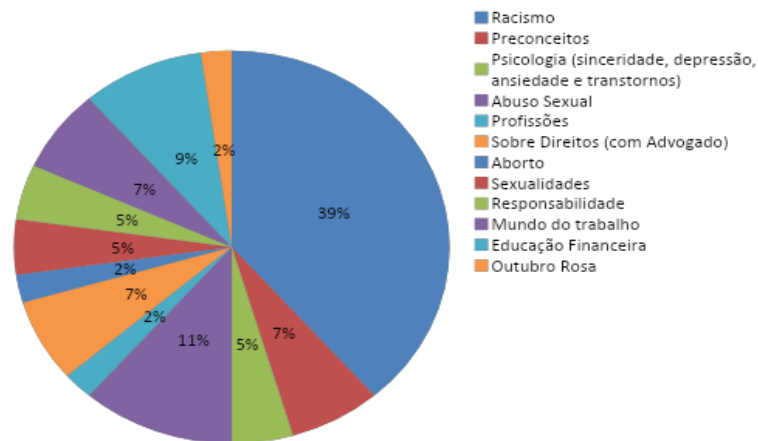
Com outras preferências que não são contempladas em oficinas de facilitação do SCFV, os adolescentes demonstraram que gostam de atividades artísticas como Crochê. Muitos já demarcaram atividades esportivas como Judô, que será estudado com o parceiro do esporte a

possibilidade de horário para contemplar a faixa etária (em encaminhamentos) no próximo ano. Também será pensado em incluir atividades transversais nas oficinas de facilitações já existentes no SCFV de forma a ser mais atrativas e divertidas.



Pensando nos temas socioeducativos, trouxeram sobre os temas importantes ser:

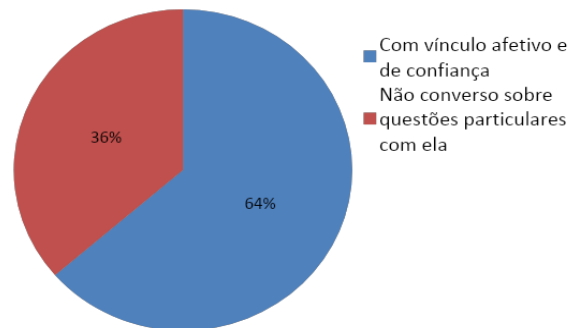
5. Qual tema você acha importante trabalhar na SOGUBE em 2023?



Assuntos que fazem parte do cotidiano vivido dos adolescentes aparecem com maior representatividade nas sugestões, e em grande parte delas foram contempladas no ano de 2022, sendo repertório objetivados do SCFV, outros, foram elucidados pelos adolescentes, como educação financeira, o que será pensado estratégias junto aos percursos junto à oficina mundo do trabalho e protagonismo e projeto de vida.

BLOCO C: VÌNCULOS E RELAÇÕES

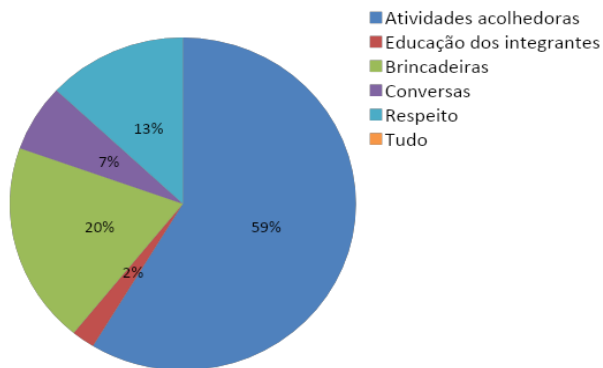
6. Como é a sua relação com sua educadora?



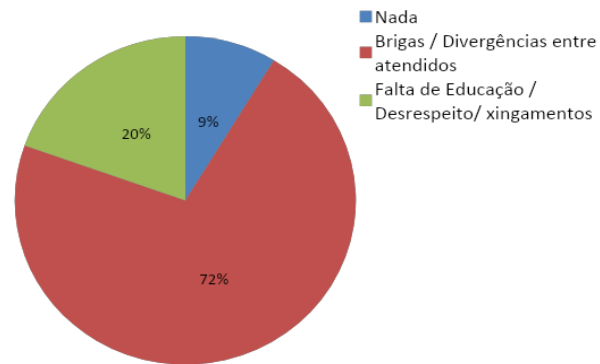
No que se refere com o processo de vínculo com as educadoras, observa-se que os adolescentes possuem em grande maioria vínculo positivo com suas educadoras de referência, mantendo um espaço de diálogo e confiança com as mesmas, sendo um contingente de menor expressividade os adolescentes que demarcam não se sentir à vontade para se abrir, demandas pessoais, que pode ser muito inerente à adolescência ou perfil pessoal também.

Sobre as demais relações, no que se referem com os pares, os adolescentes avaliaram que:

7. O que destaca de positivo na convivência na sua turma em 2022 no SCFV?

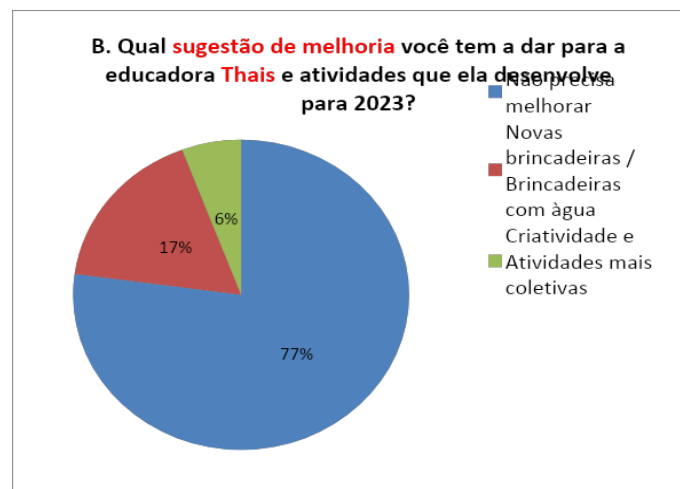
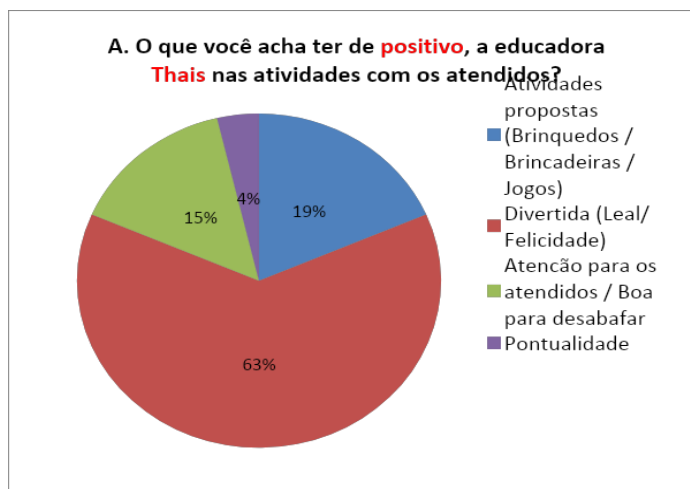
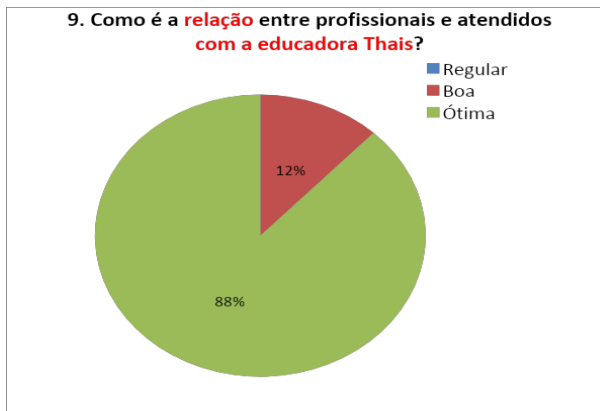


8. O que destaca de negativo na convivência da sua turma em 2022?



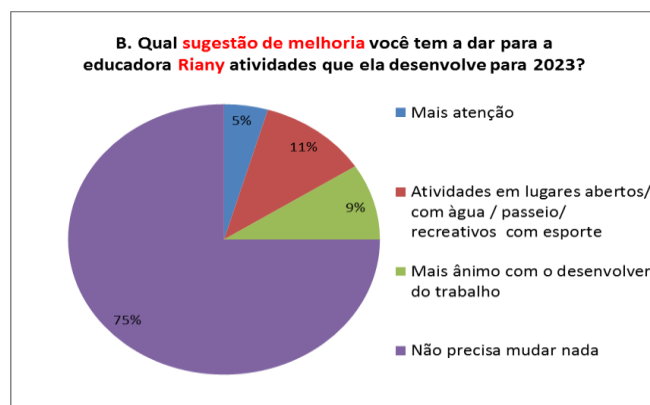
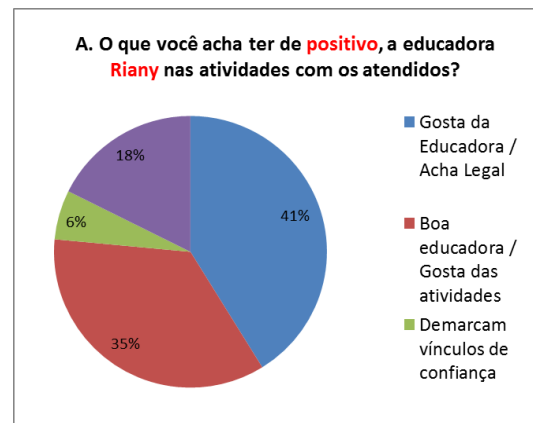
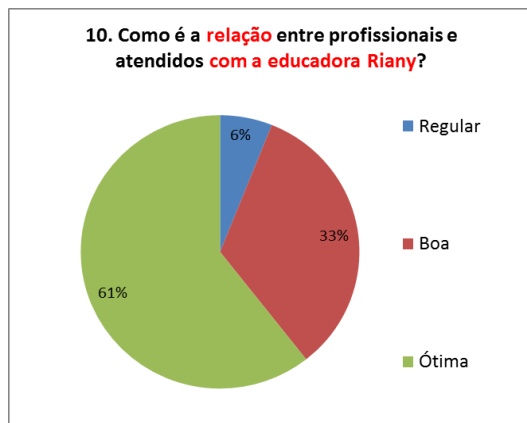
Os pontos positivos no decorrer da convivência no ano de 2022, no ponto de vista dos adolescentes foram o desenvolvimento de atividades acolhedoras, brincadeiras e o exercício do respeito mútuo (entre os atendidos e na relação com a equipe).

Sobre a relação dos adolescentes com os facilitadores puderam elencar e avaliar que:



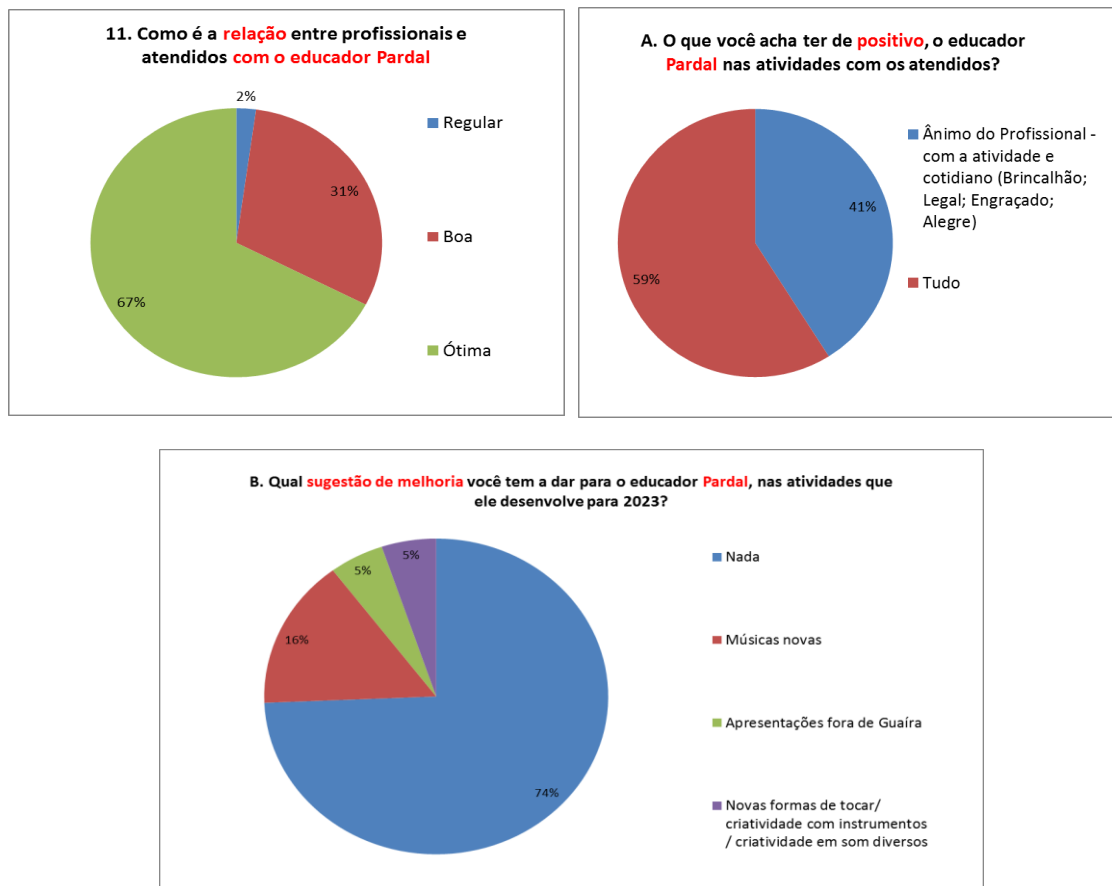
Com a Educadora Thais os adolescentes demarcam muita positividade com vínculo relacional e positividade nas atividades, onde os elementos demarcados como positivos correspondem adequadamente ao perfil profissional e o esperado junto às atividades aplicadas pela profissional. Com as sugestões, os adolescentes propõem que sejam apresentadas atividades mais criativas, o que seja pensado em conjunto junto com os objetivos da oficina.

Abaixo os adolescentes apresentam suas apreensões sobre a facilitadora Riany (facilitadora de artes e atividades recreativas):



A aceitabilidade desta facilitadora já vem oscilando mais entre os indicadores ótimo, bom e indicador, o que mostra-se contraditório na apreensão dos dados quando não conseguem demarcar elementos para melhoria/adaptação, o que tentará ser melhor entendido pela equipe técnica e estimulado. Os pontos positivos demarcados pelos adolescentes, ficaram evidenciados ser em relação ao vínculo que construiu com a educadora.

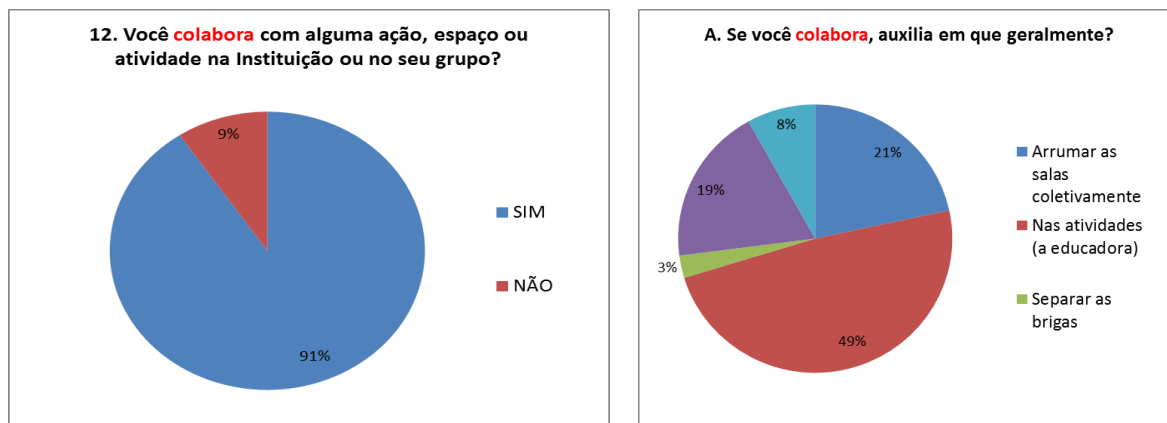
Em relação ao facilitador/educador Antônio (Pardal), os adolescentes trouxeram os seguintes elementos:



Observa-se que com o facilitador/educador Antônio (pardal), possui boa análise sobre de vínculo profissional com os atendidos. Os adolescentes trouxeram sugestões dentro do universo da oficina, de forma pertinente e propositiva. O ponto a ser observado, que é positivo, porém indica necessidade de fortalecer é que elencaram aspectos somente subjetivos do perfil do profissional, não tendo nenhuma demarcação associada às categorias musicais enquanto elemento positivo do profissional. Será estimulado com os atendidos reconhecer esse lado do profissional, pois o vínculo e perfil profissional percebeu-se ser um demarcador que está de maneira extremamente alinhada.

BLOCO D: SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Quando perguntado aos adolescentes se os mesmos colaboram com alguma questão na instituição/ no SCFV, demarcaram em sua maioria significativa que sim, e dentre os auxílios, conseguem reconhecer e se sentem parte, ao demarcarem (em resposta aberta), que contribuem nas atividades junto às atividades e/ educadora, o que foi muito próximo, quando comparado às respostas das educadoras, como pode-se observar abaixo:



Diante dos objetivados com a pesquisa, foi possível reconhecer bom percentual de vínculo dos atendidos com a equipe de execução direta (educadores e facilitadores), técnicos e a compreensão dos serviços desenvolvidos como no caso da coordenação técnica (que desenvolve maior contribuição nos bastidores burocráticos). Também a organização em contrapartida da instituição em disponibilizar uma profissional na rotina do SCFV, sendo avaliado pelos atendidos de forma excelente. Os estímulos para proposições também trouxeram ideias que poderão fomentar os planejamentos dos profissionais no decorrer de 2023.

FOTOS



1.3.6.15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

B – ASSEMBLEIA FAMÍLIAS

Responsável Técnica: Camila Barbosa Vieira (coordenadora) – na formulação da estratégia, montagem do recurso sociopedagógico para aplicação da interação e orientação da equipe de apoio para o recolhimento das respostas.

Execução: Thais e Riany (Facilitadoras/ Educadoras Sociais)

TOTAL DE PARTICIPANTES: 56

(39,71% do universo geral de responsáveis = 141 responsáveis)

DATAS: 08/12 – Assembleia - Avaliação do SCFV - Pelos responsáveis

ATIVIDADES EXECUTADAS:

Realizou-se a Avaliação / Assembleia familiar no momento do último encontro/ reunião de família do ano

Perguntas direcionadoras:

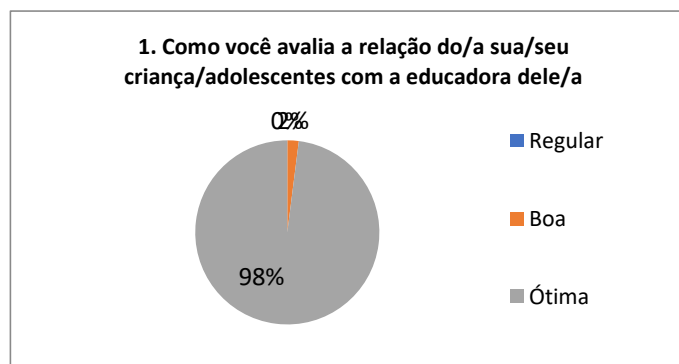
1. Como você avalia a relação do/a sua/seu criança/adolescente com a educadora dele/a
2. O/a sua/seu criança/adolescente comenta em casa sobre temas que discute na SOGUBE?
3. Você acha que a SOGUBE é um espaço de construção de vínculos de sua/seu criança/adolescente?
4. Como você avalia a participação dos familiares nas atividades direcionadas aos responsáveis mensalmente?
5. Para você, o dia e horário estipulado (terça às 18hs) é um bom horário para participar?

Avaliação dos resultados:

Em relação à participação na avaliação/assembleia - monitoramento realizado pelos responsáveis/familiares, obteve-se uma representatividade significativa - estando presente: 56 núcleos familiares.

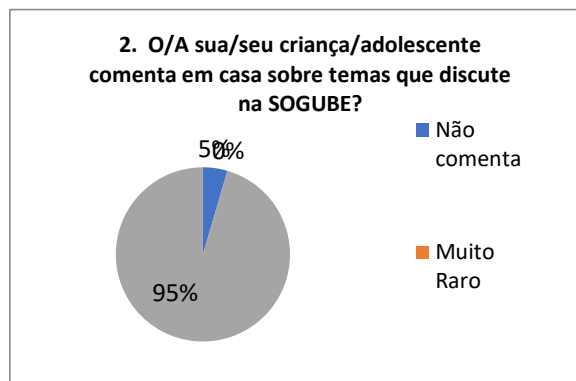
Embora o percentual não represente a maioria, os mesmos, apresentam-se enquanto amostra substancial para apresentação dos resultados.

Diante da primeira pergunta, onde buscou-se compreender como os responsáveis/familiares apreendem a relação de sua criança/adolescente com a educadora de referência, percebeu-se que a maioria significativa reconhece que a relação do/a atendido/a é ótima, como nota-se abaixo no demonstrativo percentual das respostas.

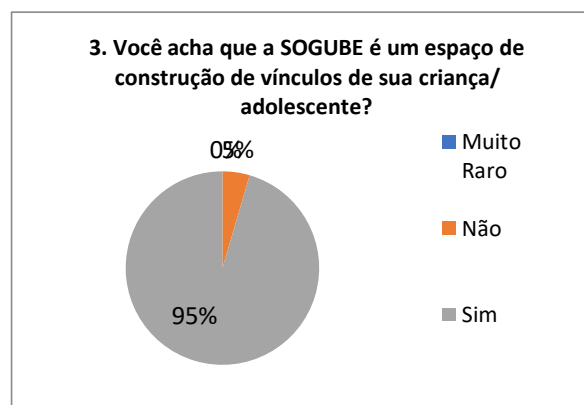


Quanto às aquisições do SCFV ao repertório e vida das crianças/adolescentes para além da rotina institucional, percebeu-se também que os/as atendidos/as comentam com frequência os assuntos debatidos no SCFV. Sendo materializado a ampliação / fortalecimento do repertório social e crítico dos mesmos, bem como a capilaridade das ações socioeducativas do SCFV, que de forma indireta, atinge familiares e consequentemente

outras pessoas próximas dos atendidos, considerando outros espaços de convivência dos mesmos. (Como se nota abaixo no demonstrativo de respostas).



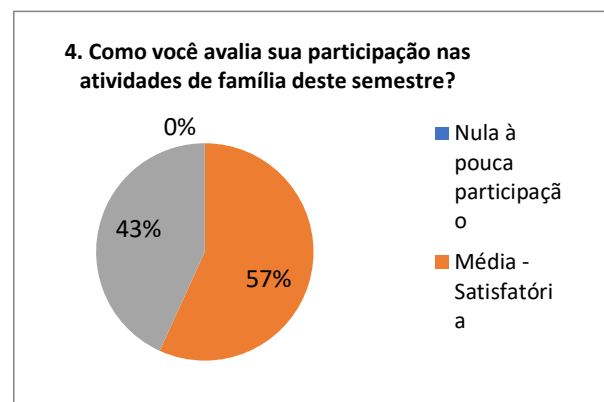
No intuito de avaliar como as famílias reconhecem o espaço de vínculos que o SCFV representa, entendendo terem avaliado o espaço de aquisição de pautas sociais e coletivas, os responsáveis demarcam na maioria, que o serviço institucional apresenta-se enquanto espaço que seu/sua criança/adolescente vêm construindo vínculos relacionais e afetivos.



É possível considerar, em análise técnica dos resultados, que a amostragem de responsáveis participantes, conseguem demarcar e identificar (através das categorias elementares do SCFV) o seu objetivo e resultado na vida individual, coletiva e familiar dos sujeitos.

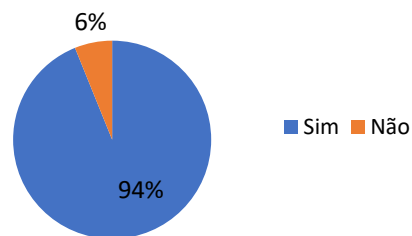
Identificam os vínculos relacionais no SCFV entre educadores e atendidos, reconhecem que suas crianças/adolescentes vêm construindo vínculos para a vida no SCFV com outros pares (crianças/adolescentes) e, sobretudo, validaram que os mesmos estão internalizando e ampliando suas aquisições sociais, ao compartilharem com os demais membros da casa, garantindo ainda, o papel profícuo da capilaridade dos intentos sociais e críticos do SCFV.

Para finalizar, analisaram a participação da família no cotidiano das ações direcionadas junto ao SCFV. onde a maioria representativa, demarcaram que a participação nas reuniões vem sendo mediana.



Sobre o dia e horário, mesmo não estando assíduos, demarcaram que o horário e dia de reunião é um bom horário, atendendo a realidade de 94% da amostra participante.

6. Para você, o dia de semana e horário (terça às 18h) é um bom horário para participar?



FOTOS



1.3.6.15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

C – INÍCIO DE RECADASTRAMENTO DOS ATENDIDOS – SCFV

Responsável Técnica: Camila Barbosa Vieira (coordenadora) – na articulação com assistente social da instituição parceira, escolha do filme diante das possibilidades dos parceiros e orientação da equipe de educadores que estiveram referenciados na ação para a complementação reflexiva de acordo com o eixo temático do percurso do mês.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 44 (Responsáveis/Famílias)/ Referente 85 atendidos

DATAS:**ATIVIDADES EXECUTADAS:**

Foi realizado o processo de recadastramento no SCFV para o ano de 2023, com as seguintes estratégias / etapas, para que a equipe técnica conseguisse operacionalizar o procedimento em melhor tempo hábil.

1ª semana (05 a 09/12): agendado famílias que contém mais de uma criança/adolescente no SCFV (Irmãos) e grupo amarelo (06 a 08 anos) (sem irmãos no SCFV);

2ª semana (12 a 15/12): agendado famílias do grupo verde (09 a 10 anos) e metade do grupo roxo (11 a 12 anos) - (sem irmãos no SCFV);

Entendendo ser as próximas semanas, referente às de festas de final de ano o restante dos responsáveis (grupo roxo tarde II e Grupo Azul - manhã, tarde I e tarde II ficou definida ser realizado na primeira semana do mês de janeiro), como prevê no cronograma de atividades junto ao plano de trabalho.

Pensando na construção de uma régua de análise dos impactos e aquisições sociais no ano de 2023, foi realizada uma sequência de perguntas pela coordenadora técnica, em diálogo com a equipe psicossocial, para padronizar o processo de recadastramento realizado por dois técnicos e, posteriormente compilados, construídos em indicadores e analisados pela coordenação.

As perguntas direcionadoras foram:

Pergunta 1: Você familiar/ Responsável, observou mudança no/a atendido/a no decorrer do ano (considerando mudanças positivas e/ou negativas)",

Pergunta 2: Qual a contribuição você reconhece que o SCFV teve para os/as atendidos/as e/ou famílias em 2023?

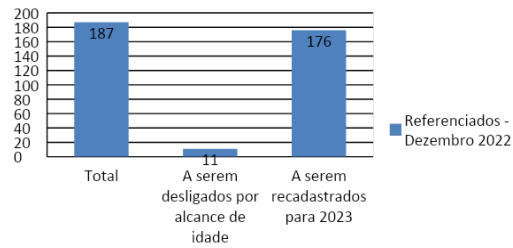
Pergunta 3: A família já tinha acesso aos serviços públicos ou aumentou o acesso?

Pergunta 4: Como anda a relação familiar e o convívio com a família?

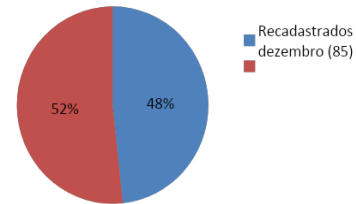
Avaliação dos resultados: No período foram agendados 56 atendimentos para recadastramento, sendo estes, referentes à responsáveis/familiares com irmãos no SCFV e referenciados no grupo amarelo (crianças de 06 a 08 anos).

Nesta etapa (1 – dezembro), foram atingidos sucesso de recadastramento junto a 78,58% das famílias agendadas, permanecendo 12 famílias/responsáveis (21,42%) em aberto para nova busca de recadastro no início de janeiro/2023. Sendo representado o contingente abaixo:

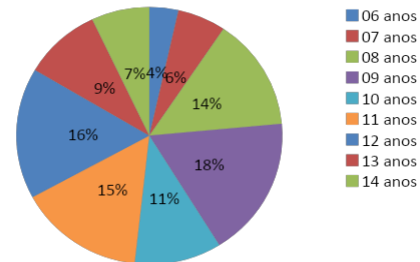
Atendidos que permanecerão no SCFV em 2023



Recadastramentos no SCFV para 2023 (176 atendidos/as)

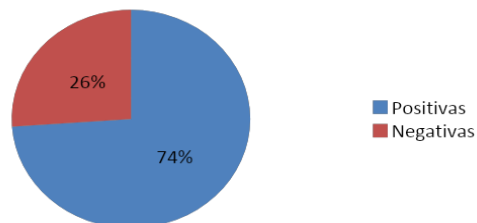


Idades



Diante da primeira pergunta para a régua de análise se o/a responsável “observou mudança no/a atendido/a no decorrer do ano (considerando mudanças positivas e/ou negativas)”, os responsáveis demarcaram em sua maioria observar mudanças positivas junto aos atendidos, como se observa abaixo.

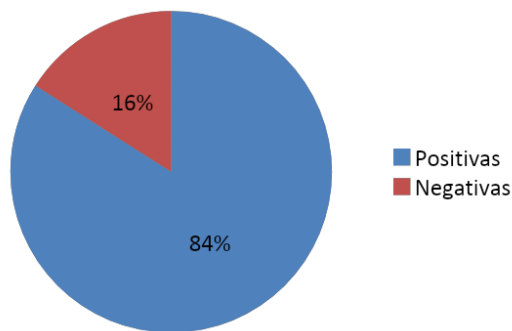
1. Mudanças



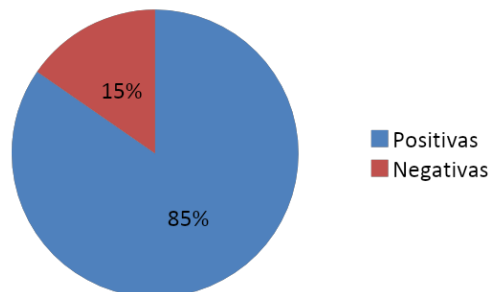
Este resultado é um indicador positivo, pois foi um momento de exercício, onde os responsáveis puderam considerar pontos relevantes e valorá-los juntos aos atendidos, o que é um determinante reforçador nos indicadores de manutenção de vínculos de convivência positiva.

No que se refere às faixas etárias, observa-se que o contingente maior de mudanças negativas, retratadas pelos/as responsáveis, apresenta-se ao compasso do avanço etário dos/as atendidos/as, o que pode ter correlação com os determinantes “sócio-etários” presentes na adolescência.

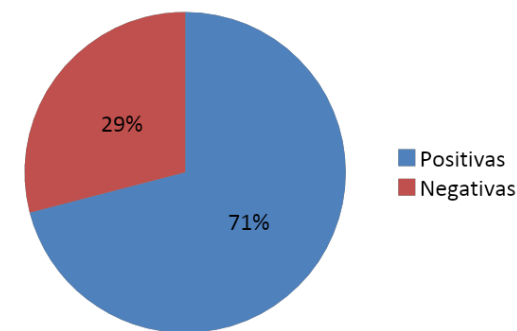
Crianças de 06 a 08 anos



Crianças e pré-adolescentes de 09 a 11 anos

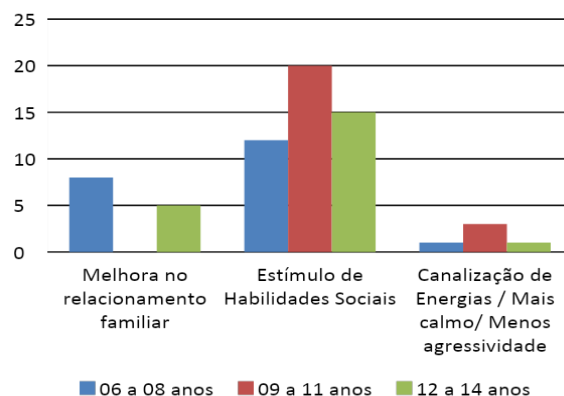


Adolescentes de 12 a 14 anos

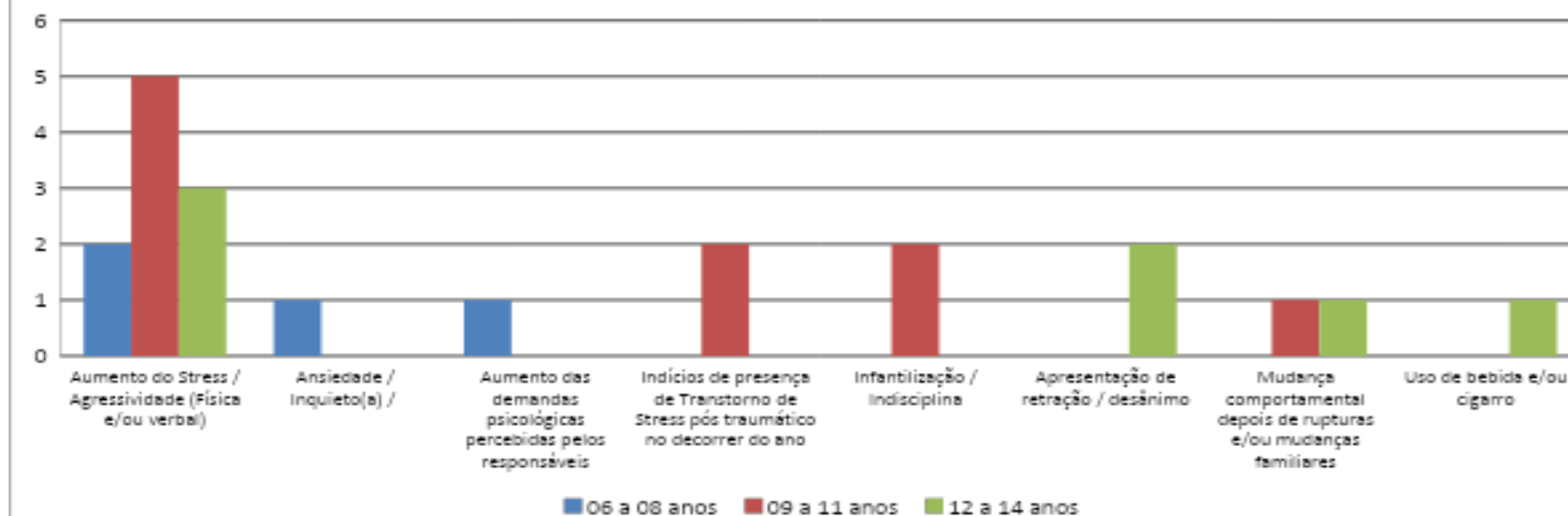


Quanto à demarcação da mudança, sobretudo, as positivas, observa-se, como descrito abaixo, que o desenvolvimento e/ou fortalecimento de habilidades sociais foram elementos de grande presença na identificação dos responsáveis.

A. Mudanças positivas em 2023

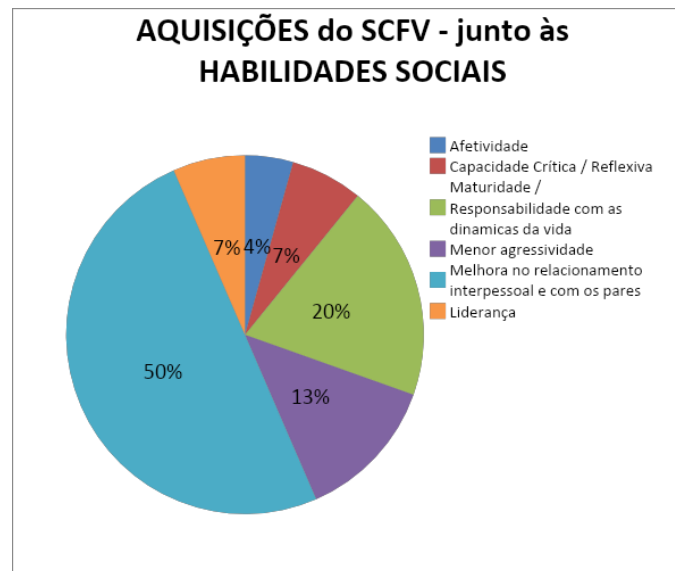
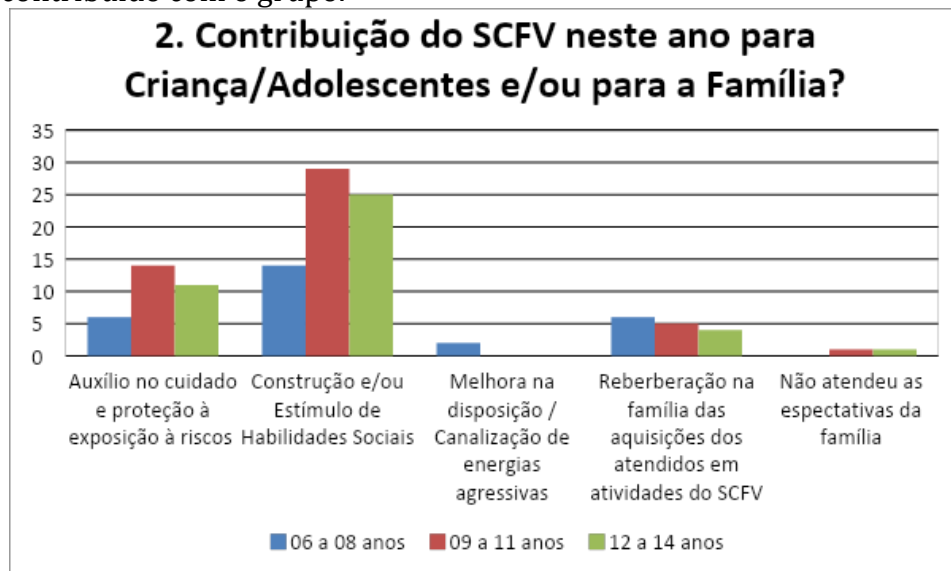


B. Mudanças negativa



Diante dos dificultadores, os elementos apresentados pelos/as responsáveis apresentaram aspectos de ordem relacional, nenhum elemento de grande impacto às aquisições de vida dos sujeitos e/ou retrocesso. Um único indicador que representa fator de vulnerabilidade e risco social relatado nesta etapa por responsável foi com um adolescente, que começou, neste período, a fazer uso de cigarro.

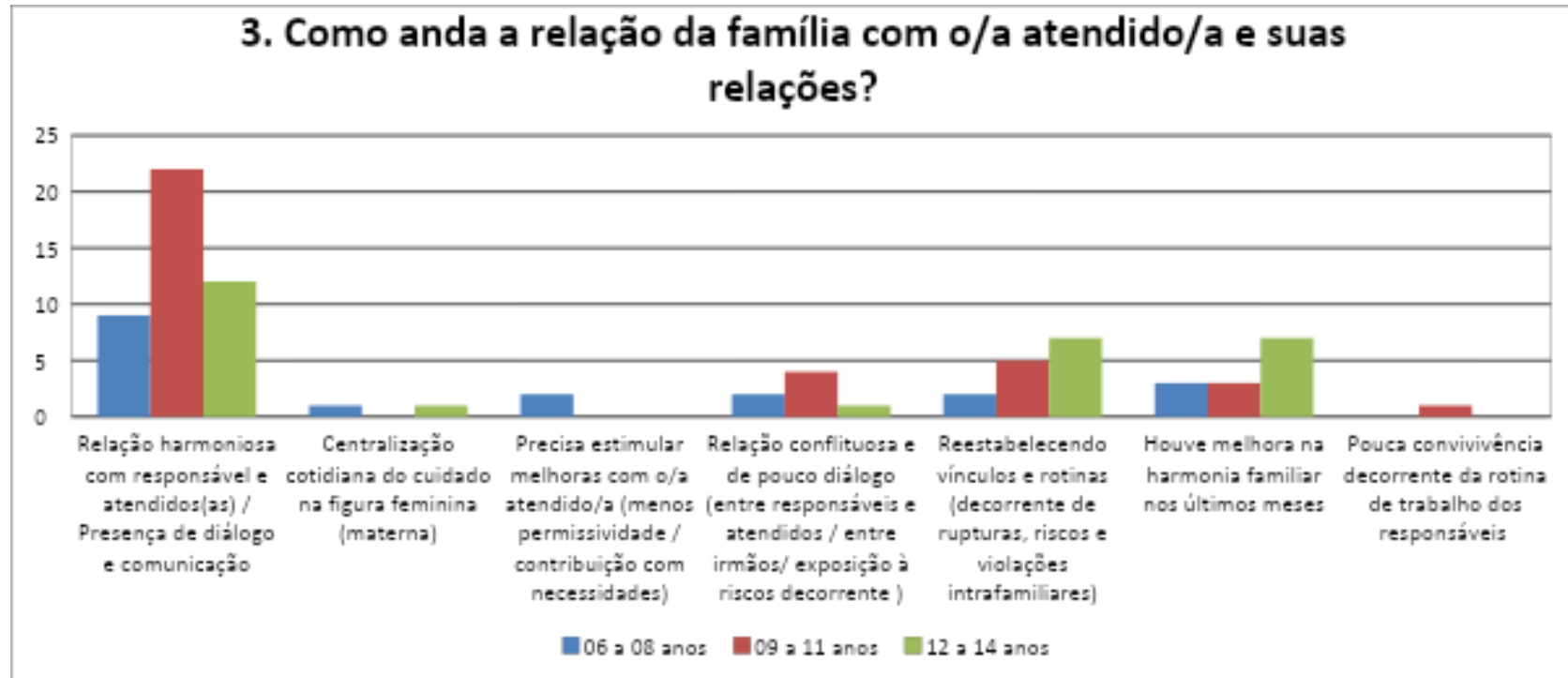
Dando sequência ao processo de análise, no que se refere ao SCFV, “ao perguntar **“percebe que o SCFV – SOGUBE contribuiu em algo específico este ano para com o/a atendido e/ou responsáveis?”**. A maioria maçante respondeu que sim, e demarcaram em que observaram o SCFV ter contribuído com o grupo.



Mesmo que o cuidado e o espaço seguro sejam uma preocupação e uma contribuição presente na fala dos responsáveis, a grande maioria consegue reconhecer as aquisições do SCFV no desenvolvimento de suas crianças e adolescentes no decorrer deste período. Sendo demarcado em maior percentual com os 3 maiores grupos, maior índice de respostas, impacto do SCFV no desenvolvimento/fortalecimento de habilidades sociais.

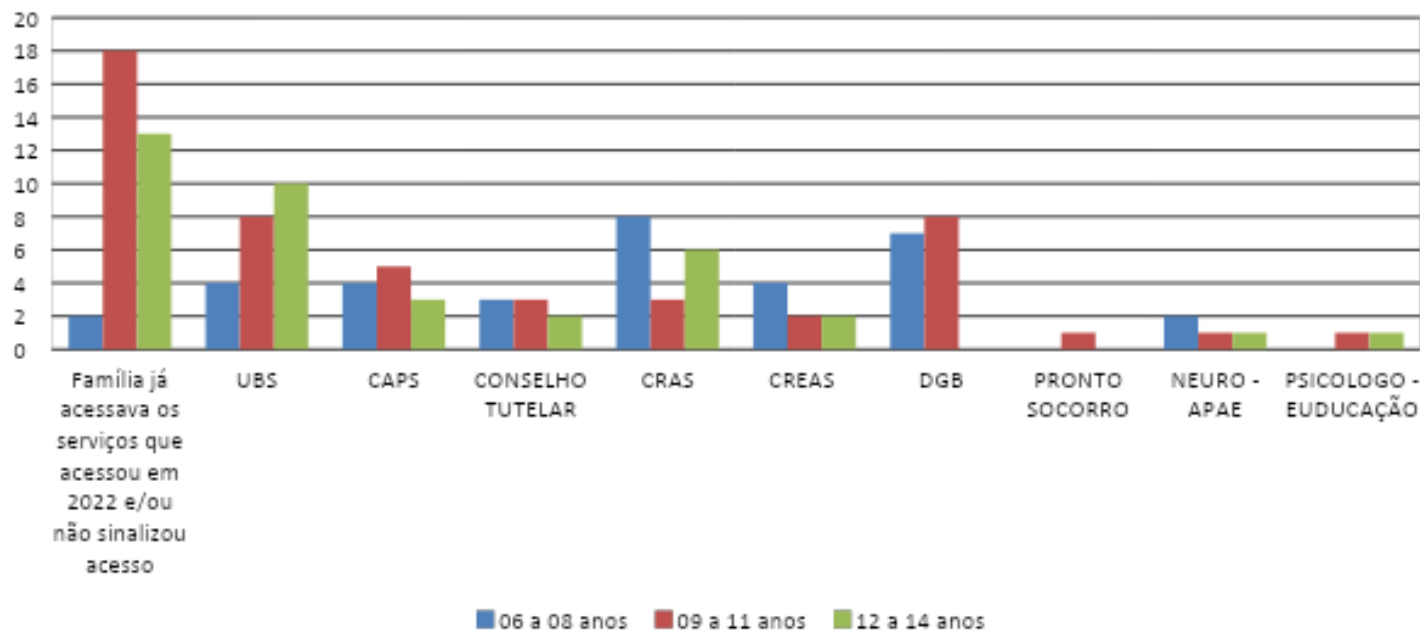
Considerando que dentro do contexto das aquisições diretas do SCFV uma das habilidades sociais é a convivência social (comunitária), convívio em grupo e entre pares, este foi um indicador de maior representatividade na fala dos responsáveis (relacionamento interpessoal e entre os pares) que indicaram a melhora nessa área (habilidades sociais).

No que tange aos vínculos e relacionamento familiar, os responsáveis em grande maioria, considera que suas relações têm sido harmônicas e com presença de diálogo positivo, o que fortalece os resultados e objetivos do SCFV no trabalho coletivo de forma indireta.



Quanto ao movimento da família às redes e serviços públicos para além do SCFV, buscou-se identificar se no ano e na mediação molecular com a inserção/permanência no SCFV houve uma diferença no acesso.

4. Acesso à serviços públicos, como foi no período - acessou novos?



Pôde-se perceber que a grande maioria, já mantinha acesso à serviços públicos e manteve e uma grande minoria acessou serviços novos, o que é um indicador positivo, visto que os mesmos demonstram já estar empoderados e conscientes dos recursos e direitos a serviços de suas necessidades no município.

APRESENTAÇÃO DO PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO AJUSTE

A realidade sociodemográfica do município, em relação a faixa etária em que é contemplada nas ações do SCFV, de acordo com IBGE (2010)¹, estimava-se em 5.486 crianças e adolescentes com idade entre 5 a 14 anos, representando 14,66% do universo total de munícipes da cidade de Guaíra-SP. De acordo com a SEADE² a população menor de 15 anos (2019) já alcança os 16,85% da população.

Ainda se tratando de vulnerabilidades que assolam a realidade de crianças e adolescentes, apresentam-se dados nacionais que não divergem da realidade local. Quando se fala de Violência³ sofrida por crianças e adolescentes (Jovens), dentre todos os Estados, o Estado de São Paulo, lidera nas notificações deste indicador, apresentando no ano de 2019, 227.686 vítimas do gênero feminino e 352,601 vítimas do gênero masculino de violência física. Sobre a Violência Sexual a região Sudeste também é líder nos indicadores, registrando 213.078 casos no ano de 2019. Ainda sobre violações de direitos, no que tange à violência autônfligida, os dados nacionais associados ao Suicídio, apresentam o Estado de São Paulo com o maior número de casos junto à população jovem, quando comparado com os outros Estados brasileiros, sendo notificados 688 casos de suicídio por jovens no ano de 2019 (IPEA, Atlas da Violência).

Tais dados são confluentes à realidade local, no que diz respeito às vulnerabilidades que assolam a vida de crianças e adolescente. Seguindo os dados da SEADE, a mortalidade infantil é representada em 14,49 a cada mil habitantes guairenses; a gravidez na adolescência é uma problemática que se apresenta em 5,38% da população. E, de acordo com a representatividade no SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos é possível observar que seu universo de prioritários vem sendo nos últimos anos representado majoritariamente, por crianças e adolescentes vítimas de processos de violências.

No semestre de vigência desse relatório de objeto, o serviço pactuado, manteve-se referenciados, mensalmente, média de 196 crianças/adolescentes, número este acima do pactuado chamamento público (160).

Diante das condições de raça e gênero, no contexto de infâncias e juventudes (adolescências) a representatividade no SCFV se caracteriza da seguinte maneira:

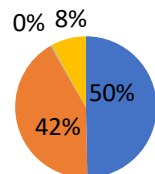
¹ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Cidades. Perfil Etário – 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaira/panorama>>.

² SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: <<http://perfil.seade.gov.br/?#>>.

³ IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Violência. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>>.

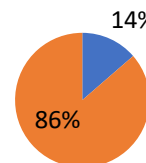
Raça

■ Negras ■ Brancas ■ Amarela ■ Não declarado



Raça negra - Representatividade

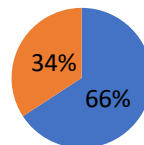
■ NEGROS DE PELE PRETA ■ NEGROS DE PELE CLARA (PARDA)



Observa-se que a representatividade dos/as atendidos/as no segundo semestre de 2022, no que diz respeito ao contexto raça no SCFV se demarca por diversidade racial, entretanto, ainda tendo a preponderância da população negra, demandatária da política pública e deste espaço. No que diz respeito a representatividade de gênero no contexto familiar e a multiplicidade no SCV se apresenta da seguinte forma:

Representatividade da Mulher no cenário Familiar

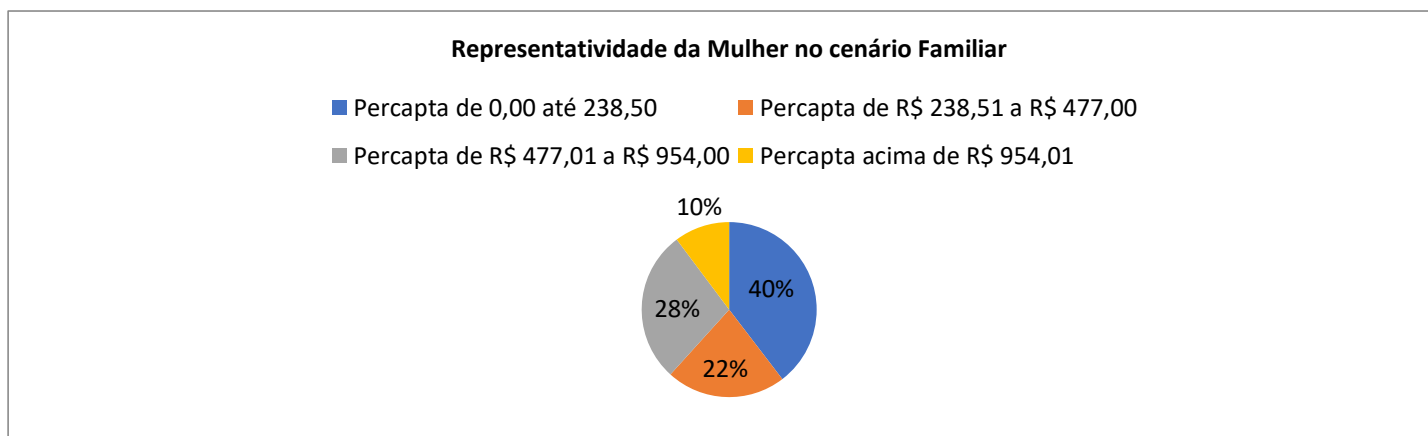
■ Famílias chefiadas pelas mulheres ■ Outras composições



Demonstrações locais, que não estão divergentes do perfil geral de quando se fala dos demandatários do público da Política de Assistência Social, que, em suas particularidades regionais e singulares enquanto sujeitos sociais representam demarcadores estruturais de uma sociedade excludente historicamente.

Ao pensar as condições de vida da criança e adolescente, bem como das famílias guairenses, demandárias da Política de Assistência, esbarra-se em análises sociodemográficas que retratam indicadores altíssimos no que diz respeito à pobreza e violência concentrada na cidade⁴. Enquanto o IBGE demarca o PIB municipal com índices maiores do que a RA – Regional Administrativa do Estado, os dados se divergem ao analisá-los de perto, onde, pelos indicadores da SEADE, sinaliza-se que 7,24% dos domicílios da cidade vivem com $\frac{1}{4}$ do salário mínimo em per capita (enquanto o índice da RA é representado por 4,54%), e, 19% dos domicílios vivem com $\frac{1}{2}$ salário mínimo em per capita (enquanto o índice da RA é representado em 15,97%). Com este indicador é possível desnudar a característica da cidade no que diz respeito à concentração de renda e pobreza, sendo que $\frac{1}{4}$ dos domicílios guairenses sobrevivem em situação de renda precária.

O perfil socioeconômico que o SCFV veio acolhendo junto ao público demandatário se apresentou no segundo semestre da seguinte forma:



O que demarca, que os indicadores acolhidos junto aos atendidos/atendidas no SCFV, respondem à realidade das pesquisas regionais e nacionais, quanto ao perfil de renda e necessidade da população com demandas sociais, no SCFV, quase metade do seu universo, sobrevive com renda média menor de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo per capita. Não que sejam somente estas as demandas, entretanto, as de falta ao acesso a renda se assolam em grande parte a outras vulnerabilidades sociais.

Portanto, o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é de suma importância, na prevenção de situações de risco social, em assegurar o direito à convivência familiar e comunitária, em combater a segregação social, em promover acessos a benefícios e serviços essenciais, entre outros.

⁴ SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: <<http://perfil.seade.gov.br/?#>>.

A demanda atendida pelo SCFV, majoritariamente vem se apresentando por crianças e adolescentes provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrentes da situação de pobreza, privações, exposições a riscos decorrentes às demandas etárias e coletivas e, fragilização dos vínculos afetivos, de praticamente todos os bairros da cidade, o que, de acordo com seus últimos atendimentos, tem representado aproximadamente 4% das crianças e adolescentes guairenses na faixa etária atendida, de acordo com a estimativa da faixa populacional apresentadas pela plataforma do IBGE (5 a 14 anos que correspondem a 14,66% dos munícipes).

Todo o público atendido no SCFV, no semestre, sendo público prioritário e/ou alvo, contam com vulnerabilidades distintas e plurais, que dialogam entre si, o fenômeno social da questão social estruturante atendida na Política de Assistência Social. As vulnerabilidades e indicadores junto ao público apresentados no semestre foram: Famílias beneficiárias do programa Auxílio Brasil (29,95% das complexidades apresentadas), desemprego / ausência de renda (9,18% das complexidades apresentadas), famílias sobrevivendo de trabalhos informais e esporádicos (4,34% das complexidades apresentadas), membros da família com baixo nível de escolaridade (8,69% das complexidades apresentadas), fragilização de vínculos afetivos/relacionais (20,77% das complexidades apresentadas), Drogadição (relação direta ou convivência com membros que usam substância psicoativa) (7,24% das complexidades apresentadas), exposição à riscos sociais (5,31% das complexidades apresentadas), membros da família em reclusão (6,28% das complexidades apresentadas), famílias com pessoa com transtorno mental (0,48% das complexidades apresentadas), membros da família em situação de rua (0,96% das complexidades apresentadas), e Violação de direitos (negligência; Violência; Abuso) (3,38% das complexidades apresentadas). E em relação às condições de moradia, a maioria reside em moradia alugada (41,57%), tendo grande representatividade no universo de famílias com casa cedida (18,53%) , o que é reflexo do determinante de geração de renda abaixo das condições básicas para sobrevivência, acima apresentados.

Pôde-se observar que, de acordo com o semestre anterior, ainda em outro contrato pactuado, a execução deste serviço pode constatar diferentes indicadores,, percebe-se que o número de benefícios de um semestre para o outro, com a mudança do programa e regras. Outro determinante observado após a pandemia, sobretudo, pelo perfil cultural e informacional (demarcados em ensino da população que vinha acessando o SCFV através dos responsáveis) mudou muito, algumas pessoas que anteriormente não acessavam os serviços da Política de Assistência Social, pós pandemia começou acessá-la. O grande atenuante deste semestre foi o atendimento junto a demandas com públicos inseridos no ciclo da violência, seja por meio de encaminhamento por situação prioritária ou não, identificados posteriores, e, também com muitas fragilidades sociais, e com demandas associadas à política de saúde no campo da saúde mental, sendo um perfil requisitado ao SCFV.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Diante das dificuldades apresentadas no semestre, encontra-se as de fixação de profissionais com carga horária esporádicas no SCFV e o seu devido compromisso com as demandas de extrema relevância social (no caso os facilitadores), visto serem horários flutuantes e de menor “sentimento de vínculo” institucional pelo movimento pontual de atividades. Diante disto pensou-se em uma reorganização onde as atividades sejam dadas pelo único profissional no período, entretanto, o mesmo possa ficar no período todo, facilitando “para o funcionário” e criando maior sentimento de pertencimento e vínculo com a rotina institucional e demanda dos atendidos/as que são a demanda prioritária na execução deste. Esta proposta será aplicada no início do ano 2023 com os chamamentos de Educadores/Facilitadores;

Outra demanda de extrema dificuldade apresentado foi o novo perfil apresentado à instituição com as demandas do ciclo da violência, que intensificam com o passar do tempo, contextos, pandemia e gerações, e neste semestre apresenta-se com demandas que são associadas em grande escala às demandas sociais do SCFV com demandas de saúde mental, não no contexto da criança não ser perfil do SCFV e sim de outro serviço de maior complexidade, mas da equipe necessitar se habilitar para melhor responder a estas demandas que estão sendo postas contemporaneamente a fim de melhor atender, de maneira ética e cidadã, a quem é de direito do serviço, sem reproduzir o dano da violência no âmbito institucional. Como contrapartida a coordenação fez movimentos com a rede para conhecimento de procedimentos, dialogou com CAPS, APAE e outros membros e intelectuais que possuem propriedades para corroborar na conduta de manejo técnico comportamental coletivo e, posteriormente foram acordado com a Gestão da instituição uma capacitação para o primeiro semestre da instituição para o enfoque nas demandas de ambiente institucional com vistas a melhorar as relações e a abordagem coletiva e, não obstante, melhores resultados com o público que vem demandando maior atenção da equipe neste contexto.

LISTA GERAL DOS ATENDIDOS NO SCFV NO PERÍODO DE 2022 – 2º SEMESTRE

N.	NOME	ENDEREÇO	NIS	DT. NASC.	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
01	ALANA MISAEL DIAS	RUA 4 N.673	2371874165	02/07/2015	29/03/2022	
02	ALANA VITORIA DA SILVA	AV 33 NR 1410	2126851108	10/06/2011	20/02/2019	30/12/2022
03	ALEXANDRE EDUARDO GOMES MOURARIA	R: 44 A NR 202 FD		17/06/2013	08/01/2021	21/11/2022
04	ALEXANDRE TELES DOS SANTOS	AV. 13 N° 201		15/02/2008	26/02/2021	
05	ALICIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS DE SANTANA	AV. EDSON BERNARDES - 1286 FD	23832816956	27/03/2009	09/06/2022	
06	ALICIA VIRIATO DA COSTA MACEDO	AV. 15 N° 178		11/12/2012	27/05/2021	
07	ALYCE ALVES MARTINS DOS SANTOS	AV. 3 A N° 912		01/07/2007	24/02/2021	
08	ALINE LEME DO PRADO	AV 15 NR 2000	2125004676	25/07/2008	26/02/2019	19/08/2022
09	ANA CLARA EMÍDIO DE OLIVEIRA	AVENIDA 33 N° 1659		24/01/2014	27/01/2021	
10	ANA CLARA FLORO DIAS	RUA I N° 178		24/01/2014	25/02/2021	30/12/2022
11	ANA JULIA LOPES FLORO DA SILVA	AV. 7 A N. 59		25/04/2016	28/03/2022	
12	ANA JULIA PEREIRA	RUA 38 (31 E 33) NR 508 FUNDO	2124588719	27/01/2009	22/02/2018	18/08/2022
13	ANA JULYA ALVES DOS SANTOS	RUA 13 B NR 341	2126700709	01/11/2011	12/02/2019	
14	ANA KLARA LELLIS ANTONIO	AV. 29 NR 1393		22/04/2010	22/12/2020	12/07/2022
15	ANA LAURA APARECIDA GONZAGA GABRIEL	AV. 35 N. 309		12/12/2012	25/03/2022	
16	ANA LUIZA PATRIOTA DA SILVA	AV 35A NR 2278 - ETELVINA SANTANA DA SILVA		10/01/2008	21/09/2022	08/12/2022
17	ANA VICTORIA ALVES DOS SANTOS	RUA 30 N. 710	2123528998	08/06/2015	10/06/2022	
18	ANA VITORIA DOS SANTOS	AV. OVIDIO GARCIA NOGUEIRA NR 20		10/05/2008	01/12/2020	
19	ANDREI PEREIRA FERREIRA	AV. 35 NR 237	2123953000	31/10/2008	29/11/2017	
20	ANDREY NUNES CERIBELI MEASSO	AV 33 A NR 2295 - ETELVINA SANTANA	21256156819	11/06/2010	06/09/2022	
21	ANNA JULYA APARECIDA S DA SILVA PEREIRA	AV. 27 (42 E 44) NR 1705	2125440173	28/12/2009	28/02/2018	
22	ANTÔNIO MIGUEL FERREIRA MODESTO	AVENIDA 37 NR 469		05/03/2010	28/08/2019	
23	ARIEL CAMARGO DA SILVA	RUA 18B NR 0905 - JOAQUIM PEREIRA LELIS	23889164044	06/08/2010	22/09/2022	
24	ARTHUR DOS SANTOS PEREIRA	AV. 23 NR 1658	2126431726	20/07/2011	19/02/2019	
25	ARTHUR FERREIRA MODESTO	AV. 37 N. 469		15/03/2016	09/06/2022	
26	ARTHUR MIGUEL DA SILVA DE SOUZA	RUA: 46 B NR 846 - ANTONIO MANOEL DA SILVA	23701791658	13/11/2014	05/09/2022	
27	ARTHUR MISAEL TEIXEIRA	RUA 4 NR 673	2125644000	25/03/2011	13/02/2017	
28	ARTHUR RICARDO CARDOSO COSTA	AV. 27 -FDS - 1975		08/12/2011	08/01/2021	
29	ARTUR FRANCISCO ALEXANDRE	AV. 19 D, 1689		23/05/2011	30/08/2017	
30	ARTUR RABELO DOS SANTOS	RUA 30 (COM AV. 31), N° 451	2126758122	27/04/2011	22/08/2019	
31	AYSLLA KENILLY GOMES DA SILVA	RUA 48 A NR 48 - JOÃO VACARO		08/02/2014	06/09/2022	
32	BRAIAN HENRIQUE DA CRUZ SILVA	AV 21 NR 1608 - CECAP		09/03/2013	25/03/2022	01/08/2022
33	BRAYAN HENRIQUE DE SOUSA SANTOS	AV. 5 A N° 651		25/10/2011	03/11/2021	
34	BRENO DA SILVA CASSIMIRO	AV. 37 N.65	236305347	11/09/2013	25/03/2022	
35	CAETANO TOMAZ BARBOSA VILELA	RUA: 46 B N° 0241 - FDOS	1632447111	01/03/2008	10/04/2014	

36	CIBELE NUNES CORREIRA	AV 33 A NR 2295 - ETELVINA SANTANA DA SILVA	21301563670	24/01/2012	06/09/2022	
37	CHRISTIAN DE OLIVEIRA DOS SANTOS	RUA 21 B NR 1053	2364025504	17/07/2008	21/08/2015	
38	CONHRADO ROBERVAL BORGES CORREIRA	AV 45 (34X40) NR 255 -ANTONIO MANOEL DA SILVA		25/06/2010	14/09/2022	03/11/2022
39	CRISTOPHER GABRIEL DE ANDRADE DA SILVA	RUA 3B N.46	2372022607	28/04/2014	23/02/2022	
40	DANILO HENRIQUE DA SILVA GOMES	A. 25 NR 959	2123644649	11/09/2008	29/08/2018	03/11/2022
41	DAVI LUCCA GOMES MOURARIA	RUA: 44 N° 202 FD		08/08/2014	08/01/2021	21/11/2022
42	DENISE DAMIANA CAMARGO DA SILVA	RUA: 42 N° 481 CA A		30/01/2012	26/05/2021	
43	DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA GOMES	A. 25 NR 959	2125931470	20/05/2011	29/08/2018	03/11/2022
44	ELIEBER HENRIQUE DE JESUS	AV. 15 N.1980	2123233138	19/07/2008	25/05/2022	20/10/2022
45	EMANUELY CRISTINA DE SOUSA SANTOS	AV 5 A N° 651		21/10/2015	03/11/2021	
46	EMANUELLY ESTER DOS SANTOS DE LIMA	R. 6 N. 270		19/03/2008	02/05/2022	
47	EMERSON TAVARES DE FREITAS	RUA 44 N. 150	2364757961	09/08/2012	04/04/2019	30/12/2022
48	EMILLY LAUREN DA SILVA BARBOSA	AV. 29 N°1663		16/05/2009	28/05/2021	21/07/2022
49	ENZO HENRI ALVES LOPES	AV 33 A, 2173	2123967457	04/06/2009	13/02/2017	
50	ERIC JOSÉ DE OLIVEIRA	AV 15 NR 1447	2123764857	07/12/2007	20/05/2015	30/12/2022
51	ÉRIC PEREIRA FARIA COELHO	RUA: 02 NR 1360		06/12/2008	21/12/2020	
52	EZEQUIEL FELIPE DE PAULA SANTOS	AV 35 N 1121 - JARDIM PAULISTA	23644452896	17/08/2009	10/06/2022	
53	FELIPE DE MELO TEIXEIRA	AV. FIGUEIRA N. 2448	2201720984	16/04/2009	01/04/2016	
54	FELIPE PELLEGRINI GUEDUARDO	AV 33 N° 2255		10/09/2010	25/01/2021	
55	FERNANDA ISADORA MONT'SERRATT VIANA	AV. 15 NR 200	163.466.532	30/04/2009	03/04/2019	
56	GABRIEL CARDOSO DE OLIVEIRA	AV. 19 NR 1315	1633768140	14/11/2008	24/08/2018	
57	GABRIEL DE SOUSA GONÇALVES	RUA 9 NR 405 FDOS	2200863202	27/06/2008	22/02/2018	
58	GABRIEL FERNANDES DA SILVA DE SOUSA	AV.47 N° 139		07/11/2013	11/01/2021	09/09/2022
59	GABRIEL MIGUEL ALVES	AV. 19 NR 1629		20/06/2012	22/12/2020	
60	GABRIEL VICTOR DOS SANTOS BRONCA	AV JACARANDA, 2217	2201484891	27/08/2009	19/04/2017	
61	GABRIELLY FLORA DA SILVA	AV. 25 NR 1662		13/01/2011	22/12/2020	
62	GABRIELLY SANTOS FERNANDES	RUA 2 N° 377		23/04/2011	11/11/2021	
63	GIOVANA MARTINS NUNES	RUA 11 B N° 158		13/10/2014	26/05/2021	25/07/2022
64	GIOVANNA VITÓRIA DOS SANTOS MONTINA	RUA 30 NR 709		07/12/2013	22/12/2020	
65	GISELE OLIVEIRA RIBEIRO	AV 35 A N° 2130 - FUNDOS		25/11/2007	17/05/2019	30/12/2022
66	GUILHERME GIMENES GONÇALVES	A. 19 N. 586		04/07/2009	21/02/2022	
67	GUSTAVO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS	RUA: 12 B N° 747		05/09/2012	25/05/2021	
68	GUSTAVO INACIO FERREIRA CORREIA	AV. 9 N° 71		30/04/2009	25/02/2021	
69	HANNA LIZ MOTTA RIBEIRO	A. 19 N. 499	1800400759	23/03/2009	24/02/2022	
70	HAYLLA MARIA DE FREITAS FRANÇA	A. 19 N. 1525		23/03/2013	28/03/2022	

71	HELOISA FERNANDES PINTO	RUA: 20 N° 471		07/12/2012	19/01/2021	
72	HELOISA FRANCISCO DA SILVA	AV. 3 C N° 644		19/06/2013	08/01/2021	
73	HENRIQUE CÉSAR MODESTO LIMA	AV 23 NR 1.455 CA B	2370910366	14/03/2005	10/01/2011	
74	HIGOR NASCIMENTO DE SOUZA	AV.33 N° 1739		31/08/2007	24/02/2021	03/11/2022
75	HIRIS VITORIA NUNES ZANOTELO	AV. 15 N° 1911	1634308246	12/08/2009	04/04/2016	
76	HUGO HENRIQUE DA PURIFICAÇÃO CARDOSO	AV. 17 N. 1706		20/01/2014	21/02/2022	
77	HYAGO DOS ANJOS NUNES ZANOTELO	AV. 15 N° 1911	1634307875	22/10/2007	04/04/2016	01/04/2022
78	IASMIN CRISTINA DA SILVA	RUA: 40 - FDOS NR 109		24/01/2012	22/10/2019	
79	INGRID BATISTA GONÇALVES	AV: 31 N° 874		16/02/2010	22/02/2018	
80	INGRID RAQUELI DOS SANTOS TROMBETA	RUA: 12B N° 100		13/06/2008	26/05/2021	12/08/2022
81	ISABELA VITORIA DA COSTA ANUNCIATO	RUA: 15B N° 01048		11/11/2011	19/01/2021	04/08/2022
82	ISADORA MARIA LOPES PASQUIM	RUA 40 N° 531 - MIGUEL FABIANO		17/07/2011	11/11/2021	21/11/2022
83	ISAQUE LUIZ LACERDA PEREIRA	RUA: 30 N° 355		09/04/2012	08/01/2021	
84	IURI MIGUEL APOLINÁRIO	AV: 33 NR 1571	1632155107	20/09/2007	19/03/2018	20/10/2022
85	JHONY ALEXANDER CASTANO BATISTA	RUA: 26 B N° 1467		18/08/2010	25/02/2021	
86	JOAO CARLOS COSCRATO FRANÇA	AV. 29 N° 1985		19/12/2008	24/05/2021	
87	JOAO GABRIEL RAMOS DOS SANTOS	RUA 18B , 1689	1634716853	05/08/2009	15/03/2017	
88	JOAO GABRIEL RIBEIRO BALDUINO	RUA: 46 N° 76		22/06/2010	25/02/2021	04/07/2022
89	JOAO GABRIEL SANTOS DE REZENDE	RUA 34, 22CA A - FDOS	2201596682	09/02/2012	30/08/2018	
90	JOAO LUCAS LIMA DUARTE	RUA: 38 NR 94 - VILA NOSSA SENHORA APARECIDA		17/03/2014	06/09/2022	20/10/2022
91	JOAO MIGUEL SOUSA DAMAS LINO	RUA: 14 N° 0188 - CENTRO		02/03/2016	06/09/2022	
92	JOAO PEDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO	AV. 35 CA A N° 2074		29/12/2007	24/05/2021	30/12/2022
93	JOAO PEDRO SILVA DA COSTA	RUA 16B, NR 0970 - JOAQUIM PEREIRA LELIS		17/11/2011	14/09/2022	25/10/2022
94	JOAO VICTOR DOS SANTOS FELICIANO	RUA: 40 N° 185		08/09/2008	24/02/2021	
95	JOAO VITOR CAETANO ALVES	AV. VINTE E NOVE, 1604	2201771275	18/06/2012	19/02/2019	
96	JOSÉ RAFAEL DIAS DA SILVA	RUA: 6 NR 441 - ANICETO CARLOS NOGUEIRA	23881192987	15/05/2014	04/08/2022	
97	JÚLIA HELENA BARBOSA DA SILVA	RUA A NR 555 - JOSE PUGLIESI	16344466104	24/03/2010	01/08/2022	
98	JULIA VITÓRIA MESQUITA DELFINO	R. 22B N.823		08/03/2015	10/06/2022	20/10/2022
99	KAIANE VITÓRIA ROCHA DE SOUZA	R. FOUAD GEBRAEL JABOUR N. 317		09/05/2008	26/05/2022	
100	KAIQUE JUNIOR SOARES LACERDA	AV 19 D, NR° 1416 - CECAP	16336445124	15/10/2007	26/02/2019	30/12/2022
101	KAMILLY VITÓRIA DE OLIVEIRA SANTOS	R. 20 N.750		02/04/2014	02/05/2022	06/09/2022
102	KAUÃ COSTA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	RUA: 10 NR 0251 - CENTRO		25/04/2014	29/04/2022	06/07/2022
103	KAUA TEIXEIRA CONCEIÇÃO	RUA 20 NR 185 - FDOS	2281982718	31/07/2012	03/04/2019	
104	KAUAN BORGES DA COSTA	AV:3C NR 755	2374686351	09/02/2010	19/08/2016	
105	KAUANE SILVA REIS	AV. 37 N° 149		23/11/2007	28/05/2021	30/11/2022

106	KAUÊ SILVA DE OLIVEIRA	RUA: 38 NR 605		25/08/2007	21/12/2020	04/07/2022
107	KAYANY NUNES COELHO	RUA 21 B - NR 1052	1634191687	13/07/2009	22/02/2018	20/10/2022
108	KAYLON LINCON FERREIRA VIEIRA	RUA 42 (AV. 25 E 27) NR 246	2202230842	30/08/2011	20/02/2019	
109	KELRILLAINÉ SILVA MOREIRA GAMA	A. 19 N.1918		05/06/2008	29/04/2022	
110	LARA MEL LOPES MONTEIRO	RUA 02 N.1365		24/03/2009	02/05/2022	
111	LARA PEREIRA ALVES	AV: 31 N° 874	1651235832	20/03/2009	21/08/2018	
112	LARA RIBEIRO SANTOS	AV. ORBIS CLUB N° 61 - JARDIM PALMARES		28/03/2009	04/08/2022	
113	LARA VITÓRIA CARDOSO DOS SANTOS	RUA: 20 NR 185 - CENTRO	23700386520	30/07/2014	17/11/2022	
114	LARA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA	RUA 46 NR 76	2281551337	18/05/2012	26/10/2018	
115	LARISSA DOS SANTOS CONCEIÇÃO	AV. 35 CA A N° 2074		01/02/2010	24/05/2021	
116	LARYSSA ALVES DOS SANTOS	RUA 13 B NR 341	1650908144	01/04/2008	12/02/2019	
117	LAUANDRYA VICTÓRIA DE MENDONÇA CONRADO	RUA: 14 B NR 1047		18/08/2010	22/12/2020	
118	LAUYNDRY VITORIA DIAS	AV. 33 NR 1220	2280981170	24/10/2009	30/03/2016	
119	LAVINIA NEVES DA MATA	AV 9 N. 1030	1651955877	02/04/2009	30/05/2017	
120	LAVRIGNE CAMARGO DA SILVA	RUA 18B NR 0905 - JOAQUIM PEREIRA LELIS	23889162807	17/01/2014	17/01/2014	
121	LINA MARCELA CASTANO BATISTA	RUA: 26 B N° 1467		09/09/2008	01/06/2021	
122	LORENA ESTEVÃO DOS SANTOS FERREIRA	AV. 33 N.1210		20/01/2016	17/03/2022	28/10/2022
123	LUAN HENRIQUE DA SILVA FIGUEIRA	AV. 19 N° 1345		03/07/2012	19/01/2021	
124	LUANA NASCIMENTO DA SILVA	RUA: 14 B N° 1003		09/09/2008	29/10/2021	
125	LUCAS GONÇALVES DE PAULA	RUA 06 COM A AV 37 NR 1720 - BOM JESUS		12/06/2012	20/10/2022	07/12/2022
126	LUCCAS KAUÊ DA SILVA JACOVASSI	RUA 44 NR 582 - MIGUEL FABIANO	23716219963	16/07/2015	09/11/2022	
127	LUIS EDUARDO JACINTO COSTA	AV. 27 NR 150	2385945967	10/10/2010	14/02/2019	
128	LUIS FELIPE DA SILVA FIGUEIRA	AV 19 NR 1345	1658031189	01/09/2010	14/02/2017	
129	LUIS GUILHERME MALARA BRUNATO	RUA ALZIRO ROMÃO N°2304		11/02/2008	02/09/2019	
130	LUIZ EDUARDO DA SILVA	RUA: 44 A N° 439		01/02/2013	25/02/2021	
131	LUIZ FERNANDO DAMIÃO DA SILVEIRA	AV. 17 NR 1563	2376031305	29/12/2007	20/05/2015	30/12/2022
132	LUIZA GABRIELLY RIBEIRO FELICIANO	RUA: 02 N° 1333		19/03/2013	11/01/2021	
133	MAICON VINICIUS DA SILVA RAMOS	RUA: 46 B NR 947 - ANTONIO MANOEL DA SILVA		24/10/2014	05/09/2022	24/10/2022
134	MAISA VITORIA DOS SANTOS FERREIRA	RUA 36 N° 36C		21/10/2011	03/11/2021	
135	LYNDSY GABRIELLE DA SILVEIRA COSTA	R. 36. N.0119		01/04/2009	29/04/2022	
136	MAISA LOPES DE SOUZA	AV. 19 N. 196		16/07/2008	01/06/2022	
137	MARCOS VINICIUS PEREIRA DA SILVA	RUA: 18 N° 188		30/04/2008	28/05/2021	
138	MARCILIO OTAVIO RODRIGUES GIMENES	AV. 15 N.178		24/08/2007	04/03/2022	30/12/2022
139	MARIA ANTONIA JACINTO COSTA	AV. 27 NR 150	2385945776	25/12/2011	14/02/2019	
140	MARIA CECÍLIA NASCIMENTO RAMOS DOS SANTOS	RUA: 012 N° 187		22/05/2011	25/02/2021	

141	MARIA EDUARDA DIAS	AV. 33 NR 1220	2364954174	20/03/2013	06/05/2019	
142	MARIA EDUARDA GOMES RAMASSOTI	AV. 31 N° 1051 NR 1051 - JARDIM PAULISTA		18/07/2013	09/06/2022	01/08/2022
143	MARIA EDUARDA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO	RUA: 10 NR 0251 - CENTRO		13/11/2008	29/04/2022	06/07/2022
144	MARIA FERNANDA PEREIRA DE CARVALHO	RUA: 4 NR 1712 - FDOS - BOM JESUS		30/06/2010	04/08/2022	06/09/2022
145	MARIA JULLYA FLORA DA SILVA VIEIRA	AV. 27 CA C NR 1435		13/06/2014	22/12/2020	
146	MARIA VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS	RUA A NR 555 - JOSE PUGLIESI	23763149615	06/07/2015	01/08/2022	
147	MARIA VITÓRIA PAULA FONSECA	AV. 4 NR 2215		02/11/2007	16/07/2019	30/12/2022
148	MARIA VITÓRIA PORFIRIO LOPES	AVENIDA 41 N° 121		28/05/2014	28/05/2021	
149	MARIA VITÓRIA SILVEIRA SANTOS	AV 41 NR 385	237.198.637	07/05/2010	03/04/2019	15/12/2022
150	MARIANA ARAUJO DA SILVA	AV. 13A NR 13		29/06/2011	06/09/2019	
151	MARVEL APARECIDO DE FREITAS FRANÇA	AV. 19 N. 1525		03/05/2011	28/03/2022	10/11/2022
152	MICKAELLY ÉMILI ALMEIDA DA SILVA	RUA: 26 B NR 1464 - RESIDENCIAL TAIS II		08/03/2008	09/11/2022	
153	MIGUEL ANTÔNIO DOS SANTOS CARDOSO	AV 17 N° 1341 - ABDALA ELIAS	23709882571	14/11/2013	21/09/2022	
154	MIGUEL AURÉLIO DOS SANTOS LIMA	R. 6 N.270		21/02/2010	29/04/2022	
155	MIGUEL DE SOUZA LEITE	RUA C NR 2002 - JARDIM CALIFORNIA		06/01/2016	13/09/2022	01/11/2022
156	MIGUEL FAGUNDES VIEIRA DA SILVA	AV. 1B N.2323	1274986518	07/04/2015	09/06/2022	
157	MIGUEL HENRIQUE LIMA FERREIRA	RUA: 38 NR 94 - VILA NOSSA SENHORA APARECIDA		31/05/2010	06/09/2022	
158	MIGUEL GUILHERME DA SILVA	RUA: FOUAD GEBRAEL JABOUR NR 387		22/02/2013	22/12/2020	
159	MIGUEL LUIZ QUEIROZ DE SOUZA	RUA 12 B NR 338	2280720898	31/07/2011	20/02/2019	
160	MIGUEL MOREIRA DE SOUZA	AV. JOAQUIM ALVES RODRIGUES N° 2053		07/12/2011	27/05/2021	
161	MIKAEL RODRIGUES DA CRUZ	AV. 17 NR 1332	2282129972	09/05/2011	22/10/2018	
162	MIKAELLY BEATRIZ FERREIRA DOS SANTOS	RUA 44 N.143		02/12/2009	10/06/2022	20/10/2022
163	MIKELLY VITÓRIA FERREIRA DOS SANTOS	RUA 44 N.143		02/06/2011	10/06/2022	
164	MIRIEL DOS SANTOS CONCEIÇÃO	RUA 4 COM 35 NR 1697 - BOM JESUS		27/04/2012	25/03/2022	04/07/2022
165	NARA CRYSTINA DA SILVA TEIXEIRA	RUA: 48 A N° 209		20/05/2014	04/11/2021	
166	NAYARA BEATRIZ ALVES DOS SANTOS	AV. 17 N. 1543 CA A	2361180569	27/01/2009	29/05/2017	
167	NAYENI CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS	AV. 15 N. 1980	2361312770	13/03/2012	25/05/2022	
168	NICOLAS ULLKER DA COSTA RODRIGUES	RUA: 10B N° 1595		06/05/2008	24/02/2021	
169	NICOLE RAQUEL DE OLIVEIRA GONÇALVES	AV. 33 N. 1587		24/03/2009	23/02/2022	19/08/2022
170	NICOLLY DA SILVA JACOVASSI	RUA 44 NR 582 - MIGUEL FABIANO	23621716838	21/02/2013	09/11/2022	
171	NICOLY DE FÁTIMA PEREIRA BERTUSSI	AV. 35 N° 504		08/05/2008	04/10/2021	
172	OTÁVIO MENDONÇA DOS SANTOS	RUA; 48 N° 46		16/06/2009	19/01/2021	30/06/2022
173	PALOMA DE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO COSTA	RUA: 10 NR 0251 - CENTRO		25/10/2011	29/04/2022	06/07/2022
174	PAULLO OTHAVIO APARECIDO DE SOUSA DA SILVA	AV. 27 (42 E 44) N° 1705		16/04/2014	19/04/2021	
175	PEDRO HENRIQUE DA SILVA	RUA 34 (27 E 29) NR 350	1668512290	11/07/2008	27/02/2018	

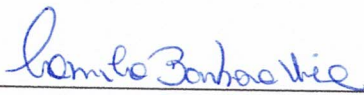
176	PEDRO HENRIQUE DE SOUZA DA SILVA	RUA: 26 Nº 01138 ENTRE 25 X 27		30/12/2013	25/02/2021	
177	PEDRO HENRIQUE FELICIANO FERREIRA MAIA	AV 37 C/ 02 E JOSÉ CAVENAGUE NR 45	2360305161	13/10/2010	03/04/2019	
178	PEDRO HENRIQUE LOPES DAVANSO	AV 27 A NR 1932	1669158481	30/12/2009	02/08/2019	
179	PEDRO HENRIQUE PIRES ZAMPIERI	AVENIDA 41 Nº 121		17/09/2008	28/05/2021	
180	PEDRO HENRIQUE RIBEIRO DA SILVA	RUA 36 (21 E 23) NR 36	2361295444	08/07/2011	28/02/2018	
181	PEDRO HENRIQUE VIRIATO DA COSTA MACEDO	AV. 15 A Nº 178		15/07/2014	27/05/2021	
182	PEDRO HENRYQUE PEREIRA DUARTE	RUA 02 Nº 0142		31/08/2012	11/01/2021	
183	PIETRA MACHADO BALDUINO	AV. 35 A NR 513 FRENTE	2360751436	19/09/2011	27/02/2019	
184	RACHYRO CALLEB LORRAN RIBEIRO COSTA	AV. ORBIS CLUBE Nº 61-PALMARES		17/12/2015	06/07/2022	29/08/2022
185	RAFAEL DE MELO TEIXEIRA	AV. FIGUEIRA Nº 2448		11/05/2015	25/02/2021	
186	RAFAEL REIS LEITE	RUA: 18B Nº 967		16/07/2008	28/05/2021	
187	RAISSA TROMBETA VIEIRA	RUA: FOUAD GEBRAEL Nº 477		20/05/2013	07/06/2021	
188	RANDARA RAÍSSA RIBEIRO COSTA	AV. ORBIS CLUBE Nº 61-PALMARES		12/05/2010	06/07/2022	29/08/2022
189	RASSIMA RADIJA RIBEIRO COSTA	AV. ORBIS CLUBE Nº 61-PALMARES		21/09/2013	06/07/2022	29/08/2022
190	RAY HERNANE DE PAULA LAURINDO	AV. 27 NR 1527		01/07/2009	22/12/2020	07/11/2022
191	RAYSSA DE OLIVEIRA BORGES	AV. 29 Nº 1716		25/11/2011	25/02/2021	30/12/2022
192	RAYSSA GONÇALVES LIMA	AVENIDA 19F NR 1778	1668086193	16/11/2007	26/08/2015	30/12/2022
193	RULIVER TROMBETA VIEIRA	RUA: FOUAD GEBRAEL JABOUR NR 477		05/07/2011	21/12/2020	
194	RYAN REZENDE DE OLIVEIRA	AV 3 Nº 124		14/03/2008	02/06/2021	
195	SAMUEL HENRIQUE ALVES DA SILVA	AV 15 Nº 103		04/11/2010	27/01/2021	
196	SAMUEL HENRIQUE LOPES FIGUEIREDO	AV 27 A NR 1932		03/04/2014	22/12/2020	
197	SOFIA CAMARGO DA SILVA	RUA: 42 Nº 481		18/06/2014	26/05/2021	
198	SOPHIA EDUARDA DA SILVA ROCHA	AV. 25 Nº 1484 FDS		11/08/2014	02/06/2021	
199	SOPHIA LOREN APARECIDA RIBEIRO	RUA 46 Nº 76		02/03/2009	25/02/2021	
200	SOPHIA YUMI INQUE TANIGUTTI GONÇALVES	RUA 12B N.994		13/08/2014	29/03/2022	19/08/2022
201	TAIS PAULA RIBEIRO BORGES	RUA: 02 Nº 12 - CENTRO		20/07/2009	05/09/2022	05/12/2022
202	TAISSA DA SILVA FELIX	RUA: 40 Nº 185		18/04/2013	11/01/2021	
203	TALITA NASCIMENTO ARAUJO	RUA 9 NR 425 - ANICETO CARLOS NOGUEIRA		01/11/2007	13/07/2022	30/12/2022
204	TALYSON EDUARDO DA SILVA ROCHA	AV. 25 Nº 1484 - FDS		01/12/2010	26/05/2021	
205	TAUANA GIMENES CARDOSO	AV. 19 N. 586		19/03/2011	21/02/2022	
206	TAUANE SANTOS CONCEIÇÃO	RUA 4 N.1697		19/11/2008	25/03/2022	10/11/2022
207	THALYTA MACHADO BALDUINO	AV. 35 A NR 513 FUNDOS	1668963154	14/10/2009	26/09/2016	
208	THAYRINE CAMARGO DA SILVA	RUA 18B NR 0905 - JOAQUIM PEREIRA LELIS	23689163293	17/08/2011	22/09/2022	
209	THESSALIA DA SILVA DOS SANTOS	RUA 8 Nº 432		16/01/2013	26/05/2021	
210	THIAGO LEAL DA SILVA	AV 3 Nº 2347		02/01/2008	02/06/2021	

211	TIAGO RIBEIRO DE ARAUJO	AV 17 NR 1897 - GABRIEL GARCIA DE CARVALHO	236689592222	02/12/2013	11/11/2022	30/12/2022
212	VANDA MARIANA SOUSA DAMAS LINO	RUA: 8 N° 1572		23/01/2014	11/01/2021	
213	VERONICA CAROLAYNE DA SILVA ROCHA	AV. 25 N° 1484 FDOS		23/05/2008	26/05/2021	
214	VICTOR DA SILVA CASSIMIRO	AV. 37 N° 65		14/07/2009	25/02/2021	
215	VICTOR GABRIEL RIBEIRO PEREIRA	R: 02 N° 1333		29/04/2009	11/01/2021	
216	VICTOR HUGO MAGALHAES EVANGELISTA	RUA: 48 NR 480 - DR FABIO TALARICO		05/10/2010	29/04/2022	14/07/2022
217	VICTOR HUGO VENANCIO DA CRUZ	AV. 21 N° 2047		28/11/2007	24/05/2021	30/12/2022
218	VITOR HUGO ALVES	AV. 31 NR 1478		09/11/2009	22/12/2020	
219	VITOR OTAVIO BORGES RIBEIRO	RUA: 02 NR 120	23689152832	16/05/2013	05/09/2022	
220	VITÓRIA GABRIELLE DOS SANTOS MONTINA	RUA 30 NR 709	1668743452	12/03/2008	31/03/2014	
221	VITORIA PRATA GONÇALVES	AVENIDA 17 NR 1342		06/04/2009	27/02/2019	23/09/2022
222	VITORIA RODRIGUES EMIDIO	RUA 42 NR 359	2360411147	26/07/2010	19/02/2019	
223	WALLACE BATISTA DE SOUZA	RUA 4 N. 1697		21/05/2013	25/03/2022	
224	WANDERSON SANTOS DE REZENDE	RUA 34, 22 CA A	1669971092	25/05/2010	30/08/2018	
225	WEYLON TONINE VIEIRA FERREIRA	RUA 42 (AV. 25 E 27) NR 246	1668760366	02/03/2008	01/04/2016	19/08/2022
226	YAGO PEREIRA DE AMIGO	RUA:38 N°508 FUNDO NR 508		27/08/2012	22/12/2020	
227	YASMIN KETLEEN SANTOS DE REZENDE	AV. 17 N.1577	2374941936	04/03/2016	25/03/2022	
228	YASMIN RIBEIRO ARAUJO	RUA 30 (COM AV. 31), N° 451	2200213796	01/04/2009	22/08/2019	

É o relatório de cumprimento do objeto.

Guaira/SP, 31 janeiro de 2023.


 Márcia Matsumoto Gonçalves
 Gerente Executiva
 CPF: 141.157.148-75


 Camila Barbosa Vieira
 Coordenadora Técnica (de projetos sociais)
 CPF: 395.613.738-82 / CRESS: 48.648



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Ana Paula Honório da Silva
Assistente Social
CRESS 39.302

Renan dos Santos Rozzetto
Psicólogo
CRP: 06/169949

Márcia Matsumoto Gonçalves
Pedagoga
CPF: 141.157.148-75